

"Entregamos um início sólido em 2026, refletindo nossa execução disciplinada, excelência operacional e o contínuo desenvolvimento de projetos estratégicos em todo o nosso portfólio. Durante o trimestre, alcançamos recordes de produção em múltiplos ativos, demonstrando a força de nossas operações. Nosso portfólio flexível nos permitiu capturar oportunidades em um ambiente de mercado robusto, enquanto a busca contínua por eficiência de custos segue preservando nossa competitividade e construindo resiliência diante de pressões externas persistentes. Na VBM, continuamos a colher os benefícios de nossas iniciativas de otimização de ativos, resultando em maior produção e menores custos, enquanto nossos ativos de cobre e níquel também se beneficiam de sua natureza polimetálica. Segurança é um valor fundamental na Vale e permanece integrada a tudo que fazemos. No 1T, removemos com segurança mais duas estruturas de nível de emergência, alcançando uma redução de 80% desde 2020. Seguimos inovando, com destaque para o anúncio de nossas primeiras embarcações Guaibamax movidas a etanol, avançando na descarbonização e, ao mesmo tempo, fortalecendo a segurança energética em toda a nossa cadeia de suprimentos. Esses resultados reforçam nossa confiança no ano que temos pela frente e nosso compromisso de gerar retornos sustentáveis de longo prazo para nossos acionistas.", comentou Gustavo Pimenta, CEO

Indicadores financeiros selecionados

US\$ milhões	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Receita líquida de vendas	9.258	8.119	14%	11.060	-16%
Custos e despesas totais (ex-Brumadinho e descaracterização de barragens ¹)	(6.698)	(5.970)	12%	(7.667)	-13%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens	(65)	(97)	-33%	(246)	-74%
EBIT ajustado	2.985	2.411	24%	3.728	-20%
EBITDA ajustado	3.830	3.115	23%	4.588	-17%
EBITDA proforma¹	3.895	3.212	21%	4.834	-19%
Margem EBITDA proforma (%)	42%	40%	2 p.p.	44%	-2 p.p.
Fluxo de caixa livre	813	504	61%	1.688	-52%
Fluxo caixa livre recorrente	813	504	61%	1.688	-52%
Lucro líquido atribuível	1.893	1.394	36%	(3.844)	n.a.
Lucro líquido atribuível proforma	1.893	1.471	29%	1.464	29%
Dívida líquida ²	13.558	12.198	11%	11.236	21%
Dívida líquida expandida	17.792	18.242	-2%	15.579	14%
Investimentos no imobilizado e intangível	1.089	1.174	-7%	2.030	-46%

¹ Excluindo despesas relacionadas a Brumadinho e itens não recorrentes. ² Inclui arrendamentos (IFRS 16).

Destaques

- **O desempenho de vendas melhorou em todos os segmentos de negócios.** As vendas de minério de ferro, cobre e níquel aumentaram 4% (+3 Mt), 11% (+9 kt), e 15% (+6 kt) na comparação anual, respectivamente.
- **O preço médio realizado do minério de ferro fino foi 0,4% maior t/t e 5,5% superior a/a**, atingindo US\$ 95,8/t. **Os preços realizados do cobre aumentaram 19% t/t e 48% a/a**, alcançando US\$ 13.143/t. **Já os preços realizados do níquel cresceram 13% t/t e 6% a/a**, chegando a US\$ 17.015/t.
- **O custo caixa C1 do minério de ferro totalizou US\$ 23,6/t**, 12% maior a/a, principalmente impactado pela apreciação do BRL. **Os custos all-in do minério de ferro ficaram em US\$ 55,4/t**, 8% maiores a/a.
- **Os custos all-in do cobre melhoraram para US\$ -642/t no trimestre, enquanto os custos all-in do níquel recuaram 48% a/a, para US\$ 8.184/t**, principalmente em função de fortes receitas de subprodutos e da continuidade de melhorias significativas de custos no segmento de níquel.
- **O EBITDA Proforma totalizou US\$ 3,9 bilhões, com aumento de 21% a/a e redução de 19% t/t**, refletindo principalmente os impactos de volumes e preços de vendas.
- **O CAPEX totalizou US\$ 1,1 bilhão** em linha com o guidance anual de US\$ 5,4–5,7 bilhões para 2026.
- **O Fluxo de caixa livre recorrente totalizou US\$ 813 milhões**, US\$ 309 milhões maior a/a, impulsionado pelo maior EBITDA Proforma.
- **A dívida líquida expandida atingiu US\$ 17,8 bilhões ao fim do trimestre**, US\$ 2,2 bilhões acima t/t, em razão do pagamento de **US\$ 2,7 bilhões em dividendos e juros sobre capital próprio**, parcialmente compensado pela geração de fluxo de caixa livre.

Destaques dos Negócios



Soluções de Minério de Ferro

- **A construção do projeto Serra Sul +20 continua avançando**, com 86% de progresso físico. Os testes de carga do transportador de correia foram iniciados em março. A construção do britador de compactos está 91% concluída, com as obras civis finalizadas. Ambos os projetos seguem no cronograma para início de operação no 2S26.

Vale Metais Básicos

- **A Vale Base Metals (VBM) celebrou um acordo para a formação de um consórcio para as operações de Thompson**, concluindo a revisão estratégica do ativo. A VBM manterá uma participação de 18,9%, enquanto os parceiros do consórcio se comprometeram com até US\$ 200 milhões para apoiar a sustentabilidade de longo prazo das operações. Adicionalmente, a VBM assegurou um acordo de *offtake* para concentrado de níquel, preservando sua posição estratégica na produção canadense de níquel. O fechamento da transação é esperado até o final de 2026, sujeito às aprovações regulatórias.
- **Em março, a VBM publicou um conjunto de relatórios visando aumentar a transparência**, incluindo relatórios técnicos de seus ativos, seu primeiro Relatório de Sustentabilidade e as demonstrações financeiras de 2025. Esses materiais estão disponíveis no site da companhia: www.valebasemetals.com.

Gestão de Riscos

- **Como parte da estratégia de gestão de riscos da companhia, aproximadamente 70% do consumo projetado de óleo bunker para 2026 encontra-se atualmente protegido por instrumentos de hedge por meio de contratos de petróleo Brent**. Esses hedges, contratados em 2025, têm como objetivo mitigar a exposição a riscos extremos, por meio do uso de estruturas de collar sem custo, e oferecem proteção de preços do Brent acima de US\$ 80 por barril. Os contratos são liquidados mensalmente com base nos preços médios.

ESG



Barragens

- **As barragens Maravilhas II e Norte/Laranjeiras tiveram seus níveis de emergência removidos**, após aprovação pela ANM. As estruturas receberam Declaração Positiva de Condição de Estabilidade, confirmando sua segurança estrutural. Desde 2020, 28 barragens foram retiradas de nível de emergência, representando uma redução de 80%.

Descarbonização

- **A Vale firmou um acordo com a Shandong Shipping Corporation para o afretamento de navios Guaibamax movidos a etanol**. As embarcações têm previsão de início de operação em 2029 e podem reduzir as emissões de gases de efeito estufa em até 90% em comparação ao óleo combustível pesado. Essa iniciativa está alinhada aos objetivos de descarbonização da Vale e à evolução dos padrões regulatórios internacionais do setor marítimo.

Circularidade

- **O programa de mineração circular segue avançando com a implementação de um projeto de reprocessamento de rejeitos na unidade de Gongo Soco, em Minas Gerais**. A iniciativa permite a produção de minério de ferro a partir de rejeitos históricos gerados por uma operação suspensa, contribuindo para a redução de resíduos, aumento da segurança e uso mais eficiente dos recursos minerais. O projeto contempla a instalação de uma planta de processamento com capacidade estimada de aproximadamente 2 Mtpa de minério de ferro.

Transparência

- **A Vale publicou seu primeiro Relatório Anual referente ao ano de 2025**, disponível [aqui](#). Trata-se de um documento que reúne informações financeiras, operacionais, ambientais, sociais e de governança. O relatório reflete a evolução do Relato Integrado e conecta os resultados financeiros aos temas de segurança, clima, pessoas e comunidades.

Reparação



Brumadinho

- **A execução do Acordo de Reparação Integral de Brumadinho continua avançando**, com aproximadamente 81% dos compromissos acordados concluídos até o 1T26, em conformidade com os prazos estabelecidos no acordo.

Mariana

- **O programa de reparação da Samarco segue em evolução**, com R\$ 74,7 bilhões desembolsados até 31 de março de 2026.



Resultado

US\$ milhões	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
EBITDA Proforma					
Receita líquida de vendas	9.258	8.119	14%	11.060	-16%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(6.173)	(5.451)	13%	(6.779)	-9%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(152)	(145)	5%	(207)	-27%
Pesquisa e desenvolvimento	(131)	(123)	7%	(260)	-50%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(49)	(90)	-46%	(57)	-14%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens ¹	(65)	(97)	-33%	(246)	-74%
Outras despesas operacionais (excluindo despesas não recorrentes)	(193)	(161)	20%	(364)	-47%
<i>Streaming</i>	257	167	54%	295	-13%
EBITDA Coligadas e JV's	233	192	21%	286	-19%
EBIT ajustado	2.985	2.411	24%	3.728	-20%
Depreciação, amortização e exaustão	845	704	20%	860	-2%
EBITDA ajustado	3.830	3.115	23%	4.588	-17%
EBITDA proforma²	3.895	3.212	21%	4.834	-19%
Reconciliação do EBITDA proforma para Lucro Líquido					
EBITDA proforma²	3.895	3.212	21%	4.834	-19%
Brumadinho e descaracterização de barragens ¹ e itens não recorrentes	(65)	(97)	-33%	(246)	-74%
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos	(120)	(253)	-53%	(3.844)	-97%
<i>Streaming</i>	(257)	(167)	54%	(295)	-13%
EBITDA Coligadas e JV's	(233)	(192)	21%	(286)	-19%
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e JV's	36	59	-39%	(369)	n.a.
Resultado financeiro	34	185	-82%	(1.039)	n.a.
Tributos sobre o lucro	(505)	(647)	-22%	(2.138)	-76%
Depreciação, exaustão e amortização	(845)	(704)	20%	(860)	-2%
Lucro líquido	1.940	1.396	39%	(4.243)	n.a.
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	47	2	2250%	(399)	n.a.
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	1.893	1.394	36%	(3.844)	n.a.
Itens não recorrentes ³	—	77	-100%	5.308	-100%
Lucro líquido Proforma atribuído aos acionistas da Vale	1.893	1.471	29%	1.464	29%

¹ Mais informações estão disponíveis no Anexo 4: Brumadinho & Descaracterização. ² Excluindo despesas relacionadas a Brumadinho e itens não recorrentes. ³ Inclui *impairments*, despesas não recorrentes e efeitos tributários relacionados a esses itens.

EBITDA Proforma e Lucro líquido Proforma atribuído aos acionistas da Vale – Prática de Divulgação

Para aumentar a transparência e a comparabilidade, a Vale divulga:

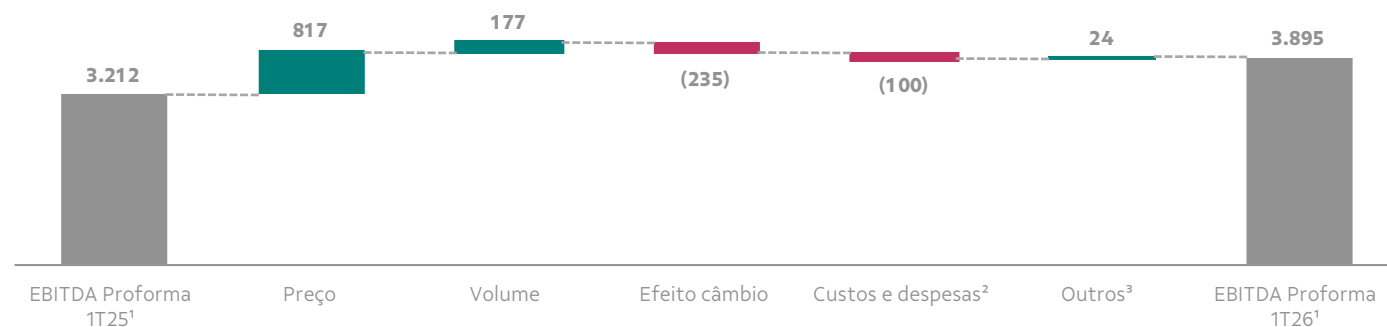
- EBITDA Proforma – uma métrica que oferece uma visão mais clara do desempenho operacional ao longo dos períodos. Ela é composta por: (i) o EBITDA Ajustado, conforme definido na nota 3 das Demonstrações Financeiras Intermediárias da Vale, sendo uma divulgação obrigatória sob o IFRS 8 – Segmentos Operacionais; excluindo (ii) os efeitos relacionados a Brumadinho e à descaracterização de barragens, e (iii) itens não recorrentes. Essa métrica é divulgada de forma consistente e em conformidade com a Resolução CVM 156. Para a reconciliação do EBITDA Proforma com o Lucro Líquido, consulte a tabela acima.
- Lucro líquido Proforma atribuído aos acionistas da Vale – uma métrica que oferece uma visão mais clara do desempenho do resultado ao longo dos períodos. Ela exclui itens não recorrentes, como *impairments*, bem como os respectivos efeitos de imposto de renda.



EBITDA

EBITDA Proforma foi de US\$ 3,9 bilhões no 1T26, 21% maior a/a, devido principalmente a (i) maiores preços de referência, bem como a melhor realização de preços em todos os segmentos de negócios, e (ii) maiores volumes de vendas de minério de ferro, cobre e níquel. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo (i) o impacto negativo da apreciação do BRL, e (ii) maiores custos e despesas operacionais, incluindo custos mais elevados com a aquisição de terceiros, aumento do custo caixa C1 do minério de ferro e custos associados a restrições operacionais.

EBITDA Proforma 1T26 vs. 1T25 – US\$ milhão

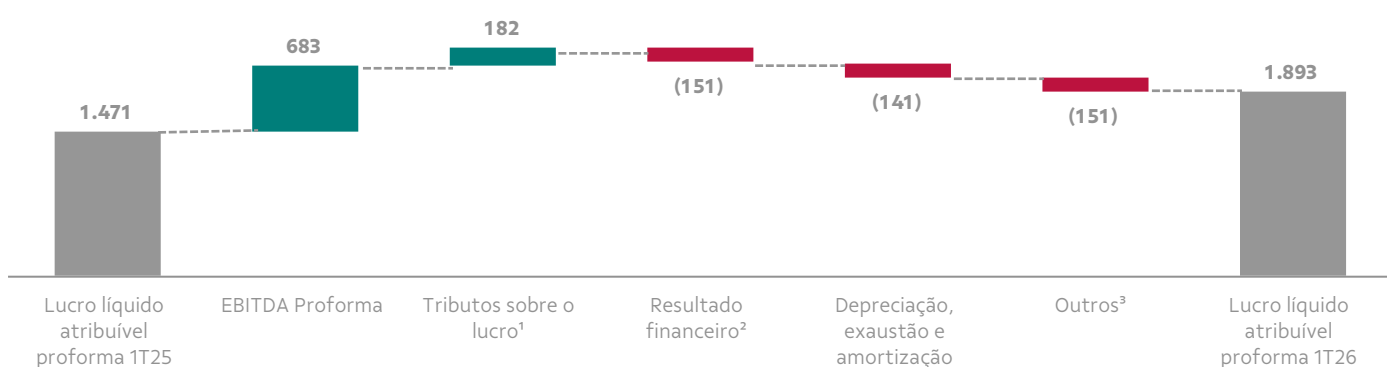


¹ Excluindo despesas de Brumadinho. ² Incluindo custos de frete de minério de ferro. ³ Incluindo EBITDA de coligadas e JVs e outros.

Lucro Líquido

O lucro líquido Proforma foi de US\$ 1,9 bilhão no 1T26, 29% maior a/a, explicado principalmente por (i) um aumento de US\$ 683 milhões no EBITDA Proforma e (ii) pela ausência de US\$ 135 milhões em efeitos tributários relacionados ao desinvestimento de ativos de energia no 1T25, reportados em Tributos sobre o lucro. Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados por (i) uma variação de US\$ -314 milhões na marcação a mercado de debêntures participativas e derivativos e (ii) maior depreciação, amortização e exaustão, explicada por maiores vendas no 1T26. O lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale foi de US\$ 1,9 bilhão, um aumento de 36% a/a, refletindo o maior EBITDA Proforma, bem como a ausência de itens não recorrentes no 1T26.

Lucro Líquido Proforma 1T26 vs. 1T25 – US\$ milhão



¹ Excluindo uma variação de US\$ 40 milhões em impostos impactados por itens não recorrentes. ² Inclui variações de marcação a mercado de (i) US\$ 362 milhões em outros derivativos, (ii) US\$ -402 milhões em *swaps* cambiais e de taxa de juros e (iii) US\$ -274 milhões em debêntures participativas. ³ Inclui variações de (i) US\$ 32 milhões em Brumadinho e descaracterização de barragens, (ii) US\$ 16 milhões em *impairment* e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos (excluindo uma variação de US\$ -117 milhões relacionada a ativos não recorrentes), (iii) US\$ -90 milhões em *Streaming*, (iv) US\$ -45 milhões no lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores, (v) US\$ -41 milhões no EBITDA de coligadas e *joint ventures* e (vi) US\$ -23 milhões em resultados de equivalência patrimonial de coligadas e *joint ventures* e outros resultados.



Investimentos

Total Projetos

US\$ milhões	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Soluções de Minério de Ferro	838	907	-8%	1.291	-35%
Vale Metais Básicos	226	256	-12%	713	-68%
Cobre	89	57	56%	232	-62%
Níquel	137	199	-31%	481	-72%
Energia e outros	25	11	127%	26	-4%
Total	1.089	1.174	-7%	2.030	-46%

Projetos de crescimento

US\$ milhões	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Soluções de Minério de Ferro	158	282	-44%	212	-25%
Vale Metais Básicos	24	30	-20%	75	-68%
Cobre	6	3	100%	6	—%
Níquel	18	27	-33%	69	-74%
Energia e outros	—	—	n.a.	—	n.a.
Total	182	312	-42%	287	-37%

Os investimentos em projetos de crescimento totalizaram US\$ 182 milhões, US\$ 130 milhões (-42%) menor a/a, principalmente em função de menores desembolsos no segmento de Soluções de Minério de Ferro, com o *ramp-up* do projeto Capanema e o estágio físico avançado do projeto Serra Sul +20, cujo *start-up* está previsto para o segundo semestre de 2026.

Projetos de manutenção

US\$ milhões	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Soluções de Minério de Ferro	680	625	9%	1.079	-37%
Vale Metais Básicos	202	226	-11%	638	-68%
Cobre	83	54	54%	226	-63%
Níquel	119	172	-31%	412	-71%
Energia e outros	25	11	127%	26	-4%
Total	907	862	5%	1.743	-48%

Os investimentos de manutenção totalizaram US\$ 907 milhões, US\$ 45 milhões (5%) maiores a/a, devido a investimentos no projeto de cobre Bacaba e por maiores investimentos planejados nas operações de pelotização de minério de ferro e ferroviárias, parcialmente compensado por menores desembolsos em níquel, em função do *ramp-up* do projeto de expansão da mina Voisey's Bay, e das iniciativas de filtragem de minério de ferro.



Fluxo de caixa livre

US\$ milhões	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
EBITDA proforma¹	3.895	3.212	21%	4.834	-19%
Capital de giro ²	(863)	(252)	242%	179	n.a.
Capex	(1.089)	(1.174)	-7%	(2.030)	-46%
Despesas financeiras ³	(74)	(80)	-8%	(138)	-46%
Imposto de renda e REFIS	(321)	(596)	-46%	(360)	-11%
Coligadas & JV's, líquido de dividendos recebidos ⁴	(205)	(173)	18%	(111)	85%
Descaracterização e despesas incorridas de Brumadinho ⁵	(137)	(146)	-6%	(181)	-24%
Streaming ²	(257)	(167)	161%	(295)	90%
Outros	(136)	(120)	13%	(210)	-35%
Fluxo de Caixa Livre⁶	813	504	61%	1.688	-52%
Brumadinho	(107)	(84)	27%	(280)	-62%
Samarco	(129)	(162)	-20%	(176)	-27%
Gerenciamento de caixa e outros	(2.974)	(1.308)	127%	300	n.a.
Acréscimo/(Redução) de caixa e equivalentes	(2.397)	(1.050)	128%	1.532	n.a.

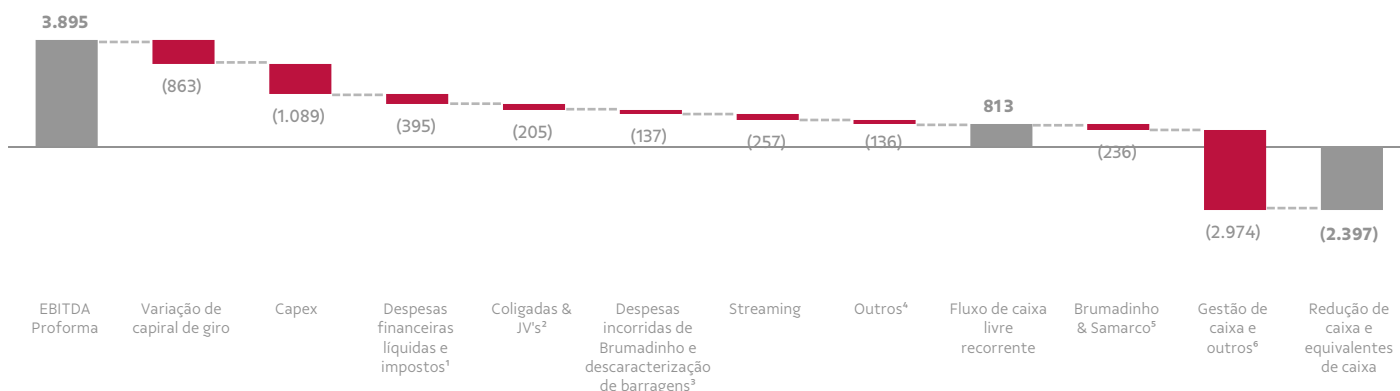
¹ Excluindo despesas relacionadas a Brumadinho e itens não recorrentes. Períodos anteriores foram reapresentados. ² Inclui US\$ -34 milhões relacionados às transações de *streaming* no 1T26, US\$ -51 milhões no 1T25 e US\$ -52 milhões, refletindo a diferença entre os termos contratuais e os recebimentos em caixa, sujeitos à dinâmica de volume e liquidação. ³ Inclui juros sobre empréstimos e financiamentos, *leasing* e recebimentos líquidos em caixa com liquidação de derivativos. ⁴ Líquido de US\$ 28 milhões em dividendos recebidos no 1T26, US\$ 19 milhões no 1T25 e US\$ 175 milhões no 4T25. ⁵ Inclui pagamentos relacionados à descaracterização de barragens, despesas incorridas relacionadas a Brumadinho e outros. ⁶ Não houve eventos não recorrentes nos períodos apresentados acima.

A geração de Fluxo de Caixa Livre atingiu US\$ 813 milhões, US\$ 309 milhões maior a/a, principalmente como resultado de um desempenho mais forte do EBITDA Proforma e menores impostos pagos. Adicionalmente, a Vale continuou a ser positivamente impactada pela liquidação de derivativos do programa de *swaps* cambiais. Esses efeitos foram parcialmente compensados por uma variação de capital de giro negativo, resultante de menor coleta de caixa das vendas de minério de ferro.

O efeito de capital de giro negativo no trimestre foi influenciado por (i) desembolsos sazonais relativos à participação nos lucros, (ii) aumento de estoques e (iii) aumento do contas a receber, este último atribuído principalmente a maiores vendas de cobre realizadas no final do trimestre, com entrada de caixa esperadas nos próximos trimestres.

A posição de caixa da Vale foi impactada pelo pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, resultando em uma redução de US\$ 2,4 bilhões em caixa e equivalentes de caixa durante o trimestre.

Fluxo de caixa livre 1T26 - US\$ milhões



¹ Inclui impostos de renda e REFIS (US\$ -321 milhões), juros sobre empréstimos e financiamentos (US\$ -214 milhões), arrendamentos (US\$ -34 milhões), caixa líquido recebido na liquidação de derivativos (US\$ 116 milhões) e outras receitas financeiras (US\$ 58 milhões). ² Refere-se ao EBITDA de coligadas e joint ventures que foi incluído no EBITDA Proforma, líquido de dividendos recebidos. ³ Inclui despesas incorridas em Brumadinho (US\$ -74 milhões) e pagamentos relacionados à descaracterização de barragens (US\$ -63 milhões). ⁴ Inclui desembolsos relacionados a contratos de concessão ferroviária (US\$ -96 milhões) e outros. ⁵ Pagamentos relacionados a Brumadinho e Samarco. Exclui despesas incorridas. ⁶ Inclui US\$ -1,117 bilhão em amortização de dívidas, US\$ 962 milhões em novos empréstimos e US\$ -2,745 bilhões em dividendos e juros sobre capital próprio, além de US\$ -74 milhões no programa de recompra de ações.



Endividamento

US\$ milhões	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Dívida bruta¹	18.196	15.415	18%	18.134	0%
Arrendamentos (IFRS 16)	641	781	-18%	668	-4%
Dívida bruta e arrendamentos	18.837	16.196	16%	18.802	0%
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	(5.279)	(3.998)	32%	(7.566)	-30%
Dívida líquida	13.558	12.198	11%	11.236	21%
Swaps cambiais ²	(422)	75	n.a.	(181)	133%
Provisões de Brumadinho	1.959	2.132	-8%	1.911	3%
Provisões de Samarco	2.697	3.837	-30%	2.613	3%
Dívida líquida expandida	17.792	18.242	-2%	15.579	14%
Prazo médio da dívida (anos)	8,4	9,5	-12%	8,4	0%
Custo da dívida após hedge (% por ano)	5,5	5,5	0%	5,3	4%
Dívida bruta e arrendamentos / LTM EBITDA ajustado (x)	1,2	1,1	9%	1,2	0%
Dívida líquida / LTM EBITDA ajustado (x)	0,8	0,8	0%	0,7	14%
LTM EBITDA ajustado/ LTM juros brutos (x)	15,8	16,5	-4%	15,7	1%

¹ Não inclui arrendamentos (IFRS 16). ² Inclui swaps de taxa de juros.

A dívida líquida expandida aumentou US\$ 2,2 bilhões t/t, totalizando US\$ 17,8 bilhões, refletindo o aumento da dívida líquida para US\$ 13,6 bilhões (US\$ 2,3 bilhões acima t/t), em função do pagamento de dividendos e de juros sobre capital próprio no período.

Registramos um impacto positivo de marcação a mercado nas provisões relacionadas às posições de swap, impulsionado pela apreciação de 5,1% do BRL frente ao USD no 1T26, compensando os efeitos cambiais negativos sobre as provisões de Brumadinho e Samarco.

A dívida bruta e os arrendamentos atingiram US\$ 18,8 bilhões em 31 de março de 2026, praticamente estável t/t.

O prazo médio da dívida foi de 8,4 anos no final do 1T26 em linha com os 8,4 anos no final do 4T25. O custo médio anual da dívida após swaps de moeda e taxa de juros foi de 5,5%, ligeiramente acima de 5,3% no final do 4T25.



Desempenho dos Segmentos

EBITDA Proforma por área de negócio:

US\$ milhões	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Soluções de Minério de Ferro	2.906	2.887	1%	3.967	-27%
Finos	2.441	2.333	5%	3.415	-29%
Pelotas	479	536	-11%	527	-9%
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	(14)	18	n.a.	25	n.a.
Vale Metais Básicos¹	1.197	554	116%	1.393	-14%
Cobre	949	546	74%	1.059	-10%
Níquel	277	41	576%	358	-23%
Outros	(29)	(33)	-12%	(24)	21%
Itens não alocados²	(208)	(229)	-9%	(526)	-60%
EBITDA Proforma	3.895	3.212	21%	4.834	-19%
Brumadinho e descaracterização ³	(65)	(97)	-33%	(246)	-74%
Despesas não recorrentes	—	—	n.a.	—	n.a.
EBITDA Ajustado	3.830	3.115	23%	4.588	-17%

¹ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens Não Alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação nem em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site. Inclui US\$ 18 milhões em despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 1T26. Considerando essas despesas, o EBITDA da VBM foi de US\$ 1,2 bilhão no 1T26. ² Para mais informações sobre essas despesas, consulte o Anexo 4: Brumadinho & Descaracterização.

Informações por segmento 1T26

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JV's	Streaming	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	6.875	(3.997)	(72)	(66)	(31)	197	—	2.906
Finos	5.692	(3.245)	(46)	(57)	(22)	119	—	2.441
Pelotas	1.030	(587)	(1)	(1)	(2)	40	—	479
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	153	(165)	(25)	(8)	(7)	38	—	(14)
Vale Metais Básicos	2.383	(1.376)	(74)	(27)	—	34	257	1.197
Cobre ²	1.414	(426)	(31)	(8)	—	—	—	949
Níquel ³	1.184	(910)	(8)	(19)	—	30	—	277
Outros ⁴	(215)	(40)	(35)	—	—	4	257	(29)
Brumadinho e descaracterização⁵	—	—	(65)	—	—	—	—	(65)
Despesas não recorrentes	—	—	—	—	—	—	—	—
Itens não alocados⁶	—	—	(189)	(20)	(1)	2	—	(208)
Total	9.258	(5.373)	(400)	(113)	(32)	233	257	3.830

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e subprodutos das operações de níquel. ⁴ A partir do 3T25, as transações de streaming a preços de mercado, anteriormente reportadas em SG&A e outros, passarão a ser divulgadas separadamente como Streaming. Os períodos anteriores foram rerepresentados. ⁵ Para mais informações sobre essas despesas, consulte o Anexo 4: Brumadinho & Descaracterização. ⁶ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens Não Alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou nos efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site. Incluindo US\$ 18 milhões em despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 1T26. Considerando essas despesas, o EBITDA da VBM foi de US\$ 1,2 bilhão no 1T26.

Soluções de Minério de Ferro

Destaques

	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Preço médio (US\$/t)					
Minério de ferro – preço 61% Fe	103,6	100,6	3%	103,0	1%
Preço realizado de finos de minério de ferro (CFR/FOB)	95,8	90,8	6%	95,4	0%
Preço realizado de pelotas de minério de ferro (CFR/FOB)	133,8	140,8	-5%	131,4	2%
Volume vendido ('000 toneladas métricas)					
Finos	59.436	56.762	5%	73.566	-19%
Pelotas	7.699	7.493	3%	9.056	-15%
ROM	1.578	1.886	-16%	2.251	-30%
Total – Minério de Ferro	68.713	66.141	4%	84.874	-19%
Indicadores financeiros (US\$ milhões)					
Receita líquida	6.875	6.375	8%	8.370	-18%
Custos ¹	(3.997)	(3.506)	14%	(4.469)	-11%
Despesas com vendas e outras despesas ¹	(72)	(25)	188%	(28)	157%
Despesas com P&D	(66)	(54)	22%	(127)	-48%
Despesas pré-operacional e de parada ¹	(31)	(69)	-55%	(39)	-21%
EBITDA Coligadas e JV's	197	166	19%	260	-24%
EBITDA Ajustado	2.906	2.887	1%	3.967	-27%
Depreciação e amortização	(558)	(482)	16%	(554)	1%
EBIT Ajustado	2.348	2.405	-2%	3.413	-31%

¹ Excluindo depreciação e amortização.

EBITDA Ajustado por segmento

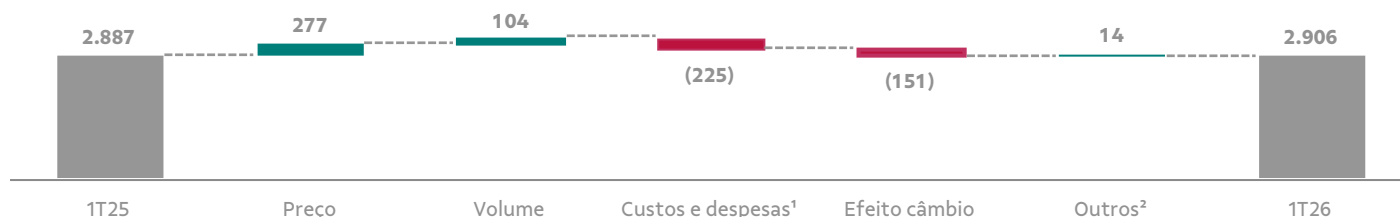
US\$ milhões	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Finos	2.441	2.333	5%	3.415	-29%
Pelotas	479	536	-11%	527	-9%
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	(14)	18	n.a.	25	n.a.
EBITDA Ajustado	2.906	2.887	1%	3.967	-27%

O EBITDA de Soluções de Minério de Ferro foi US\$ 2,9 bilhões, ligeiramente maior a/a, refletindo principalmente preços realizados mais elevados e o aumento das vendas de finos de minério de ferro, parcialmente compensados por maiores custos e despesas operacionais e pelo impacto negativo da apreciação do BRL.

O EBITDA de Finos de minério de ferro aumentou em 5% a/a, totalizando US\$ 2,4 bilhões, principalmente explicado por preços realizados mais elevados (US\$ 300 milhões) e maiores volumes de vendas (US\$ 108 milhões). Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo impacto negativo da apreciação do BRL (US\$ -102 milhões) e pelo aumento do custo caixa C1 (US\$ -57 milhões), excluindo a aquisição de terceiros.

O EBITDA de Pelotas de minério de ferro diminuiu em 11% a/a, totalizando US\$ 479 milhões, principalmente impulsionado pelo impacto negativo da apreciação do BRL (US\$ -37 milhões) e por menores preços realizados (US\$ -35 milhões). Esses efeitos foram parcialmente compensados por maiores volumes de vendas (US\$ 10 milhões).

Variação do EBITDA – US\$ milhões (1T26 vs. 1T25)



¹ Inclui custos de frete de minério de ferro. ² Incluindo EBITDA de coligadas e JVs e outros.



Finos de minério de ferro

Mix de produtos

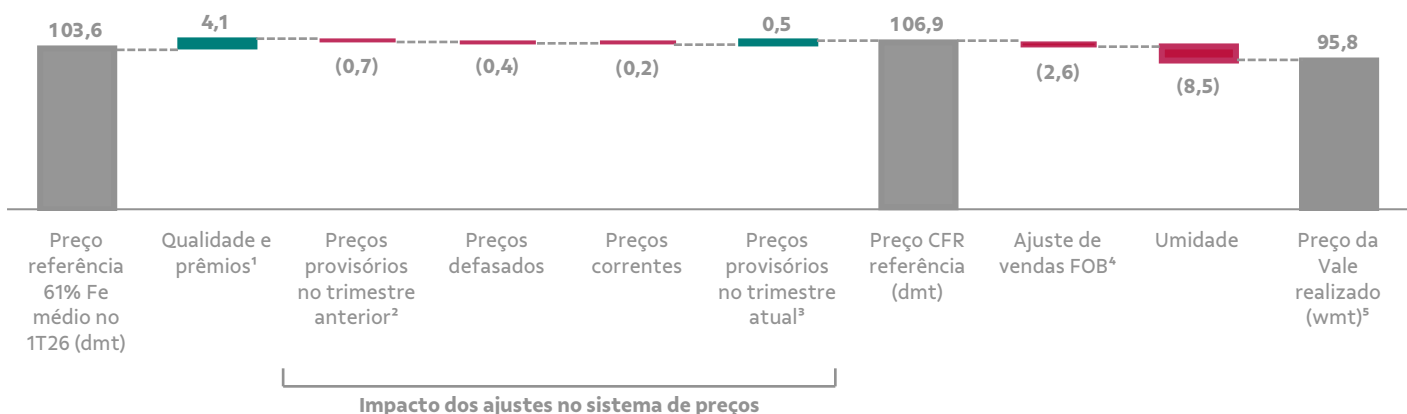
mil toneladas métricas	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Volume vendido					
Finos¹	59.436	56.762	5%	73.566	-19%
IOCJ	3.833	4.596	-17%	5.042	-24%
BRBF	30.175	35.814	-16%	36.337	-17%
Mid-Grade Carajás	7.662	3.188	140%	10.512	-27%
Pellet feed – China (PFC) ²	9.069	3.928	131%	8.155	11%
Granulado	2.111	1.679	26%	2.085	1%
Produtos alta sílica	681	1.957	-65%	4.213	-84%
Outros finos (60–62% Fe)	5.905	5.600	5%	7.222	-18%

¹ Inclui compras de terceiros. ² Produtos concentrados em instalações chinesas.

Receita

O preço médio realizado de finos de minério de ferro foi US\$ 95,8/t, US\$ 0,4/t maior t/t, principalmente impulsionado pela maior qualidade e prêmios (US\$ 1,6/t maior t/t), refletindo a estratégia de portfólio de produtos, a flexibilidade do mix de produtos e prêmios de mercado mais elevados para produtos com baixo teor de alumina. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo impacto negativo dos ajustes nos mecanismos de precificação, principalmente relacionados a ajustes de preços provisórios do período anterior (US\$ 1,0/t menor t/t).

Realização de preço de finos de minério de ferro – US\$/t (1T26)



¹ Inclui qualidade (US\$ 2,9/t) e prêmios/descontos e condições comerciais (US\$ 1,1/t). ² Ajuste em função dos preços provisórios registrados no 4T25 em US\$ 103,7/t. ³ Diferença entre a média ponderada dos preços fixados provisoriamente no final do 1T26 em US\$ 105,5/t com base nas curvas futuras e US\$ 105,9/t do preço de referência média do 1T26. ⁴ Inclui mecanismos de precificação de frete no reconhecimento de vendas CFR. ⁵ Preço da Vale líquido de impostos. Períodos anteriores foram reapresentados.

Prêmio all-in do minério de ferro

US\$/t	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Prêmio all-in – Total¹	6,2	4,8	29%	3,6	72%
Qualidade e prêmio de finos minério de ferro	4,1	1,7	141%	2,5	64%
Contribuição ponderada média do negócio de pelotas ²	2,1	3,1	-32%	1,1	91%

¹ A partir do 1T26, o prêmio all-in passará a ser divulgado em relação ao índice de preço de 61%Fe. Os períodos anteriores foram reapresentados. ² Contribuição média ponderada.

O prêmio all-in, ajustado para o índice de preço 61%Fe, aumentou em US\$ 2,6/t t/t, totalizando US\$ 6,2/t, devido principalmente pela maior qualidade e prêmios dos finos de minério de ferro (US\$ 1,6/t maior t/t) e pela maior contribuição do negócio de pelotas, refletindo prêmios trimestrais de pelotas mais elevados (US\$ 1,0/t maior t/t).



Custos e despesas

Custos *all-in* de finos de minério de ferro e pelotas (*break-even* de caixa entregue na China)

US\$/t	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Custo caixa C1, ex-custo de compra de terceiros	23,6	21,0	12%	21,3	11%
Ajustes de custo de compras de terceiros	4,6	3,7	24%	4,0	15%
Custo de frete ¹	18,1	18,6	-3%	18,0	1%
Custo de distribuição	4,9	4,0	23%	3,5	40%
Despesas & royalties ²	7,6	6,1	25%	6,2	23%
EBITDA de coligadas e joint ventures	(2,0)	(1,7)	18%	(2,1)	-5%
Ajuste de umidade	4,9	4,5	9%	4,3	14%
Ajuste de qualidade de finos de minério de ferro ³	(4,1)	(1,7)	141%	(2,5)	64%
Custo all-in de finos de minério de ferro (US\$/dmt)	57,6	54,4	6%	52,7	9%
Contribuição do negócio de pelotas	(2,1)	(3,1)	-32%	(1,1)	91%
Custo all-in de finos e pelotas (US\$/dmt)	55,4	51,3	8%	51,6	7%
Investimentos de manutenção (finos e pelotas)	10,1	9,5	6%	13,4	-25%
Custo all-in de finos e pelotas⁴ (US\$/dmt)	65,5	60,8	8%	65,0	1%

¹ Ex-bunker oil hedge. ² Inclui custos e despesas com paradas. ³ A partir do 1T26, o prêmio *all-in* passou a ser divulgado em relação ao índice de preço de 61% Fe. Os períodos anteriores foram rerepresentados. ⁴ Inclui investimentos correntes.

Custo de produção C1 de finos de minério de ferro

US\$ milhões	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Custo de produção C1, ex-custos de compras de terceiros	25,3	23,1	10%	21,4	18%
Custo caixa C1, ex-custos de compras de terceiros	23,6	21,0	12%	21,3	11%

O custo caixa C1, excluindo compras de terceiros, atingiu US\$ 23,6/t no 1T26, 12% maior a/a. Esse aumento reflete principalmente (i) o impacto negativo da apreciação do BRL, (ii) o impacto negativo dos efeitos de giro de estoques, decorrentes do consumo de estoques do trimestre anterior a custos mais elevados, e (iii) custos relacionados à desconsolidação da Aliança Energia. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela maior diluição de custos fixos, resultante do aumento dos volumes de produção.

Custo caixa C1, excluindo compra de terceiros – US\$/t, 1T26 vs. 1T25



¹ Incluindo manutenção, materiais, combustível, pessoal e outros.

O custo médio de frete marítimo da Vale foi de US\$ 18,1/t no 1T26, mantendo-se estável t/t. O desempenho da Vale ficou US\$ 6,7/t abaixo da rota C3 Brasil-China, destacando a eficácia de nossa estratégia de afretamento de longo prazo, que reduz tanto custos quanto volatilidade. As vendas CFR totalizaram 52,8 Mt no 1T26, representando 89% das vendas totais de finos de minério de ferro.

Assumindo o consenso de mercado para 2026 que projeta um câmbio médio BRL/USD de 5,25 e preços do petróleo Brent (e produtos relacionados) de US\$ 90/barril, o anual para 2026 caminha para o limite superior das faixas previamente divulgadas para o custo caixa C1 excluindo compras de terceiros (US\$ 20–21,5/t) e para o custo caixa *all-in*¹ (US\$ 52–56/t).

Como referência, uma variação de 0,10 no BRL implica um impacto aproximado de US\$ 0,25/t no custo caixa C1 excluindo compras de terceiros e de US\$ 0,40/t no custo *all-in*. Além disso, uma variação de 10% nos preços do diesel doméstico no Brasil impacta o custo caixa C1 em aproximadamente US\$ 0,15/t, enquanto uma variação de US\$ 10/bbl no preço do petróleo Brent implica uma variação aproximada de US\$ 1/t nos custos de frete marítimo da Vale.

¹ Custo caixa *all-in* referenciado ao índice de preço de 61% Fe.



Pelotas

US\$ milhões	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Receita líquida	1.030	1.055	-2%	1.190	-13%
Custo caixa ¹	(587)	(559)	5%	(703)	-17%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(3)	(2)	50%	(3)	0%
Despesas ²	(1)	2	n.a.	1	n.a.
EBITDA – plantas de pelotização arrendadas	40	40	0%	42	-5%
EBITDA	479	536	-11%	527	-9%
Preço realizado de pelotas de minério de ferro (CFR/FOB, US\$/t)	133,8	140,8	-5%	131,4	2%
Custo caixa¹ por tonelada (US\$/t)	76,2	74,6	2%	77,6	-2%
EBITDA por tonelada (US\$/t)	62,2	71,5	-13%	58,2	7%

¹ Inclui custos de minério de ferro, arrendamento, frete, *overhead*, energia e outros. ² Inclui vendas, P&D e outros.

As vendas de pelotas totalizaram 7,7 Mt, 3% maior t/t e 15% menor a/a, em linha com os volumes de produção.

O preço médio realizado de pelotas foi US\$ 133,8/t, US\$ 2,4/t maior t/t, como resultado de maiores prêmios contratuais de pelotas (US\$ 3,8/t maior t/t).

O custo caixa por tonelada de pelotas foi 2% maior a/a, totalizando US\$ 76,2/t, principalmente devido ao impacto negativo da apreciação do BRL. As vendas FOB representaram 67% do total das vendas de pelotas no trimestre.

Vale Metais Básicos

Destaques

US\$ milhões	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Receita líquida	2.383	1.744	37%	2.691	-11%
Custos ¹	(1.376)	(1.284)	7%	(1.506)	-9%
Vendas e outras despesas ^{1 2}	(74)	(65)	14%	(51)	45%
Despesas com P&D	(27)	(32)	-16%	(61)	-56%
Despesas pré-operacionais e de parada ¹	—	(2)	n.a.	(2)	n.a.
EBITDA de coligadas e JV's	34	26	31%	27	26%
Streaming ²	257	167	54%	295	-13%
EBITDA Ajustado	1.197	554	116%	1.393	-14%
Depreciação e amortização	(292)	(207)	41%	(301)	-3%
EBIT Ajustado	905	346	162%	1.092	-17%

¹ Líquido de depreciação e amortização. ² A partir do 3T25, as transações de *streaming* a preços de mercado, anteriormente reportadas em Vendas e outras despesas, passam a ser divulgadas separadamente como *Streaming*. Períodos anteriores foram rerepresentados.

EBITDA ajustado

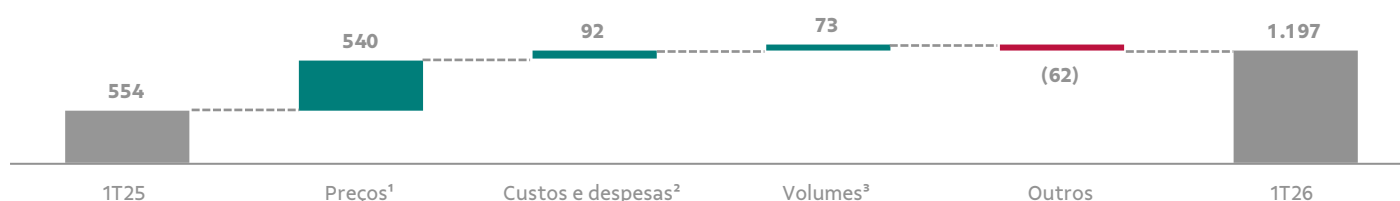
US\$ milhões	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Cobre	949	546	74%	1.059	-10%
Níquel	277	41	576%	358	-23%
Outros	(29)	(33)	-12%	(24)	21%
Total	1.197	554	116%	1.393	-14%

O EBITDA da Vale Metais Básicos aumentou em 116% a/a no 1T26, totalizando US\$ 1,2 bilhão, refletindo forte desempenho operacional aliado a condições favoráveis do mercado de commodities no portfólio.

O EBITDA do Cobre aumentou em 74% a/a, totalizando US\$ 949 milhões no trimestre, refletindo um ambiente favorável de preços de mercado do cobre (US\$ 301 milhões) e do ouro (US\$ 197 milhões). Adicionalmente, Sossego apresentou ganhos de produtividade, decorrentes da maximização da produção em preparação para a manutenção programada de 110 dias do moinho SAG no 2S26. Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados por um impacto negativo de ajustes de preços provisórios, em função da queda dos preços futuros do cobre aplicados às faturas em aberto ao final do trimestre (US\$ -107 milhões).

O EBITDA de Níquel aumentou em 576% a/a, totalizando US\$ 277 milhões no trimestre, sustentado por melhorias de custos, refletindo o desempenho operacional em Sudbury e Voisey's Bay & Long Harbour (US\$ 110 milhões), além de maiores receitas de subprodutos (US\$ 253 milhões) e preços mais elevados do níquel (US\$ 45 milhões). Esses ganhos foram parcialmente compensados por um impacto negativo de ajustes de preços provisórios, em função da redução dos preços futuros do cobre e dos PGMs aplicados às faturas em aberto ao final do trimestre (US\$ -162 milhões).

Variação EBITDA– US\$ milhões (1T26 vs. 1T25)



¹ Inclui variações de (i) US\$ 463 milhões em preços realizados de subprodutos, (ii) US\$ -269 milhões em ajustes de preços provisórios e (iii) US\$ 346 milhões em preços realizados de cobre e níquel. ² Inclui variações de (i) US\$ 72 milhões em Voisey's Bay e (ii) US\$ -15 milhões em função do aumento do imposto mineral (TFRM). ³ Inclui uma variação de US\$ -8 milhões nos volumes de subprodutos.



Cobre

US\$ milhões (exceto se indicado)	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Preço de cobre LME (US\$/t)	12.844	9.340	38%	11.092	16%
Preço médio realizado de cobre (US\$/t)	13.143	8.891	48%	11.003	19%
Volume vendido – cobre (kt)	72	61	18%	81	-11%
Receita líquida	1.414	900	57%	1.565	-10%
Custos ¹	(426)	(339)	26%	(468)	-9%
Vendas e outras despesas ¹	(31)	(4)	n.a.	(8)	288%
Despesas com P&D ²	(8)	(10)	-20%	(29)	-72%
Despesas pré-operacionais e de parada ¹	—	(1)	n.a.	(1)	n.a.
EBITDA ajustado	949	546	74%	1.059	-10%
Depreciação e amortização	(44)	(34)	29%	(53)	-17%
EBIT ajustado	905	512	77%	1.006	-10%

¹ Excluindo depreciação e amortização. ² Inclui Despesas com P&D não relacionadas às operações correntes de US\$ 19 milhões no 1T26.

EBITDA ajustado

US\$ milhões	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Salobo	697	404	73%	853	-18%
Sossego	309	80	286%	130	138%
Outros ¹	(58)	62	n.a.	76	n.a.
Total	949	546	74%	1.059	-10%

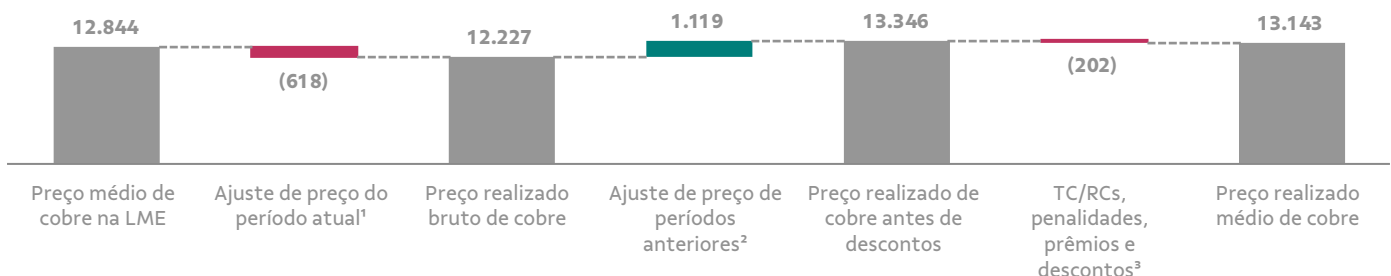
¹ Inclui despesas de P&D e ajustes de preços provisórios não realizados.

Receita

A receita líquida totalizou US\$ 1,4 bilhão no 1T26, aumentando 57% a/a, refletindo maiores preços realizados do cobre (US\$ 301 milhões) e volumes de vendas (US\$ 40 milhões), além de maiores receitas de subprodutos, impactadas por preços mais elevados do ouro (US\$ 197 milhões) e pelo aumento dos volumes de ouro vendidos em concentrados de cobre (US\$ 7 milhões). Esses efeitos foram parcialmente compensados por um impacto negativo de ajustes de preços provisórios (US\$ -107 milhões).

O preço médio realizado de cobre foi de US\$ 13.143/t, 19% maior t/t, refletindo preços mais elevados na LME e o impacto favorável dos ajustes de preço final dentro do atual ambiente de preços.

Preço médio realizado de cobre 1T26 – US\$/t



Nota: Os produtos de cobre da Vale são vendidos com base em preços provisórios, com preços finais determinados em período futuro. O preço médio realizado do cobre exclui a marcação a mercado de faturas em aberto com base na curva futura do preço do cobre (ajustes de preços provisórios não realizados) e inclui os ajustes de preços do período anterior e atual (ajustes de preços provisórios realizados). ¹ Ajuste de preço do período atual: faturas finais com preços provisórios e liquidadas no trimestre. ² Ajuste de preço de períodos anteriores: faturas finais de vendas com preços provisórios de trimestres anteriores. ³ TC/RCs, penalidades, prêmios e descontos por produtos intermediários.



Custos & Despesas

Custos all-in (break-even EBITDA)

US\$/t	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
CPV	5.925	5.574	6%	5.749	3%
Receita de subprodutos	(7.057)	(4.760)	48%	(7.022)	0%
CPV depois da receita de subprodutos	(1.132)	814	n.a.	(1.273)	-11%
Outras despesas ¹	288	113	155%	183	57%
Custos totais	(844)	926	n.a.	(1.090)	-23%
TC/RCs penalidades, prêmios e descontos	202	286	-29%	209	-3%
Break-even de EBITDA^{2 3}	(642)	1.212	n.a.	(881)	-27%

¹ Inclui despesas com vendas, P&D associado com Salobo e Sossego, despesa pré-operacional e de parada e outras despesas. ² Considerando apenas o efeito caixa das transações de *streaming*, o break-even de EBITDA das operações de cobre aumentaria para US\$ 2.952/t no 1T26. ³ O preço realizado a ser comparado com o break-even de EBITDA é o preço de cobre realizado antes dos descontos (US\$ 13.346/t para 1T26), dado que TC/RCs, penalidades e outros descontos já são considerados no *build-up* do break-even de EBITDA.

Os custos all-in atingiram US\$ -642/t no 1T26, reduzindo US\$ 1.854/t a/a, refletindo maiores volumes e preços de subprodutos, bem como a diluição de custos fixos, sustentada pelo aumento dos volumes de vendas.

O CPV unitário foi de US\$ 5.925/t, 6% maior a/a, refletindo o efeito negativo da apreciação do BRL e maiores pagamentos de impostos minerais decorrentes do ajuste da alíquota de TFRM, introduzido em março de 2025. Esses efeitos foram parcialmente compensados por maior diluição de custos fixos, em função de níveis mais elevados de produção.

O CPV unitário, após subprodutos, atingiu US\$ -1.132/t, diminuindo US\$ -1.946/t a/a, refletindo maiores receitas de ouro, em função de preços mais elevados e maiores volumes de ouro nos concentrados.

CPV unitário, após subproduto, por operação

US\$/t	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Salobo	(2,163)	—	n.a.	(2.741)	-21%
Sossego	736	3.473	-79%	3.690	-80%

Despesas unitárias foram de US\$ 288/t, um aumento de 155% a/a, refletindo maiores despesas de vendas e gerais.



Níquel

US\$ milhões (exceto se indicado)	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Preço de níquel LME	17.356	15.571	11%	14.892	17%
Preço médio realizado de níquel	17.015	16.106	6%	15.015	13%
Volume vendido – níquel (kt)	45	39	15%	50	-10%
Volume vendido – cobre (kt)	19	21	-10%	26	-27%
Receita líquida	1.184	969	22%	1.328	-11%
Custos ¹	(910)	(907)	0%	(954)	-5%
Vendas e outras despesas ¹	(8)	(21)	-57%	(10)	-10%
Despesas com P&D ²	(19)	(22)	-14%	(31)	-39%
Despesas pré-operacionais e de parada ¹	—	(1)	-100%	(1)	-100%
EBITDA de coligadas e JV's	30	23	30%	26	15%
EBITDA ajustado	277	41	576%	358	-23%
Depreciação e amortização	(235)	(165)	42%	(231)	2%
EBIT ajustado	42	(124)	n.a.	127	-67%

¹ Líquido de depreciação e amortização. ² Inclui despesas com P&D não relacionadas a operações correntes de US\$ 15 milhões no 1T26.

EBITDA ajustado

US\$ milhões	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Sudbury ¹	227	4	n.a.	196	16%
Voisey's Bay & Long Harbour	66	(50)	n.a.	1	n.a.
Refinarias autônomas ²	24	24	0%	8	200%
Onça Puma	51	19	168%	22	132%
Outros ³	(91)	44	n.a.	131	n.a.
Total	277	41	576%	358	-23%

¹ Inclui as operações de Thompson. ² Compreende os resultados de vendas para refinarias de Clydach e Matsusaka. ³ Inclui eliminações de *intercompany*, ajustes de preço provisório e ajustes de estoques. Inclui o EBITDA proporcional de PTVI.

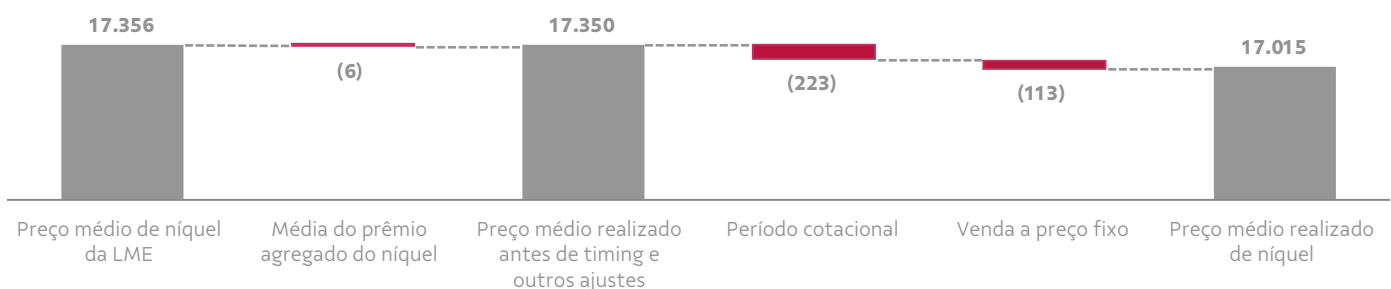
Receita

A receita líquida totalizou US\$ 1,2 bilhão no 1T26, aumentando 22% a/a, decorrente de preços mais elevados de subprodutos (US\$ 253 milhões) e maior preço realizado do níquel (US\$ 45 milhões). Esses efeitos foram parcialmente compensados por um impacto negativo de ajustes de preços provisórios (US\$ -162 milhões).

O preço médio realizado do níquel foi US\$ 17.015/t, alta de 13% q/q, explicado por um aumento de 17% no preço médio do níquel na LME.

O preço médio realizado do níquel foi 2% abaixo da média da LME, refletindo principalmente maiores descontos em produtos Classe II, bem como o impacto de ajustes de preços relacionados ao momento de precificação.

Preço médio realizado de níquel 1T26 – US\$/t





Custos & Despesas

Custos *all-in* (break-even de EBITDA)

US\$/t	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
CPV excluindo feed externo	22.325	27.957	-20%	21.204	5%
CPV ¹	20.284	23.277	-13%	19.225	6%
Receitas subprodutos ¹	(11.707)	(7.383)	59%	(10.356)	13%
CPV depois receitas subprodutos	8.577	15.894	-46%	8.869	-3%
Outras despesas ²	270	962	-72%	762	-65%
EBITDA de coligadas e JV's	(669)	(590)	13%	(524)	28%
Custo Total	8.178	16.265	-50%	9.107	-10%
(Prêmio) / Desconto médio agregado de níquel	6	(535)	n.a.	(106)	n.a.
Break-even de EBITDA³	8.184	15.730	-48%	9.001	-9%

¹ Exclui as atividades de marketing. ² Inclui P&D associado às operações correntes de níquel, despesas com vendas e despesas pré-operacionais e de parada. ³ Considerando apenas o efeito caixa das transações de *streaming*, o *break-even* de EBITDA das operações de níquel aumentaria para US\$ 8.907/t no 1T26.

Os custos *all-in* totalizaram US\$ 8.184/t no trimestre, com redução de 48% a/a e 9% t/t, explicado por maiores receitas de subprodutos em ativos polimetálicos e menor CPV unitário.

O CPV unitário, excluindo compras de *feed* de terceiros, totalizou US\$ 22.325/t, com redução de 20% a/a, sustentado por eficiências de custos em Voisey's Bay e pela produção recorde no 1T em Long Harbour, contribuindo para a diluição de custos fixos.

O CPV unitário foi de US\$ 20.284/t, redução de 13% a/a e alta de 6% t/t, sustentado por menores custos e maior participação relativa de produção com *feed* próprio.

As receitas unitárias de subprodutos foram de US\$ 11.707/t, com aumento de 59% a/a, em linha com maiores vendas de subprodutos e um ambiente favorável de preços para metais preciosos.

CPV unitário, após subprodutos, por operação

US\$/t	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Sudbury ^{1 2}	1.378	14.791	-91%	(119)	n.a.
Voisey's Bay & Long Harbour ²	12.280	20.386	-40%	14.640	-16%
Refinarias autônomas ^{2 3}	16.100	13.676	18%	14.897	8%
Onça Puma	9.825	9.683	1%	9.243	6%

¹ Números de Sudbury incluem custos de Thompson. ² Uma grande parte da produção de níquel acabado em Sudbury, Clydach, Matsusaka e Long Harbour é derivada de transferências *intercompany*, bem como da compra de minérios ou intermediários de níquel de terceiros. Estas transações são reconhecidas pelo valor justo de mercado. ³ Compreende o CPV unitário para refinarias de Clydach e Matsusaka.

As despesas unitárias totalizaram US\$ 270/t, com redução de 72% a/a, explicadas por menores despesas com vendas, gerais e administrativas.

Informações Webcast

A Vale realizará um webcast na

Quarta-feira



29 de abril
de **2026**

10:00 a.m. (New York)

11:00 a.m. (Brasília)

2:00 p.m. (London)



O acesso pela internet ao webcast e materiais de apresentação estarão disponíveis no site da Vale em www.vale.com/investors

Um replay estará disponível logo após a conclusão da teleconferência.

Mais informações sobre a Vale podem ser encontradas em: vale.com



Relações com Investidores

vale.RI@vale.com

Thiago Lofiego

thiago.lofiego@vale.com

Luciana Oliveti

luciana.oliveti@vale.com

Pedro Terra

pedro.terra@vale.com

Patricia Tíncoco

patricia.tinoco@vale.com

As informações operacionais e financeiras contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com o IFRS. Nossas demonstrações contábeis trimestrais são revisadas pelos auditores independentes. As principais subsidiárias da Vale consolidadas são: Companhia Portuária da Baía de Sepetiba, Vale Manganês S.A., Minerações Brasileiras Reunidas S.A., Vale Base Metals Ltd, Salobo Metais S.A., Tecored Desenvolvimento Tecnológico S.A., Vale Holdings B.V, Vale Canada Limited, Vale International S.A., Vale Malaysia Minerals Sdn. Bhd. e Vale Oman Pelletizing Company LLC.

Este comunicado pode incluir declarações sobre as expectativas atuais da Vale sobre eventos ou resultados futuros (estimativas e projeções). Muitas dessas estimativas e projeções podem ser identificadas através do uso de palavras com perspectivas futuras como "antecipar," "acreditar," "poder," "esperar," "dever," "planejar" "pretender", "estimar", "fará" e "potencial," entre outras. Todas as estimativas e projeções envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem, entre outros, fatores relacionados a: (a) países onde a Vale opera, especialmente Brasil e Canadá; (b) economia global; (c) mercado de capitais; (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza; e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. A Vale cautela que os resultados atuais podem diferenciar materialmente dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressadas nesta apresentação. A Vale não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma estimativa e projeção, seja como resultado de informações novas ou eventos futuros ou por qualquer outra razão. Para obter informações adicionais sobre fatores que podem originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados pela Vale na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos nas seções "Estimativas e Projeções" e "Fatores de Risco" no Relatório Anual - Form 20 F da Vale.

As informações contidas neste comunicado incluem métricas financeiras que não são preparadas de acordo com o IFRS. Essas métricas não-IFRS diferem das métricas mais diretamente comparáveis determinadas pelo IFRS, mas não apresentamos uma reconciliação com as métricas IFRS mais diretamente comparáveis, porque as métricas não-IFRS são prospectivas e uma reconciliação não pode ser preparada sem envolver esforços desproporcionais.



Anexo 1: Informações Financeiras Detalhadas

Demonstrações financeiras simplificadas

Demonstração de resultado					
US\$ milhões	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Receita de vendas, líquida	9.258	8.119	14%	11.060	-16%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(6.173)	(5.451)	13%	(6.779)	-9%
Lucro bruto	3.085	2.668	16%	4.281	-28%
Margem bruta (%)	33%	33%	0 p.p.	39%	-6 p.p.
Despesas com vendas e administrativas	(152)	(145)	5%	(207)	-27%
Pesquisa e desenvolvimento	(131)	(123)	7%	(260)	-50%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(49)	(90)	-46%	(57)	-14%
Outras despesas operacionais, líquida	(258)	(258)	0%	(610)	-58%
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos	(120)	(253)	-53%	(3.844)	-97%
Lucro operacional	2.375	1.799	32%	(697)	n.a.
Receitas financeiras	128	116	10%	125	2%
Despesas financeiras	(418)	(382)	9%	(465)	-10%
Outros itens financeiros, líquido	324	451	-28%	(699)	n.a.
Resultado de participações e outros resultados em Coligadas e Joint Ventures	36	59	-39%	(369)	n.a.
Lucro antes de impostos	2.445	2.043	20%	(2.105)	n.a.
Tributo corrente	(242)	(186)	30%	253	n.a.
Tributo diferido	(263)	(461)	-43%	(2.391)	-89%
Lucro líquido	1.940	1.396	39%	(4.243)	n.a.
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	47	2	n.a.	(399)	n.a.
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	1.893	1.394	36%	(3.844)	n.a.
Lucro por ação (atribuído aos acionistas da controladora - US\$):					
Lucro por ação básico e diluído (atribuído aos acionistas da controladora - US\$)	0,44	0,33	33%	(0,90)	n.a.

Resultado de participações societárias por área de negócio

US\$ milhões	1T26	%	1T25	%	Δ a/a	4T25	%	Δ t/t
Soluções de Minério de Ferro	31	55%	33	122%	-6%	92	144%	-66%
Vale Metais Básicos	25	45%	(6)	-22%	n.a.	(27)	-42%	n.a.
Itens não alocados ¹	—	0%	—	0%	n.a.	(1)	-2%	n.a.
Total	56	100%	27	100%	107%	64	100%	-13%

¹ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens não alocados". Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site.



Balço patrimonial

US\$ milhões	31/3/2026	31/3/2025	Δ q/q	31/12/2025	Δ t/t
Ativo					
Ativo circulante	16.751	14.687	14%	18.291	-8%
Caixa e equivalentes de caixa	5.085	3.955	29%	7.372	-31%
Aplicações financeiras de curto prazo	194	43	n.a.	194	0%
Contas a receber	2.401	2.144	12%	2.297	5%
Outros ativos financeiros	926	277	234%	457	103%
Estoques	6.135	4.919	25%	5.937	3%
Tributos a recuperar	1.312	1.093	20%	1.505	-13%
Outros	672	362	86%	529	27%
Ativos não circulantes mantidos para venda	26	1.894	-99%	—	n.a.
Ativo não circulante	10.660	12.003	-11%	10.627	0%
Depósitos judiciais	597	580	3%	651	-8%
Outros ativos financeiros	701	262	168%	482	45%
Tributos a recuperar	1.947	1.381	41%	1.776	10%
Tributos diferidos sobre o lucro	6.019	8.309	-28%	6.318	-5%
Outros	1.396	1.471	-5%	1.400	0%
Ativos fixos	60.180	56.740	6%	57.607	4%
Ativos Total	87.591	83.430	5%	86.525	1%
Passivo					
Passivos circulante	13.510	13.234	2%	15.870	-15%
Fornecedores e empreiteiros	5.490	4.403	25%	5.565	-1%
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	598	608	-2%	518	15%
Arrendamentos	160	176	-9%	160	0%
Concessão de ferrovias	616	517	19%	570	8%
Outros passivos financeiros	640	848	-25%	655	-2%
Tributos a recolher	646	651	-1%	687	-6%
Programa de refinanciamento - REFIS	453	386	17%	423	7%
Provisões para litigação	153	156	-2%	144	6%
Benefícios a empregados	684	664	3%	1.133	-40%
Passivos relacionados a participação em Coligadas e Joint Ventures	1.181	1.929	-39%	1.082	9%
Passivos relacionados a Brumadinho	868	876	-1%	758	15%
Provisão para descaracterização de barragens e desmobilização de ativos	1.003	937	7%	868	16%
Dividendos a pagar	21	—	n.a.	2.651	-99%
Outros	857	385	123%	656	31%
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda	140	698	-80%	—	n.a.
Passivos não circulante	36.529	33.834	8%	36.305	1%
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	17.598	14.807	19%	17.616	0%
Arrendamentos	481	605	-20%	508	-5%
Concessão de ferrovias	1.876	2.005	-6%	1.824	3%
Outros passivos financeiros	3.399	2.572	32%	3.047	12%
Programa de refinanciamento - REFIS	726	1.005	-28%	784	-7%
Tributos diferidos sobre o lucro	82	175	-53%	107	-23%
Provisões para litigação	944	948	—%	899	5%
Benefícios a empregados	1.200	1.155	4%	1.214	-1%
Passivos relacionados a participação em Coligadas e Joint Ventures	1.516	1.908	-21%	1.531	-1%
Passivos associados a Brumadinho	1.091	1.256	-13%	1.153	-5%
Provisão para descaracterização de barragens e desmobilização de ativos	5.225	5.164	1%	5.294	-1%
Transações de streaming	1.962	1.928	2%	1.968	0%
Outros	429	306	40%	360	19%
Total do passivo	50.039	47.068	6%	52.175	-4%
Patrimônio líquido total	37.552	36.362	3%	34.350	9%
Total do passivo e patrimônio líquido	87.591	83.430	5%	86.525	1%



Fluxo de Caixa					
US\$ milhões	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Fluxo de caixa operacional	2.468	2.534	-3%	4.362	-43%
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros	(214)	(240)	-11%	(306)	-30%
Recebimentos na liquidação de derivativos, líquido	116	134	-13%	203	-43%
Pagamentos relacionados a Brumadinho	(107)	(84)	27%	(280)	-62%
Pagamentos relacionados à descaracterização de barragens	(63)	(79)	-20%	(106)	-41%
Remunerações pagas às debêntures participativas	—	—	n.a.	(814)	n.a.
Pagamentos de tributos sobre o lucro (incluindo programas de refinanciamento)	(321)	(596)	-46%	(360)	-11%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.879	1.669	13%	2.699	-30%
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Aplicações financeiras	58	26	123%	143	-59%
Investimentos no imobilizado e intangível	(1.185)	(1.255)	-6%	(2.189)	-46%
Pagamentos relacionados ao rompimento da barragem da Samarco	(129)	(162)	-20%	(176)	-27%
Dividendos recebidos de joint ventures e coligadas	28	19	47%	175	-84%
Outras atividades de investimentos, líquidas	(40)	1	n.a.	(92)	-57%
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(1.268)	(1.371)	-8%	(2.139)	-41%
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento					
Empréstimos e financiamentos:					
Empréstimos e financiamentos de terceiros	962	1.611	-40%	420	129%
Pagamentos de empréstimos e financiamentos de terceiros	(1.117)	(940)	19%	(23)	n.a.
Pagamentos de arrendamentos	(34)	(30)	13%	(69)	-51%
Pagamentos aos acionistas:					
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos aos acionistas da Vale	(2.745)	(1.979)	39%	(97)	n.a.
Programa de recompra de ações	(74)	—	n.a.	—	n.a.
Emissão de títulos subordinados	—	—	n.a.	741	n.a.
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(3.008)	(1.338)	125%	972	n.a.
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(2.397)	(1.040)	130%	1.532	n.a.
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	7.372	4.953	49%	5.902	25%
Efeito de variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	110	145	-24%	(62)	n.a.
Efeito da transferência do caixa de controladas classificadas como ativos não circulantes mantidos para venda e outros	—	(103)	n.a.	—	n.a.
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5.085	3.955	29%	7.372	-31%
Transações que não envolveram caixa:					
Adições ao imobilizado com capitalizações de juros	5	4	25	5	0%
Fluxo de caixa das atividades operacionais:					
Lucro líquido antes dos tributos sobre o lucro	2.445	2.043	20%	(2.105)	n.a.
Ajustado para:					
Mudança de estimativas relacionadas à provisão de Brumadinho	(6)	39	n.a.	243	n.a.
Mudança de estimativas relacionadas à provisão para descaracterização de barragens	(3)	(9)	-67%	(67)	-96%
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	(36)	(59)	-39%	369	n.a.
Redução ao valor recuperável e outros resultados relacionado a ativos não circulantes, líquidos	120	253	-53%	3.844	-97%
Depreciação, exaustão e amortização	845	704	20%	860	-2%
Resultados financeiros, líquido	(34)	(185)	-82%	1.039	n.a.
Variação dos ativos e passivos:					
Contas a receber	(119)	316	n.a.	170	n.a.
Estoques	(214)	(239)	-10%	(349)	-39%
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	(262)	(21)	n.a.	48	n.a.
Outros ativos e passivos, líquidos	(268)	(308)	-13%	310	n.a.
Caixa gerado pelas operações	2.468	2.534	-3%	4.362	-43%



Reconciliação de informações IFRS e “Non-GAAP”

(a) EBIT ajustado

US\$ milhões	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Receita de vendas, líquida	9.258	8.119	14%	11.060	-16%
CPV	(6.173)	(5.451)	13%	(6.779)	-9%
Despesas com vendas e administrativas	(152)	(145)	5%	(207)	-27%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(131)	(123)	7%	(260)	-50%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(49)	(90)	-46%	(57)	-14%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens	(65)	(97)	-33%	(246)	-74%
Outras despesas operacionais, líquido ¹	(193)	(161)	20%	(364)	-47%
EBITDA coligadas e JV's	233	192	21%	286	-19%
Streaming ²	257	167	54%	295	-13%
EBIT ajustado	2.985	2.411	24%	3.728	-20%

¹ A partir de 3T25, as transações de *streaming* a preço de mercado, anteriormente reportadas em "Outras despesas operacionais, líquido", passam a ser divulgadas separadamente como *Streaming*. Os períodos anteriores foram rerepresentados.

(b) EBITDA ajustado

O termo EBITDA se refere a um indicador definido como lucro (prejuízo) antes de juros, impostos, depreciação, exaustão e amortização. A definição do termo EBITDA (LAJIDA) ajustado da Vale é o lucro ou o prejuízo operacional acrescido do EBITDA de coligadas e joint ventures, excluindo os valores contabilizados com (a) depreciação, exaustão e amortização e (b) redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes. Todavia, o EBITDA ajustado não é uma medida definida nos padrões IFRS e pode não ser comparável com indicadores com o mesmo nome reportados por outras empresas. O EBITDA ajustado não deve ser considerado substituto do lucro operacional ou medida de liquidez melhor do que o fluxo de caixa operacional, que são determinados de acordo com o IFRS. A Vale apresenta o EBITDA ajustado para prover informação adicional a respeito da sua capacidade de pagar dívidas, realizar investimentos e cobrir necessidades de capital de giro. Os quadros a seguir demonstram a reconciliação entre EBITDA ajustado e fluxo de caixa operacional e EBITDA ajustado e lucro líquido, de acordo com a demonstração de fluxo de caixa.

A definição de EBIT ajustado é o EBITDA ajustado mais depreciação, exaustão e amortização.

Reconciliação entre EBITDA ajustado e o fluxo de caixa operacional

US\$ milhões	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
EBITDA ajustado	3.830	3.115	23%	4.588	-17%
Capital de giro:					
Contas a receber	(119)	316	n.a.	170	n.a.
Estoques	(214)	(239)	-10%	(349)	-39%
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	(262)	(21)	n.a.	48	n.a.
Mudança de estimativas relacionadas à provisão de Brumadinho	(6)	39	n.a.	243	n.a.
Mudança de estimativas relacionadas à provisão para descaracterização de barragens	(3)	(9)	-67	(67)	-96%
Outros	(758)	(667)	14%	(271)	180%
Fluxo de caixa	2.468	2.534	-3%	4.362	-43%
Pagamentos de tributos sobre o lucro (incluindo programas de refinanciamento)	(321)	(596)	-46%	(360)	-11%
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros	(214)	(240)	-11%	(306)	-30%
Pagamentos relacionados a Brumadinho	(107)	(84)	27%	(280)	-62%
Pagamentos relacionados à descaracterização das barragens	(63)	(79)	-20%	(106)	-41%
Remunerações pagas às debêntures participativas	—	—	n.a.	(814)	n.a.
Recebimentos na liquidação de derivativos, líquido	116	134	-13%	203	-43%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.879	1.669	13%	2.699	-30%



Reconciliação entre EBITDA ajustado e o lucro líquido

US\$ milhões	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
EBITDA ajustado	3.830	3.115	23%	4.588	-17%
Depreciação, amortização e exaustão	(845)	(704)	20%	(860)	-2%
EBITDA de coligadas e joint ventures	(233)	(192)	21%	(286)	-19%
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos ¹	(120)	(253)	-53%	(3.844)	-97%
Streaming ¹	(257)	(167)	54%	(295)	-13%
Lucro operacional	2.375	1.799	32%	(697)	n.a.
Resultado financeiro	34	185	-82%	(1.039)	n.a.
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	36	59	-39%	(369)	n.a.
Tributos sobre o lucro	(505)	(647)	-22%	(2.138)	-76%
Lucro líquido	1.940	1.396	39%	(4.243)	n.a.
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	47	2	n.a.	(399)	n.a.
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	1.893	1.394	36%	(3.844)	n.a.

¹ A partir de 3T25, as transações de streaming a preço de mercado, anteriormente reportadas em "Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos", passam a ser divulgadas separadamente como Ajuste de streaming. Os períodos anteriores foram reapresentados.

(c) Dívida líquida

US\$ milhões	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Dívida bruta	18.196	15.415	18%	18.134	0%
Arrendamentos	641	781	-18%	668	-4%
Caixa e equivalentes de caixa	(5.279)	(3.998)	32%	(7.566)	-30%
Dívida líquida	13.558	12.198	11%	11.236	21%

(d) Dívida bruta / LTM EBITDA ajustado

US\$ milhões	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Dívida Bruta e arrendamentos / LTM EBITDA ajustado (x)	1,2	1,1	9%	1,2	0%
Dívida Bruta e arrendamentos / LTM Fluxo de Caixa Operacional (x)	0,8	0,8	0%	0,8	0%

(e) LTM EBITDA ajustado / LTM Pagamentos de juros

US\$ milhões	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
LTM EBITDA ajustado / LTM juros brutos (x)	15,8	16,5	-4%	15,7	1%
LTM EBITDA ajustado / LTM Pagamento de juros (x)	16,6	15,7	6%	15,5	7%

(f) Taxas de câmbio – dólar americano

R\$/US\$	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Média	5,2591	5,8522	-10%	5,3955	-3%
Fim do período	5,2194	5,7422	-9%	5,5024	-5%



Receitas e volumes

Receitas de vendas, líquida, por área de negócio

US\$ milhões	1T26	%	1T25	%	Δ a/a	4T25	%	Δ t/t
Soluções de Minério de Ferro	6.875	74%	6.375	79%	8%	8.370	76%	-18%
Finos	5.692	61%	5.154	63%	10%	7.016	63%	-19%
ROM	20	0%	29	0%	-31%	25	0%	-20%
Pelotas	1.030	11%	1.055	13%	-2%	1.190	11%	-13%
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	133	1%	137	2%	-3%	139	1%	-4%
Vale Metais Básicos	2.383	26%	1.744	21%	37%	2.691	24%	-11%
Cobre	1.214	13%	709	9%	71%	1.179	11%	3%
Níquel	763	8%	623	8%	22%	745	7%	2%
PGMs	136	1%	66	1%	106%	110	1%	24%
Ouro como subproduto ¹	282	3%	140	2%	101%	318	3%	-11%
Prata como subproduto	46	0%	18	0%	156%	36	0%	28%
Cobalto ¹	30	0%	18	0%	67%	30	0%	0%
Outros ²	(88)	-1%	170	2%	n.a.	273	2%	n.a.
Total	9.258	100%	8.119	100%	14%	11.061	100%	-16%

¹ Exclui ajustes de US\$ 257 milhões no 1T26, US\$ 295 milhões no 4T25 e US\$ 167 milhões em 1T25 para refletir o desempenho das transações de streaming à preços de mercado. ² Inclui atividades de marketing.

Receita operacional líquida por destino

US\$ milhões	1T26	%	1T25	%	Δ a/a	4T25	%	Δ t/t
América do Norte	472	5%	417	5%	13%	436	4%	8%
EUA	304	3%	297	4%	2%	264	2%	15%
Canadá	168	2%	120	1%	40%	172	2%	-2%
América do Sul	869	9%	863	11%	1%	806	7%	8%
Brasil	783	8%	814	10%	-4%	764	7%	2%
Outros	86	1%	49	1%	76%	42	0%	105%
Ásia	5.958	64%	5.113	63%	17%	7.302	66%	-18%
China	4.369	47%	3.886	48%	12%	5.495	50%	-20%
Japão	619	7%	517	6%	20%	640	6%	-3%
Coreia do Sul	268	3%	237	3%	13%	312	3%	-14%
Outros	702	8%	473	6%	48%	855	8%	-18%
Europa	1.608	17%	1.274	16%	26%	1.956	18%	-18%
Alemanha	471	5%	463	6%	2%	630	6%	-25%
Itália	103	1%	99	1%	4%	58	1%	78%
Outros	1.034	11%	712	9%	45%	1.268	11%	-18%
Oriente Médio	192	2%	208	3%	-8%	283	3%	-32%
Resto do mundo	159	2%	244	3%	-35%	278	3%	-43%
Total	9.258	100%	8.119	100%	14%	11.061	100%	-16%



Despesas Operacionais

US\$ milhões	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
SG&A	152	145	5%	207	-27%
Administrativas	128	123	4%	173	-26%
Pessoal	56	52	8%	56	0%
Serviços	35	23	52%	54	-35%
Depreciação	10	24	-58%	25	-60%
Outros	27	24	13%	38	-29%
Vendas	24	22	9%	34	-29%
P&D	131	123	7%	260	-50%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	49	90	-46%	57	-14%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens	65	97	-33%	246	-74%
Outras despesas operacionais	193	161	20%	364	-47%
Despesas operacionais totais	590	616	-4%	1.134	-48%
Depreciação	45	43	5%	56	-20%
Despesas operacionais, excluindo depreciação	545	573	-5%	1.078	-49%

Outras despesas operacionais – divisão por segmento

US\$ milhões	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Soluções de Minério de Ferro	42	(8)	n.a.	(27)	n.a.
Finos	31	(11)	n.a.	(25)	n.a.
Pelotas	2	(2)	n.a.	(1)	n.a.
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	9	5	80%	(1)	n.a.
Vale Metais Básicos	34	32	6%	20	70%
Cobre	32	4	n.a.	9	256%
Níquel	(2)	14	n.a.	8	n.a.
Outros	4	14	-71%	3	33%
Itens não alocados¹	117	137	-15%	371	-68%
TOTAL – Outras despesas operacionais	193	161	20%	364	-47%

¹ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens não alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site.



Resultados Financeiros

US\$ milhões	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Despesas financeiras, das quais:	(418)	(382)	9%	(465)	-10%
Juros Brutos	(264)	(224)	18%	(258)	2%
Juros capitalizados	5	4	25%	5	0%
Outros	(139)	(144)	-3%	(190)	-27%
Despesas financeiras (REFIS)	(20)	(18)	11%	(22)	-9%
Receitas financeiras	128	116	10%	125	2%
Debêntures Participativas	(236)	38	n.a.	(466)	-49%
Derivativos¹	725	765	-5%	50	n.a.
Swaps de moedas e taxas de juros	362	764	-53%	58	n.a.
Outros (commodities, etc)	363	1	n.a.	(8)	n.a.
Variação cambial	95	(37)	n.a.	16	n.a.
Variação monetária	(260)	(315)	-17%	(299)	-13%
Variação cambial e monetária	(165)	(352)	-53%	(283)	-42%
Resultado financeiro líquido	34	185	-82%	(1.039)	n.a.

¹ O efeito dos derivativos no caixa reflete um ganho de US\$ 116 milhões no 1T26.

Projetos de manutenção por tipo

US\$ milhões	Soluções de Minério de Ferro	Vale Metais Básicos	Energia e outros	Total
Melhorias nas operações	435	150	1	587
Projetos de reposição	6	14	—	20
Projetos de filtragem e empilhamento a seco	15	—	—	15
Gestão de barragens	30	6	—	36
Outros investimentos em barragens e pilhas de estéril	57	15	—	73
Saúde & Segurança	54	9	11	74
Investimentos sociais e proteção ambiental	34	1	—	35
Administrativo & Outros	49	5	13	67
Total	680	202	25	907



Anexo 2: Informações por segmento

Resultados por segmento 1T26

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JVs	Streaming	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	6.875	(3.997)	(72)	(66)	(31)	197	—	2.906
Finos	5.692	(3.245)	(46)	(57)	(22)	119	—	2.441
Pelotas	1.030	(587)	(1)	(1)	(2)	40	—	479
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	153	(165)	(25)	(8)	(7)	38	—	(14)
Vale Metais Básicos	2.383	(1.376)	(74)	(27)	—	34	257	1.197
Cobre²	1.414	(426)	(31)	(8)	—	—	—	949
Salobo	1.018	(308)	(12)	(1)	—	—	—	697
Sossego	435	(118)	(5)	(3)	—	—	—	309
Outros	(38)	—	(14)	(4)	—	—	—	(57)
Níquel³	1.184	(910)	(8)	(19)	—	30	—	277
Sudbury	675	(444)	(3)	(1)	—	—	—	227
Voisey's Bay & Long Harbour	311	(248)	9	(6)	—	—	—	66
Refinarias Autônomas	222	(198)	—	—	—	—	—	24
Onça Puma	157	(103)	(3)	—	—	—	—	51
Outros	(181)	83	(11)	(12)	—	30	—	(91)
Outros⁴	(215)	(40)	(35)	—	—	4	257	(29)
Brumadinho e descaracterização de barragens	—	—	(65)	—	—	—	—	(65)
Despesas não recorrentes	—	—	—	—	—	—	—	—
Itens não alocados⁵	—	—	(189)	(20)	(1)	2	—	(208)
Total	9.258	(5.373)	(400)	(113)	(32)	233	257	3.830

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ⁴ A partir do 3T25, as transações de streaming a preços de mercado, anteriormente reportadas em "SG&A e outros", passam a ser divulgadas separadamente como Streaming. Os períodos anteriores foram rerepresentados. ⁵ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens não alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site. Inclui US\$ 18 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 1T26. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 1,2 bilhão no 1T26.



Informações dos segmentos 1T25

US\$ milhões	Receita		SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JVs		EBITDA Ajustado
	Líquida	Custos ¹				Streaming		
Soluções de Minério de Ferro	6.375	(3.506)	(25)	(54)	(69)	166	—	2.887
Finos	5.154	(2.810)	(4)	(45)	(58)	96	—	2.333
Pelotas	1.055	(559)	3	(1)	(2)	40	—	536
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	166	(137)	(24)	(8)	(9)	30	—	18
Vale Metais Básicos	1.744	(1.284)	(65)	(32)	(2)	26	167	554
Cobre²	900	(339)	(4)	(10)	(1)	—	—	546
Salobo	665	(257)	(3)	—	(1)	—	—	404
Sossego	165	(82)	—	(3)	—	—	—	80
Outros	70	—	(1)	(7)	—	—	—	62
Níquel³	969	(907)	(21)	(22)	(1)	23	—	41
Sudbury	507	(490)	(3)	(10)	—	—	—	4
Voisey's Bay & Long Harbour	213	(257)	—	(5)	—	—	—	(50)
Refinarias Autônomas	217	(193)	—	—	—	—	—	24
Onça Puma	75	(53)	(2)	—	(1)	—	—	19
Outros	(43)	86	(16)	(7)	—	23	—	44
Outros⁴	(125)	(38)	(40)	—	—	3	167	(33)
Brumadinho e descaracterização de barragens	—	—	(97)	—	—	—	—	(97)
Despesas não recorrentes	—	—	—	—	—	—	—	—
Itens não alocados⁵	—	—	(192)	(37)	—	—	—	(229)
Total	8.119	(4.790)	(379)	(123)	(71)	192	167	3.115

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ⁴ A partir do 3T25, as transações de streaming a preços de mercado, anteriormente reportadas em "SG&A e outros", passam a ser divulgadas separadamente como Streaming. Os períodos anteriores foram reapresentados. ⁵ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens não alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site. Inclui US\$ 26 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 1T25. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 528 milhões no 1T25.



Informações dos segmentos 4T25

US\$ milhões	Receita		SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JVs		EBITDA Ajustado
	Líquida	Custos ¹				Streaming		
Soluções de Minério de Ferro	8.370	(4.469)	(28)	(127)	(39)	260	—	3.967
Finos	7.016	(3.618)	(5)	(104)	(29)	155	—	3.415
Pelotas	1.190	(703)	1	(1)	(2)	42	—	527
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	164	(148)	(24)	(22)	(8)	63	—	25
Vale Metais Básicos	2.691	(1.506)	(51)	(61)	(2)	27	295	1.393
Cobre²	1.565	(468)	(8)	(29)	(1)	—	—	1.059
Salobo	1.212	(347)	(9)	(2)	(1)	—	—	853
Sossego	253	(121)	2	(4)	—	—	—	130
Outros	100	—	(1)	(23)	—	—	—	76
Níquel³	1.328	(954)	(10)	(31)	(1)	26	—	358
Sudbury	631	(415)	(2)	(18)	—	—	—	196
Voisey's Bay & Long Harbour	206	(199)	1	(7)	—	—	—	1
Refinarias Autônomas	217	(209)	—	—	—	—	—	8
Onça Puma	104	(75)	(7)	—	—	—	—	22
Outros	170	(56)	(2)	(6)	(1)	26	—	131
Outros⁴	(202)	(84)	(33)	(1)	—	1	295	(24)
Brumadinho e descaracterização de barragens	—	—	(246)	—	—	—	—	(246)
Despesas não recorrentes	—	—	—	—	—	—	—	—
Itens não alocados⁵	—	—	(469)	(57)	—	—	—	(526)
Total	11.061	(5.975)	(794)	(245)	(41)	287	295	4.588

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ⁴ A partir do 3T25, as transações de streaming a preços de mercado, anteriormente reportadas em "SG&A e outros", passam a ser divulgadas separadamente como Ajuste de streaming. Os períodos anteriores foram reapresentados. ⁵ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens não alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site. Inclui US\$ 22 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 4T25. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 1,4 bilhão no 4T25.



Anexo 3: Informações adicionais por segmento de negócio

Soluções de minério de ferro: Resultados financeiros detalhados

Volumes, preços, prêmio e receita

	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Volume vendido (mil toneladas métricas)					
Finos¹	59.436	56.762	5%	73.566	-19%
IOCI	3.833	4.596	-17%	5.042	-24%
BRBF	30.175	35.814	-16%	36.337	-17%
Mid-Grade Carajás	7.662	3.188	140%	10.512	-27%
Pellet feed - China (PFC1) ²	9.069	3.928	131%	8.155	11%
Granulados	2.111	1.679	26%	2.085	1%
Produtos de alta sílica	681	1.957	-65%	4.213	-84%
Outros finos (60-62% Fe)	5.905	5.600	5%	7.222	-18%
Pelotas	7.699	7.493	3%	9.056	-15%
ROM	1.578	1.886	-16%	2.251	-30%
Total - Vendas minério de ferro	68.713	66.141	4%	84.874	-19%

	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Preço médio (US\$/t)					
Minério de Ferro - índice 62% Fe	103,6	100,6	3%	103,0	1%
Minério de Ferro - índice 62% low alumina	108,3	103,3	5%	107,7	1%
Minério de Ferro - índice 65% Fe	121,2	117,1	4%	118,9	2%
Preço provisório no final do trimestre	106,1	98,0	8%	103,7	2%
Referência de finos de minério de ferro da Vale, CFR (dmt)	106,9	102,0	5%	105,1	2%
Preço realizado de finos de minério de ferro, CFR/FOB (wmt)	95,8	90,8	6%	95,4	0%
Preço realizado de pelotas de minério de ferro, CFR/FOB (wmt)	133,8	140,8	-5%	131,4	2%
Prêmio de qualidade de finos de minério de ferro e pelotas (US\$/t)					
Qualidade e prêmio de finos minério de ferro	4,1	1,7	141%	2,5	64%
Contribuição ponderada média do negócio de pelotas	2,1	3,1	-32%	1,1	91%
Prêmio all-in - Total	6,2	4,8	29%	3,6	72%
Receita de vendas, líquida, por produto (US\$ milhões)					
Finos	5.692	5.154	10%	7.016	-19%
ROM	20	29	-31%	25	-20%
Pelotas	1.030	1.055	-2%	1.190	-13%
Outros	133	137	-3%	139	-4%
Total	6.875	6.375	8%	8.370	-18%

¹ Inclui compra de terceiros. ² Produtos concentrados nas instalações chinesas.



Volumes vendidos por destino – Finos, pelotas e ROM

mil toneladas métricas	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Américas	8.734	8.887	-2%	9.230	-5%
Brasil	7.715	8.160	-5%	8.571	-10%
Outros	1.019	727	40%	659	55%
Ásia	53.897	50.438	7%	68.457	-21%
China	40.855	39.635	3%	53.775	-24%
Japão	5.930	4.834	23%	6.274	-5%
Outros	7.112	5.969	19%	8.408	-15%
Europa	3.724	3.962	-6%	3.370	11%
Alemanha	1.089	1.159	-6%	1.108	-2%
França	97	312	-69%	213	-54%
Outros	2.538	2.491	2%	2.049	24%
Oriente Médio	1.231	1.302	-5%	1.932	-36%
Resto do mundo	1.127	1.552	-27%	1.885	-40%
Total	68.713	66.141	4%	84.874	-19%

Preços de finos de minério de ferro

Sistema de precificação (%)

	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Defasado	13	14	-7%	13	0%
Corrente	65	61	7%	61	7%
Provisório	22	25	-12%	26	-15%
Total	100	100	0%	100	0%

Realização de preço

US\$ por tonelada	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Preço referência 61%Fe médio (dmt)	103,6	100,6	3%	103,0	1%
Qualidade e prêmios ¹	4,1	1,7	141%	2,5	64%
Impacto dos ajustes do sistema de precificação	(0,8)	(0,3)	124%	(0,5)	60%
Preços provisórios no trimestre anterior ²	(0,7)	0,7	n.a.	0,3	n.a.
Preços defasados	(0,4)	(0,4)	0%	(1,0)	-60%
Preços correntes	(0,2)	(0,1)	100%	—	n.a.
Preços provisórios no trimestre atual ³	0,5	(0,7)	n.a.	0,2	150%
Preço CFR referência (dmt)	106,9	102,0	5%	105,1	2%
Ajuste de vendas FOB ⁴	(2,6)	(3,1)	-16%	(1,5)	73%
Umidade	(8,5)	(8,2)	4%	(8,2)	4%
Preço da Vale realizado (wmt)⁵	95,8	90,8	6%	95,4	0%

¹ Inclui qualidade (US\$ 2,9/t) e prêmios/descontos e condições comerciais (US\$ 1,1/t). ² Ajuste em função dos preços provisórios registrados no 4T25 em US\$ 103,7/t. ³ Diferença entre a média ponderada dos preços fixados provisoriamente no final do 1T26 em US\$ 105,5/t com base nas curvas futuras e US\$ 105,9/t do preço de referência média do 1T26. ⁴ Inclui mecanismos de precificação de frete no reconhecimento de vendas CFR. ⁵ Preço da Vale líquido de impostos. Períodos anteriores foram rerepresentados.



Custos e despesas de finos de minério de ferro

CPV – 1T26 vs. 1T25

US\$ milhões	1T25	Volume	Câmbio	Outros	Variação total	1T26
Custo caixa C1	1.401	72	88	112	272	1.673
Frete	946	36	—	(28)	8	954
Custos de distribuição	224	10	—	57	67	291
Royalties e outros ¹	239	11	—	77	88	327
Custos totais antes de depreciação e amortização	2.810	129	88	218	435	3.245
Depreciação	315	17	32	16	65	380
Total	3.125	146	120	234	500	3.625

¹Inclui custos de paradas (USD 63MM no 1T26).

Custo caixa e frete

	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Custos caixa C1 (US\$ milhões)					
Custo caixa C1, incluindo custos de compra de terceiros (A)	1.673	1.401	19%	1.861	-10%
Custo de aquisição de terceiros ¹ (B)	432	340	27%	468	-8%
Custo caixa C1 ex-volume de terceiros (C = A – B)	1.241	1.061	17%	1.393	-11%
Volume de vendas (Mt)					
Volume vendido ² (D)	59,4	56,8	5%	73,6	-19%
Volume vendido de compra de terceiros (E)	6,8	6,2	10%	8,1	-16%
Volume vendido das próprias operações (F = D – E)	52,7	50,5	4%	65,5	-20%
Custo caixa C1² FOB (US\$ /t)					
Custo caixa C1 ex-custo de compra de terceiros (C/F)	23,6	21,0	12%	21,3	11%
Custo caixa C1, médio, de compra de terceiros (B/E)	63,6	54,8	16%	58,1	9%
Custo caixa C1 de minério de ferro (A/D)	28,1	24,7	14%	25,3	11%
Frete					
Custos de frete marítimo (G)	954	946	1%	1.181	-19%
% de Vendas CFR (H)	89%	90%	-1 p.p.	89%	0 p.p.
Volume CFR (Mt) (I = D x H)	52,8	50,9	4%	65,6	-20%
Custo unitário de frete de minério de ferro (US\$/t) (G/I)	18,1	18,6	-3%	18,0	1%

¹Inclui custos logísticos da compra de terceiros. ²Exclui ROM, royalties e custos de distribuição.

Despesas

US\$ milhões	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Vendas	12	14	-14%	27	-56%
P&D	57	45	27%	104	-45%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	22	58	-62%	29	-24%
Outras despesas	34	(10)	n.a.	(22)	n.a.
Despesas totais	125	107	17%	138	-9%



Soluções de Minério de Ferro: detalhes dos projetos

Projetos de crescimento	Capex 1T26	Progresso financeiro ¹	Progresso físico	Comentários
Serra Sul +20 Capacidade: 20 Mtpa Start-up: 2S26 Capex: US\$ 2.844 milhões	90	68%	86%	Testes com carga na correia transportadora de longa distância iniciados em março de 2026. Na usina, as montagens dos prédios da Britagem Secundária e da Classificação seguem em andamento dentro do planejado.
Projetos de manutenção	Capex 1T26	Progresso financeiro ¹	Progresso físico	Comentários
Britador de Compactos S11D Capacidade: 50 Mtpa Start-up: 2S26 Capex: US\$ 755 milhões	28	76%	91%	As obras civis das britagens primária e secundária foram concluídas enquanto as obras de montagem eletromecânica e testes sem carga estão em andamento

¹ Desembolso de CAPEX até o final do 1T26 vs. CAPEX esperado.

Projetos sob avaliação

Apolo	Capacidade: 14 Mtpa	Estágio: FEL2
Sistema Sudeste (Brasil)	Projeto de crescimento	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	
Plantas de briquete	Capacidade: Em avaliação	Estágio: 1 planta em construção; 1 planta em FEL2; 2 plantas em diferentes FEL.
Brasil e outras regiões	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2026-2030
Participação da Vale: N/A	Planta de aglomeração a frio	
Minas Itabira	Capacidade: 25 Mtpa	Estágio: projetos em diferentes fases de FEL1 e FEL2
Sistema Sudeste (Brasil)	Projeto de reposição	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	Projetos de cavas, rejeitos e pilhas de estéril voltadas para a manutenção dos volumes de longo-prazo de Itabira
Mega Hubs	Capacidade: Em avaliação	Estágio: Estudo de pré-viabilidade
Oriente Médio	Projeto de crescimento	
Participação da Vale: N/A	Complexos industriais para concentração e aglomeração de minério de ferro e produção de metálicos de redução direta	A Vale continua a avançar nas negociações com players de classe mundial e estuda conjuntamente o desenvolvimento de Mega Hubs.
S11C	Capacidade: Em avaliação	Estágio: FEL2
Sistema Norte (Brasil)	Projeto de reposição	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	
Serra Norte N1/N2¹	Capacidade: 10 Mtpa	Estágio: FEL2
Sistema Norte (Brasil)	Projeto de reposição	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto.	
Expansão da Serra Leste	Capacidade: 10 Mtpa (+4 Mtpa)	Estágio: Engenharia
Sistema Norte (Brasil)	Projeto de crescimento	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto. O projeto será implementado em fases até a atingir a capacidade	Parte da capacidade de expansão já está em construção.

¹ O escopo do projeto está em revisão, devido às restrições de licenciamento.



Vale Metais Básicos: Cobre

Receitas e realização de preço

	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Volume vendido					
Cobre (mil toneladas métricas)	72	61	18%	81	-11%
Ouro como subproduto (milhares de oz)	98	95	3%	128	-23%
Prata como subproduto (milhares de oz)	244	278	-12%	389	-37%
Preço médio					
Preço médio de cobre LME (US\$/t)	12.844	9.340	38%	11.092	16%
Preço médio realizado de cobre (US\$/t)	13.143	8.891	48%	11.003	19%
Ouro (US\$/oz) ¹	4.975	2.944	69%	4.293	16%
Prata (US\$/oz)	88	32	175%	55	60%
Receita líquida (US\$ milhões)					
Cobre	945	541	75%	895	6%
Ouro como subproduto ¹	486	281	73%	550	-12%
Prata como subproduto	21	9	133%	20	5%
Total	1.452	830	75%	1.465	-1%
Ajustes de preços provisórios ²	(38)	70	n.a.	100	n.a.
Receita líquida depois de ajuste de preços provisórios	1.414	900	57%	1.565	-10%

¹ As receitas apresentadas foram ajustadas para refletir os preços de mercado dos produtos vendidos relacionados às transações de *streaming*. ² Ajustes de preços provisórios passaram a ser reportados separadamente a partir do 1T24. Em 31 de março de 2026, a Vale precificou provisoriamente as vendas de cobre de Sossego e Salobo totalizando 67.863 toneladas, avaliadas ao preço médio ponderado de US\$ 12.242/t na LME, sujeito à precificação final nos meses seguintes.

Preços realizados de cobre

US\$/t	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Preço médio de cobre na LME	12.844	9.340	38%	11.092	16%
Ajuste de preço do período atual ¹	(618)	(85)	n.a.	(480)	29%
Preço realizado bruto de cobre	12.227	9.256	32%	10.612	15%
Ajuste de preço de períodos anteriores ²	1.119	(79)	n.a.	600	87%
Preço realizado de cobre antes de descontos	13.346	9.177	45%	11.211	19%
TC/RCs, penalidades, prêmios e descontos ³	(202)	(286)	-29%	(209)	-3%
Preço realizado médio de cobre	13.143	8.891	48%	11.003	19%

Nota: Os produtos de cobre da Vale são vendidos com base em preços provisórios, com preços finais determinados em período futuro. O preço médio realizado do cobre exclui a marcação a mercado de faturas em aberto com base na curva futura do preço do cobre (ajustes de preços provisórios não realizados) e inclui os ajustes de preços do período anterior e atual (ajustes de preços provisórios realizados). ¹ Ajuste de preço do período atual: faturas finais com preços provisórios e liquidadas no trimestre. ² Ajuste de preço de períodos anteriores: faturas finais de vendas com preços provisórios de trimestres anteriores. ³ TC/RCs, penalidades, prêmios e descontos por produtos intermediários.



Vale Metais Básicos: Níquel

Receitas e realização de preço

	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Volume vendido (milhares de toneladas métricas)					
Níquel	45	39	15%	50	-10%
Cobre	19	21	-10%	26	-27%
Ouro como subproduto (milhares de oz)	9	9	0%	13	-31%
Prata como subproduto (milhares de oz)	245	294	-17%	252	-3%
PGMs (milhares de oz)	44	56	-21%	53	-17%
Cobalto (toneladas métricas)	665	681	-2%	781	-15%
Preço médio realizado (US\$/t)					
Níquel	17.015	16.106	6%	15.015	13%
Cobre	13.895	7.983	74%	11.111	25%
Ouro (US\$/oz)	5.090	3.034	68%	4.267	19%
Prata (US\$/oz)	103	31	232%	64	61%
Cobalto	56.556	26.434	114%	49.587	14%
Receita líquida por produto (US\$ milhões)					
Níquel	763	623	22%	745	2%
Cobre	269	168	60%	284	-5%
Ouro como subproduto ¹	46	27	70%	54	-15%
Prata como subproduto	25	9	178%	16	56%
PGMs	136	57	139%	110	24%
Cobalto ¹	38	18	111%	39	-3%
Outros	12	9	33%	11	9%
Total	1.289	911	41%	1.259	2%
Ajustes de preços provisórios ²	(104)	58	n.a.	69	n.a.
Receita líquida depois de ajuste de preços provisórios	1.184	969	22%	1.328	-11%

¹ As receitas apresentadas acima foram ajustadas para refletir os preços de mercado dos produtos vendidos relacionados às transações de *streaming*. ² Ajustes dos preços provisórios começaram a ser reportados separadamente no 1T24.

Volume de níquel vendido, preço realizado e prêmio

	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Volumes (kt)					
Níquel classe I	31,0	29,6	5%	30,3	2%
Níquel classe II	13,2	8,9	48%	17,6	-25%
Intermediários	0,6	0,4	50%	1,7	-65%
Total	44,8	38,9	15%	49,6	-10%
Preço realizado de níquel (US\$/t)					
Preço médio de níquel da LME	17.356	15.571	11%	14.892	17%
Preço médio realizado de níquel	17.015	16.106	6%	15.015	13%
Contribuição para o preço realizado por categoria de níquel:					
Média do prêmio/(desconto) realizado de níquel	(6)	535	n.a.	106	n.a.
Outros ajustes de precificação e timing ¹	(336)	1	n.a.	18	n.a.

¹ Compreende (a) os efeitos do período cotacional realizado (baseado na distribuição das vendas nos três meses anteriores, bem como as diferenças entre o preço de níquel da LME no momento da venda e a média de preços da LME), com impacto negativo de US\$ 223/t, e (b) as vendas a preço fixo, com impacto negativo de US\$ 113/t.

Tipo de produto por operação

% das vendas	Atlântico Norte ¹	Matsusaka	Onça Puma
Níquel classe I	93,4	—	—
Níquel classe II	5,8	99,4	96,1
Intermediários	0,8	0,6	3,9

¹ Compreende as refinarias de Sudbury, Clydach e Long Harbour.



Vale Metais Básicos: detalhes dos projetos

Projetos de manutenção	Capex 1T26	Progresso financeiro ¹	Progresso físico	Comentários
Bacaba Capacidade: 50 ktpa Start-up: 1S28 Capex: US\$ 290 milhões	31	11%	27%	As atividades de pre-stripping foram iniciadas, juntamente com a execução das obras civis da ponte.

¹Desembolso de CAPEX até o final do 1T26 vs. Capex esperado.

Projetos sob avaliação

Cobre		
Alemão	Capacidade: ~80 ktpa	Estágio: FEL3
Carajás, Brasil	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2026
Participação da Vale Base Metals: 100%	Mina subterrânea	140 kozpa de Au como subproduto
Extensão Hub Sul (118 e Cristalino)	Capacidade: 60-80 ktpa	Estágio: FEL2-FEL3
Carajás, Brasil	Projeto de reposição	
Participação da Vale Base Metals: 100%	Desenvolvimento de minas para alimentar o moinho de Sossego	
Victor	Capacidade: ~25 ktpa	Estágio: FEL3
Ontário, Canadá	Projeto de reposição	Decisão de investimento: 2027
Participação da Vale: N/A	Mina subterrânea	5 ktpa de Ni como subproduto; Parceria de JV em discussão
Hu'u	Capacidade: 300-350 ktpa	Estágio: FEL2
Dompou, Indonésia	Projeto de crescimento	200 kozpa de Au como subproduto
Participação da Vale: 80%	Block cave subterrânea	
Paulo Afonso (Hub Norte)	Capacidade: 70-100 ktpa	Estágio: FEL2
Carajás, Brasil	Projeto de crescimento	
Participação da Vale Base Metals: 100%	Minas e plantas de processamento	
Expansão de Salobo	Capacidade: ~30 ktpa	Estágio: FEL3
Carajás, Brasil	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2026
Participação da Vale Base Metals: 100%	Planta de processamento	
Nickel		
CCM Pit	Capacidade: 12-15 ktpa	Estágio: FEL3
Ontario, Canadá	Projeto de reposição	Decisão de investimento: 2026-2027
Participação da Vale Base Metals: 100%	Mina a céu aberto	7-9 ktpa Cu como subproduto



Anexo 4: Brumadinho, Samarco e Descaracterização de barragens

Brumadinho e Descaracterização de barragens

US\$ milhões	Saldo provisões 31dez25	Impacto EBITDA ²	Pagamentos	FX e outros ajustes ³	Saldo provisões 31mar26
Descaracterização	2.097	(3)	(63)	153	2.184
Acordos e doações ¹	1.911	(6)	(107)	161	1.959
Total de provisões	4.008	(9)	(170)	314	4.143
Despesas incorridas	—	74	(74)	—	—
Total	4.008	65	(244)	314	4.143

¹Inclui o Acordo de Reparação Integral, indenizações individuais, trabalhistas e emergenciais, e obras de remoção e contenção de rejeitos. ²Inclui a revisão de estimativas para provisões e despesas incorridas, incluindo o efeito da taxa de desconto. ³Inclui variações cambiais, valor presente e outros ajustes.

Impacto de Brumadinho e Descaracterização desde 2019 até 1Q26

US\$ milhões	Impacto EBITDA	Pagamentos	FX e outros ajustes ²	Saldo provisões 31mar26
Decharacterization	4.797	(2.570)	(43)	2.184
Agreements & donations ¹	9.526	(8.222)	655	1.959
Total Provisions	14.323	(10.792)	612	4.143
Incurred expenses	3.719	(3.719)	—	—
Others	180	(178)	(2)	—
Total	18.222	(14.689)	610	4.143

¹Inclui o Acordo de Reparação Integral, indenizações individuais, trabalhistas e emergenciais, e os trabalhos de remoção e contenção de rejeitos. ²Inclui variações cambiais, valor presente e outros ajustes.

Desembolso de caixa dos compromissos de Brumadinho (incluído na dívida líquida expandida)^{1,2}

US\$ bilhão	Desembolsado de 2019 até 1T26	2026 (excl. 1T26)	2027	2028	Média anual 2029–2031
Acordo de Reparação Integral e outras provisões de reparação	(8,2)	0,9	0,7	0,3	0,1

¹ Desembolso de caixa esperado dada a taxa de câmbio BRL–USD de 5,2194, em 31 de março de 2026. ² Valores expressos sem desconto a valor presente, líquido de depósitos judiciais e não corrigido pela inflação.

Desembolso de caixa dos compromissos da Samarco (incluído na dívida líquida expandida)^{1,2,3}

	Desembolsado	2026 (excl. 1T26)	2027	2028	2029	2030	2031	Média anual 2032 – 2043
Reparação de Mariana – 100%	74,7	11,2	6,2	5,8	9,0	9,4	6,8	5,2
Contribuição Vale (R\$ bilhão)		5,6	3,1	2,1	3,5	3,2	—	—
Contribuição Vale (US\$ bilhão)		1,1	0,6	0,4	0,7	0,6	—	—

¹ Valores expressos em termos reais. ² Desembolso de caixa esperado dada a taxa de câmbio BRL–USD de 5,2194, em 31 de março de 2026. ³ Inclui provisão referente à Ação no Reino Unido.

Desembolso de caixa com descaracterização e despesas incorridas (não incluído na dívida líquida expandida)^{1,2}

US\$ bilhão	Desembolsado de 2019 até 1T26	2026 (excl. 1T26)	2027	2028	Média anual 2029–2035
Descaracterização	(2,6)	0,4	0,5	0,4	0,2 ³
Despesas incorridas	(3,7)	0,3	0,3	0,3	0,2 ⁴
Total	(6,3)	0,7	0,8	0,7	—

¹ Desembolso de caixa esperado dada a taxa de câmbio BRL–USD de 5,2194. ² Valores expressos sem desconto a valor presente, líquido de depósitos judiciais e não corrigido pela inflação. ³ Média anual esperada dos desembolsos de caixa para as provisões de descaracterização para os períodos de 2029–2035 é de US\$ 227 milhões por ano. ⁴ Desembolsos relacionados a despesas incorridas terminam em 2030.

"We delivered a solid start to 2026, reflecting our disciplined execution, operational excellence, and the continued development of strategic projects across our portfolio. During the quarter, we achieved production records across multiple assets, demonstrating the strength of our operations. Our flexible portfolio allowed us to capture opportunities in a robust market environment, while our persistent pursuit of cost efficiencies continues to preserve competitiveness and build resilience amid ongoing external pressures. At VBM, we continue to reap benefits of our asset optimization initiatives, yielding higher output and lower costs, while our copper and nickel assets also enjoy benefits from their polymetallic nature. Safety is a core value at Vale and remains embedded in everything we do. In Q1, we safely removed two additional structures from any emergency level, reaching an 80% reduction since 2020. We continue to innovate, highlighted by the announcement of our first ethanol powered Guaibamax vessels, advancing decarbonization while strengthening energy security across our supply chain. These achievements reinforce our confidence in the year ahead and our commitment to generating long term, sustainable returns for our shareholders.", commented Gustavo Pimenta, CEO

Selected financial indicators

US\$ million	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
Net operating revenues	9,258	8,119	14%	11,060	-16%
Total costs and expenses (ex-Brumadinho and dams decharacterization) ¹	(6,698)	(5,970)	12%	(7,667)	-13%
Expenses related to Brumadinho and dams decharacterization	(65)	(97)	-33%	(246)	-74%
Adjusted EBIT	2,985	2,411	24%	3,728	-20%
Adjusted EBITDA	3,830	3,115	23%	4,588	-17%
Proforma EBITDA¹	3,895	3,212	21%	4,834	-19%
Proforma EBITDA margin (%)	42%	40%	2 p.p.	44%	-2 p.p.
Free cash flow	813	504	61%	1,688	-52%
Recurring free cash flow	813	504	61%	1,688	-52%
Attributable net income	1,893	1,394	36%	(3,844)	n.a.
Attributable proforma net income	1,893	1,471	29%	1,464	29%
Net debt ²	13,558	12,198	11%	11,236	21%
Expanded net debt	17,792	18,242	-2%	15,579	14%
Capital expenditures	1,089	1,174	-7%	2,030	-46%

¹ Excluding expenses related to Brumadinho and non-recurring items. ² Including leases (IFRS 16).

Results Highlights

- **Sales performance improved across all business segments.** Iron ore, copper, and nickel sales increased by 4% (+3 Mt), 11% (+9 kt), and 15% (+6 kt) y/y, respectively.
- **Average realized iron ore fines price was 0.4% higher q/q and up 5.5% y/y** at 95.8 US\$ /t. **Realized copper prices rose 19% q/q and 48% y/y** to US\$ 13,143/t. **Realized nickel prices increased by 13% q/q and 6% y/y** to US\$ 17,015/t.
- **Iron ore C1 cash cost totaled US\$ 23.6/t**, 12% higher y/y, mainly impacted by the BRL appreciation. **Iron ore all-in costs reached US\$ 55.4/t**, 8% higher y/y.
- **Copper all-in costs improved to US\$ -642/t in the quarter, and nickel all-in costs declined 48% y/y to US\$ 8,184/t**, mainly driven by strong by-product revenues and significant continued cost improvements in the nickel segment.
- **Proforma EBITDA totaled US\$ 3.9 billion, up 21% y/y and 19% lower q/q**, largely reflecting the impact of sales volumes and prices.
- **Capital expenditures amounted to US\$ 1.1 billion**, in line with the 2026 annual guidance of US\$ 5.4–5.7 billion.
- **Recurring Free Cash Flow totaled US\$ 813 million**, US\$ 309 million higher y/y, driven by stronger Proforma EBITDA.
- **Expanded net debt reached US\$ 17.8 billion at quarter-end**, US\$ 2.2 billion higher q/q, driven by **US\$ 2.7 billion paid in dividends and interest on capital** in the quarter and partially offset by free cash flow generation.
- **US\$ 74 million in shares repurchased** in the quarter, representing approximately 4.98 million shares, as part of the ongoing share buyback program announced in February 2025.



Iron Ore Solutions

- **Serra Sul +20 project construction continues to advance**, having 86% physical progress. Load testing of the conveyor belt started in March. The Compact Crushing project construction is 91% complete, and civil works have been completed. Both projects are on track to start-up in 2H26.

Vale Base Metals

- **Vale Base Metals (VBM) has entered into an agreement to form a consortium for Thompson operations**, concluding the strategic review of the asset. VBM will retain an 18.9% interest, while consortium partners have committed up to US\$ 200 million to support the long-term sustainability of the operations. In addition, VBM has secured an offtake agreement for nickel concentrate, preserving its strategic position in Canadian nickel production. Closing is expected by year-end 2026, subject to regulatory approvals.
- **In March, VBM published a suite of disclosures to enhance transparency**, including technical reports for its assets, its inaugural Sustainability Report, and its 2025 financial statements. These materials are available on the company's website at www.valebasemetals.com.

Risk Management

- **As part of the company's risk management strategy, approximately 70% of the forecasted bunker oil consumption for 2026 is currently hedged through Brent crude oil contracts.** These hedges, hired in 2025, are intended to mitigate exposure to tail risks through the use of zero-cost collar instruments, and provide Brent crude oil price protection above US\$ 80 per barrel. Contracts are settled monthly based on average prices.

ESG



Dams

- **The Maravilhas II and Norte/Laranjeiras dams had their emergency level statuses lifted**, following the approval by ANM. The structures received a positive Declaration of Stability Condition, confirming their structural safety. Since 2020, 28 dams have been removed from emergency level status, representing an 80% reduction.

Decarbonization

- **Vale entered into an agreement with Shandong Shipping Corporation for chartering ethanol-powered Guaibamax vessels.** The vessels are expected to begin operations in 2029 and can reduce greenhouse gas emissions up to 90% compared to heavy fuel oil. This initiative is consistent with Vale's decarbonization objectives and evolving international maritime regulatory standards.

Circularity

- **Circular mining program continues to advance with the implementation of a tailings reprocessing project at the Gongo Soco site in Minas Gerais.** The initiative allows iron ore production from legacy tailings generated by a suspended operation, contributing to waste reduction, improved safety and more efficient use of mineral resources. The project includes the installation of a processing plant with an expected capacity of approximately 2 Mtpy of iron ore.

Transparency

- **Vale has published its first Annual Report for the year of 2025**, available [here](#). A document that brings together financial, operational, environmental, social, and governance information. The report reflects the evolution of the Integrated Report, and links financial results to safety, climate, people, and community.

Reparation



Brumadinho

- **The execution of the Brumadinho Integral Reparation Agreement continues to progress**, with approximately 81% of the agreed-upon commitments completed by 1Q26 and in accordance with the deadlines outlined in the settlement.

Mariana

- **The Samarco reparation program continues to advance**, with R\$ 74.7 billion disbursed as of March 31, 2026.



Financials

US\$ million	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
Proforma EBITDA					
Net operating revenues	9,258	8,119	14%	11,060	-16%
COGS	(6,173)	(5,451)	13%	(6,779)	-9%
SG&A	(152)	(145)	5%	(207)	-27%
Research and development	(131)	(123)	7%	(260)	-50%
Pre-operating and stoppage expenses	(49)	(90)	-46%	(57)	-14%
Brumadinho & decharacterization of dams ¹	(65)	(97)	-33%	(246)	-74%
Other operational expenses (excluding non-recurring expenses)	(193)	(161)	20%	(364)	-47%
Streaming	257	167	54%	295	-13%
EBITDA from associates and JV's	233	192	21%	286	-19%
Adjusted EBIT	2,985	2,411	24%	3,728	-20%
Depreciation, amortization & depletion	845	704	20%	860	-2%
Adjusted EBITDA	3,830	3,115	23%	4,588	-17%
Proforma EBITDA²	3,895	3,212	21%	4,834	-19%
Reconciliation of Proforma EBITDA to Net Income					
Proforma EBITDA²	3,895	3,212	21%	4,834	-19%
Brumadinho & decharacterization of dams ¹ and non-recurring items	(65)	(97)	-33%	(246)	-74%
Impairment and gains (losses) on disposal of non-current assets, net	(120)	(253)	-53%	(3,844)	-97%
Streaming	(257)	(167)	54%	(295)	-13%
EBITDA from associates and JV's	(233)	(192)	21%	(286)	-19%
Equity results on associates and JV's and other results	36	59	-39%	(369)	n.a.
Financial results	34	185	-82%	(1,039)	n.a.
Income taxes	(505)	(647)	-22%	(2,138)	-76%
Depreciation, depletion & amortization	(845)	(704)	20%	(860)	-2%
Net income	1,940	1,396	39%	(4,243)	n.a.
Net income attributable to noncontrolling interests	47	2	2250%	(399)	n.a.
Net income attributable to Vale's shareholders	1,893	1,394	36%	(3,844)	n.a.
Non-recurring items ³	—	77	-100%	5,308	-100%
Proforma net income attributable to Vale's shareholders	1,893	1,471	29%	1,464	29%

¹ Find more information about expenses in Annex 4: Brumadinho & Decharacterization. ² Excluding expenses related to Brumadinho and non-recurring items. ³ Includes impairments, non-recurring expenses and tax effects related to these items.

Proforma EBITDA and Proforma net income attributable to Vale's shareholders – Reporting practice

To enhance transparency and comparability, Vale reports:

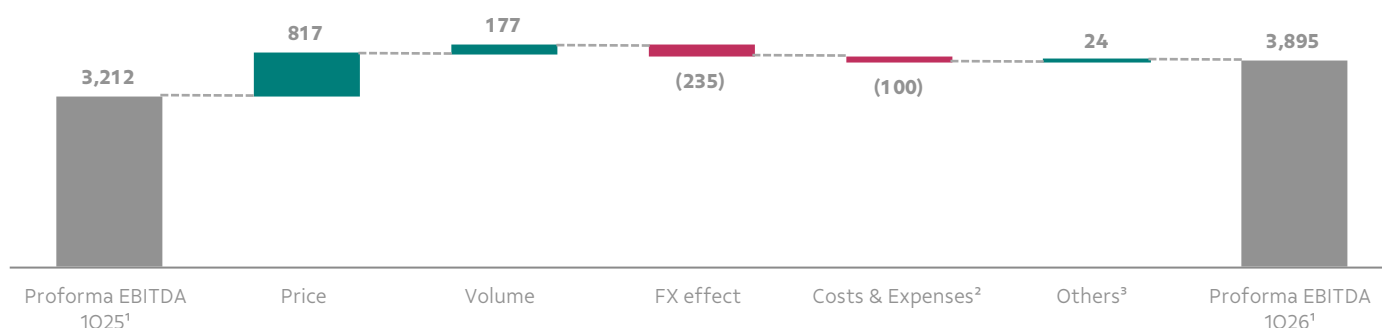
- Proforma EBITDA – a metric that provides a clearer view of operational performance across periods. It comprises: (i) Adjusted EBITDA as defined in note 3 to Vale's Interim Financial Statements, which is a required disclosure under IFRS 8 – Operating Segments; excluding (ii) Brumadinho-related and dam decharacterization effects, and (iii) non-recurring items. This metric is disclosed consistently and in compliance with CVM Resolution 156. For the reconciliation of EBITDA Proforma to Net Income, please refer to the table above.
- Proforma net income attributable to Vale's shareholders – a metric that provides a clearer view of earnings performance across periods. It excludes non-recurring items, such as asset impairments, as well as the related income tax effects.



EBITDA

Proforma EBITDA was US\$ 3.9 billion in 1Q26, 21% higher y/y, mainly driven by (i) stronger reference prices as well as improved price realization across all business segments, and (ii) higher sales volumes of iron ore, copper and nickel. These effects were partially offset by (i) the negative impact of the BRL appreciation, and (ii) higher operating costs and expenses, including higher costs related to third-party acquisition, increased iron ore C1 cash cost, and costs associated with operational restrictions.

Proforma EBITDA 1Q26 vs. 1Q25 – US\$ million

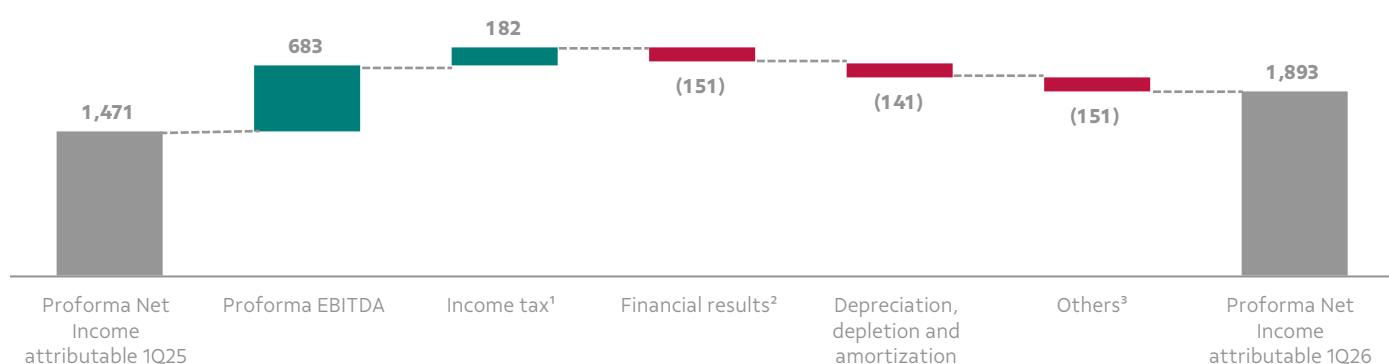


¹ Excluding Brumadinho expenses. ² Including iron ore freight costs. ³ Including Associates and JVs EBITDA and others.

Net Income

Proforma net income totaled US\$ 1.9 billion in 1Q26, 29% higher y/y, mainly driven by (i) a US\$ 683 million increase in Proforma EBITDA, (ii) the absence of US\$ 135 million in tax effects from the divestment of energy assets in 1Q25 reported under Income tax. These positive effects were partially offset by (i) a US\$ -314 million variation of mark-to-market valuation of shareholder debentures and derivatives and (ii) higher Depreciation, depletion and amortization, explained by higher sales in 1Q26. Net income attributable to Vale's shareholders also totaled US\$ 1.9 billion, an increase of 36% y/y, driven by stronger Proforma EBITDA as well as the absence of non-recurring items reported in 1Q26.

Proforma net income 1Q26 vs. 1Q25 – US\$ million



¹ Excluding a variation of US\$ 40 million in taxes impacted by non-recurring items. ² Including mark-to-market valuation variations of (i) US\$ 362 million in other derivatives, (ii) US\$ -402 million in currency and interest rate swaps, and (iii) US\$ -274 million in shareholder debentures. ³ Including variations of (i) US\$ 32 million in Brumadinho and decharacterization of dams, (ii) US\$ 16 million in Impairment and gains (losses) on disposal of non-current assets, net (excluding a variation of US\$ -117 million in related to non-recurring assets), (iii) US\$ -90 million in Streaming, (iv) US\$ -45 million in Net income attributable to non-controlling interests, (v) US\$ -41 million in EBITDA from associates and JVs, and (vi) US\$ -23 million in Equity results on associates and JVs and other results.



Capital Expenditures

Total CAPEX

US\$ million	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
Iron Ore Solutions	838	907	-8%	1,291	-35%
Vale Base Metals	226	256	-12%	713	-68%
Copper	89	57	56%	232	-62%
Nickel	137	199	-31%	481	-72%
Energy and others	25	11	127%	26	-4%
Total	1,089	1,174	-7%	2,030	-46%

Growth Projects

US\$ million	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
Iron Ore Solutions	158	282	-44%	212	-25%
Vale Base Metals	24	30	-20%	75	-68%
Copper	6	3	100%	6	0%
Nickel	18	27	-33%	69	-74%
Energy and others	—	—	n.a.	—	n.a.
Total	182	312	-42%	287	-37%

Investments in growth projects totaled US\$ 182 million, US\$ 130 million, (-42%) lower y/y, mainly due to lower disbursements in the Iron Ore Solutions segment with the ramp-up of the Capanema project and the advanced physical stage of the Serra Sul +20 project, which is expected to start-up in the second half of 2026.

Sustaining Investments

US\$ million	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
Iron Ore Solutions	680	625	9%	1,079	-37%
Vale Base Metals	202	226	-11%	638	-68%
Copper	83	54	54%	226	-63%
Nickel	119	172	-31%	412	-71%
Energy and others	25	11	127%	26	-4%
Total	907	862	5%	1,743	-48%

Sustaining investments totaled US\$ 907 million, US\$ 45 million (5%) higher y/y, driven by investments in the Bacaba copper project and higher planned investments at our iron ore pelletizing and railway operations, partially offset by lower expenditures in nickel with the ramp-up of the Voisey's Bay Mine Expansion and iron ore filtration initiatives.



Free cash flow

US\$ million	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
Proforma EBITDA¹	3,895	3,212	21%	4,834	-19%
Working capital ²	(863)	(252)	242%	179	n.a.
Capex	(1,089)	(1,174)	-7%	(2,030)	-46%
Net financial expenses ³	(74)	(80)	-8%	(138)	-46%
Income taxes and REFIS	(321)	(596)	-46%	(360)	-11%
Associates & JV's, net of dividends received ⁴	(205)	(173)	18%	(111)	85%
Brumadinho incurred expenses & dams ⁵	(137)	(146)	-6%	(181)	-24%
Streaming ²	(257)	(167)	161%	(295)	90%
Others	(136)	(120)	13%	(210)	-35%
Free Cash Flow⁶	813	504	61%	1,688	-52%
Brumadinho	(107)	(84)	27%	(280)	-62%
Samarco	(129)	(162)	-20%	(176)	-27%
Cash management and others	(2,974)	(1,308)	127%	300	n.a.
Increase/(Decrease) in cash & equivalents	(2,397)	(1,050)	128%	1,532	n.a.

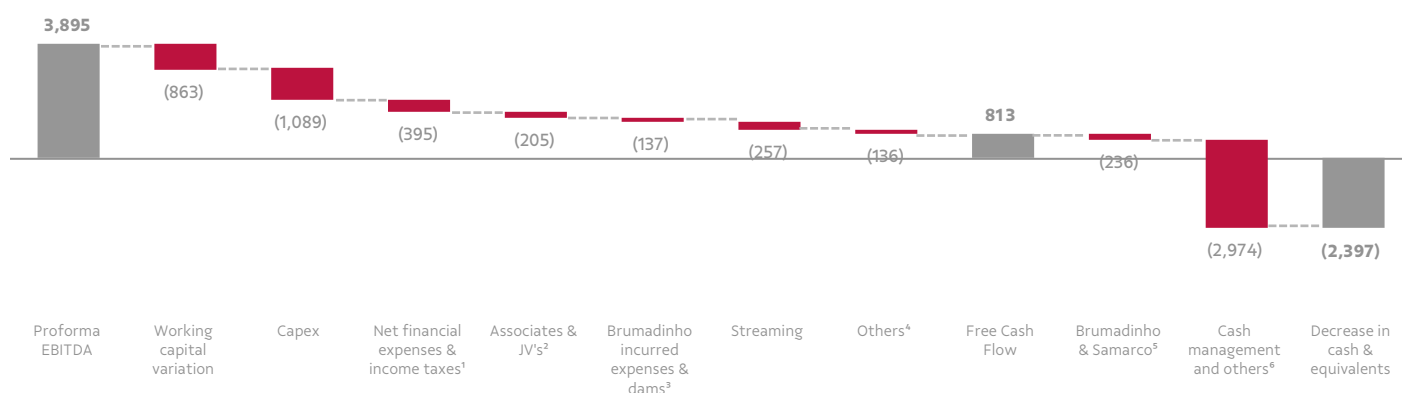
¹ Excluding expenses related to Brumadinho and non-recurring items. Previous periods were restated. ² Includes US\$ -34 million related to streaming transactions in 1Q26, US\$ -51 million in 1Q25, and US\$ -52 million, reflecting the difference between contractual terms and cash receipts, subject to volume and settlement dynamics. ³ Includes interest in loans and borrowings, leasing and net cash received on settlement of derivatives. ⁴ Net of US\$ 28 million in dividends received in 1Q26, US\$ 19 million in 1Q25, and US\$ 175 million in 4Q25. ⁵ Includes payments related to dam decharacterization, incurred expenses related to Brumadinho, and others. ⁶ There were no non-recurring events in the periods presented above.

Free Cash Flow generation reached US\$ 813 million, US\$ 309 million higher y/y, mainly driven by stronger Proforma EBITDA performance and lower taxes paid. Also, Vale continued to benefit from the settlement of derivatives under the currency swaps program. These effects were partially offset by a more negative working capital variation, resulting from lower cash collection from iron ore sales.

The negative working capital effect in the quarter was mainly driven by (i) the seasonal disbursements related to profit sharing, (ii) an increase in inventories, and (iii) an increase in accounts receivables, the latter mainly attributed to copper volumes sold at the end of the quarter, with collection expected in the following quarters.

Vale's cash position was mainly impacted by the payment of dividends and interest on capital, resulting in a US\$ 2.4 billion decrease in cash and cash equivalents during the quarter.

Free Cash Flow 1Q26 - US\$ million



¹ Includes income taxes and REFIS (US\$ -321 million), interests on loans and borrowings (US\$ -214 million), leasing (US\$ -34 million), net cash received on settlement of derivatives (US\$ 116 million), and other financial revenues (US\$ 58 million). ² Related to Associates and Joint Ventures EBITDA that was included in the Proforma EBITDA, net of dividends received. ³ Includes incurred expenses on Brumadinho (US\$ -74 million) and payments on dam decharacterization (US\$ -63 million). ⁴ Includes disbursements related to railway concession contracts (US\$ -96 million), and others. ⁵ Payments related to Brumadinho and Samarco. Excludes incurred expenses. ⁶ Includes US\$ -1.117 billion in debt repayment, US\$ 962 million in new loans, US\$ -2.745 billion in dividends and interest on capital, and US\$ -74 million in share buyback program.



Debt

US\$ million	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
Gross debt¹	18,196	15,415	18%	18,134	0%
Lease (IFRS 16)	641	781	-18%	668	-4%
Gross debt and leases	18,837	16,196	16%	18,802	0%
Cash, cash equivalents and short-term investments	(5,279)	(3,998)	32%	(7,566)	-30%
Net debt	13,558	12,198	11%	11,236	21%
Currency swaps ²	(422)	75	n.a.	(181)	133%
Brumadinho provisions	1,959	2,132	-8%	1,911	3%
Samarco provisions	2,697	3,837	-30%	2,613	3%
Expanded net debt	17,792	18,242	-2%	15,579	14%
Average debt maturity (years)	8.4	9.5	-12%	8.4	0%
Cost of debt after hedge (% pa)	5.5	5.5	0%	5.3	4%
Total debt and leases / adjusted LTM EBITDA (x)	1.2	1.1	9%	1.2	0%
Net debt / adjusted LTM EBITDA (x)	0.8	0.8	0%	0.7	14%
Adjusted LTM EBITDA / LTM gross interest (x)	15.8	16.5	-4%	15.7	1%

¹ Does not include leases (IFRS 16). ² Includes interest rate swaps.

Expanded net debt increased by US\$ 2.2 billion q/q, totaling US\$ 17.8 billion, with an increase in net debt to US\$ 13.6 billion (US\$ 2.3 billion higher q/q), as a result of dividends and interest on capital paid in the quarter.

We recorded a positive mark-to-market impact on our swap positions related to provisions, driven by a 5.1% appreciation of the BRL vs. USD in 1Q26, offsetting the negative FX effects on Brumadinho and Samarco provisions.

Gross debt and leases reached US\$ 18.8 billion as of March 31st, 2026, mostly in line q/q.

The average debt maturity was 8.4 years at the end of 1Q26, in line with the 8.4 years at the end of 4Q25. The average annual cost of debt after currency and interest rate swaps was 5.5%, slightly above the 5.3% at the end of 4Q25.



Segments' Performance

Adjusted EBITDA by business area:

US\$ million	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
Iron Ore Solutions	2,906	2,887	1%	3,967	-27%
Fines	2,441	2,333	5%	3,415	-29%
Pellets	479	536	-11%	527	-9%
Other ferrous products and logistics services	(14)	18	n.a.	25	n.a.
Vale Base Metals¹	1,197	554	116%	1,393	-14%
Copper	949	546	74%	1,059	-10%
Nickel	277	41	576%	358	-23%
Other	(29)	(33)	-12%	(24)	21%
Unallocated Items²	(208)	(229)	-9%	(526)	-60%
Proforma EBITDA	3,895	3,212	21%	4,834	-19%
Brumadinho & decharacterization of dams ³	(65)	(97)	-33%	(246)	-74%
Non-recurring expenses	—	—	n.a.	—	n.a.
Adjusted EBITDA	3,830	3,115	23%	4,588	-17%

¹ Starting in 2Q25, the segment previously labeled 'Others' has been renamed to 'Unallocated Items'. There was no change in the allocation methodology or effects. For more information, please refer to Vale's Financial Statements available on our website. Includes US\$ 18 million in unallocated expenses from Vale Base Metals Ltd ("VBM") in 1Q26. Considering the unallocated expenses, VBM's EBITDA was US\$ 1.2 billion in 1Q26. ² Find more information about these expenses in Annex 4: Brumadinho & Decharacterization.

Segment information 1Q26

US\$ million	Net operating revenues	Cost ¹	SG&A and others ¹	R&D ¹	Pre operating & stoppage ¹	Associates and JVs EBITDA	Streaming	Adjusted EBITDA
Iron Ore Solutions	6,875	(3,997)	(72)	(66)	(31)	197	—	2,906
Fines	5,692	(3,245)	(46)	(57)	(22)	119	—	2,441
Pellets	1,030	(587)	(1)	(1)	(2)	40	—	479
Other ferrous products and logistics services	153	(165)	(25)	(8)	(7)	38	—	(14)
Vale Base Metals	2,383	(1,376)	(74)	(27)	—	34	257	1,197
Copper ²	1,414	(426)	(31)	(8)	—	—	—	949
Nickel ³	1,184	(910)	(8)	(19)	—	30	—	277
Others ⁴	(215)	(40)	(35)	—	—	4	257	(29)
Brumadinho & decharacterization of dams⁵	—	—	(65)	—	—	—	—	(65)
Non-recurring expenses	—	—	—	—	—	—	—	—
Unallocated Items⁶	—	—	(189)	(20)	(1)	2	—	(208)
Total	9,258	(5,373)	(400)	(113)	(32)	233	257	3,830

¹ Excluding depreciation, depletion, and amortization. ² Including by-products from our copper operations. ³ Including copper and by-products from our nickel operations. ⁴ Starting in 3Q25, streaming transactions at market prices, previously reported under SG&A and others, will be disclosed separately as Streaming. Prior periods were restated. ⁵ Find more information of expenses in Annex 4: Brumadinho & Decharacterization. ⁶ Starting in 2Q25, the segment previously labeled 'Others' has been renamed to 'Unallocated Items'. There was no change in the allocation methodology or effects. For more information, please refer to Vale's Financial Statements available on our website. Includes US\$ 18 million in unallocated expenses from Vale Base Metals Ltd ("VBM") in 1Q26. Considering the unallocated expenses, VBM's EBITDA was US\$ 1.2 billion in 1Q26.

Iron Ore Solutions

Highlights

	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
Average Prices (US\$/t)					
Iron ore – 61% Fe price	103.6	100.6	3%	103.0	1%
Iron ore fines realized price, CFR/FOB	95.8	90.8	6%	95.4	0%
Iron ore pellets realized price, CFR/FOB	133.8	140.8	-5%	131.4	2%
Volume sold ('000 metric tons)					
Fines	59,436	56,762	5%	73,566	-19%
Pellets	7,699	7,493	3%	9,056	-15%
ROM	1,578	1,886	-16%	2,251	-30%
Total – Iron ore	68,713	66,141	4%	84,874	-19%
Financials indicators (US\$ million)					
Net Revenues	6,875	6,375	8%	8,370	-18%
Costs ¹	(3,997)	(3,506)	14%	(4,469)	-11%
SG&A and Other expenses ¹	(72)	(25)	188%	(28)	157%
R&D expenses	(66)	(54)	22%	(127)	-48%
Pre-operating and stoppage expenses ¹	(31)	(69)	-55%	(39)	-21%
EBITDA Associates & JV's	197	166	19%	260	-24%
Adjusted EBITDA	2,906	2,887	1%	3,967	-27%
Depreciation and amortization	(558)	(482)	16%	(554)	1%
Adjusted EBIT	2,348	2,405	-2%	3,413	-31%

¹ Net of depreciation and amortization.

Adjusted EBITDA per segment

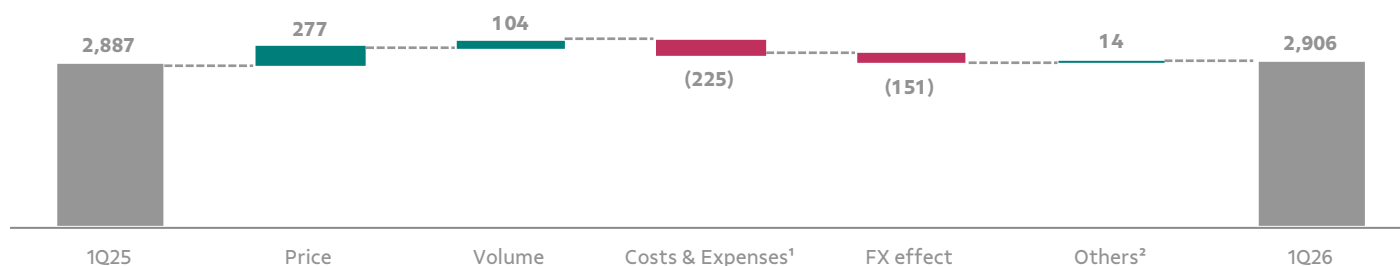
US\$ million	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
Fines	2,441	2,333	5%	3,415	-29%
Pellets	479	536	-11%	527	-9%
Other ferrous products and logistics services	(14)	18	n.a.	25	n.a.
Adjusted EBITDA	2,906	2,887	1%	3,967	-27%

Iron Ore Solutions EBITDA was US\$ 2.9 billion, slightly higher y/y, mainly reflecting the higher realized prices and increased sales of iron ore fines, partially offset by higher operating costs and expenses and the negative impact of BRL appreciation.

Iron Ore Fines EBITDA increased by 5% y/y, reaching US\$ 2.4 billion, mostly explained by higher realized prices (US\$ 300 million) and higher sales volumes (US\$ 108 million). These effects were partly offset by the negative impact of the BRL appreciation (US\$ -102 million) and higher C1 cash cost (US\$ -57 million), excluding third-party purchase.

Iron Ore Pellets EBITDA decreased by 11% y/y, totaling US\$ 479 million, primarily driven by the negative impact of the BRL appreciation (US\$ -37 million) and lower realized prices (US\$ -35 million). These effects were partly offset by increased sales volumes (US\$ 10 million).

EBITDA variation – US\$ million (1Q26 vs. 1Q25)



¹ Including iron ore freight costs. ² Includes Associates and JVs EBITDA and others.



Iron Ore Fines

Product mix

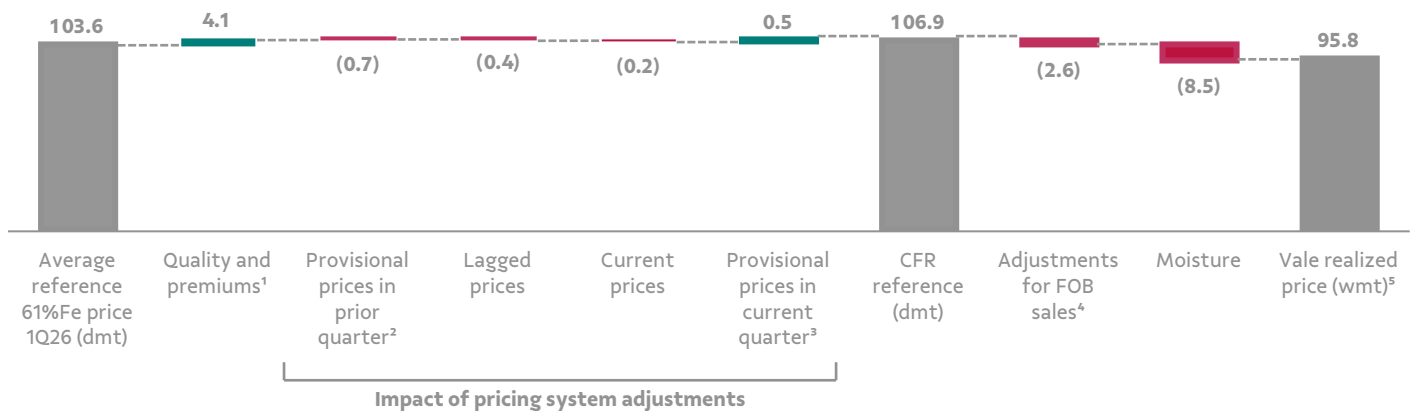
000 metric tons	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
Volume sold					
Fines¹	59,436	56,762	5%	73,566	-19%
IOCJ	3,833	4,596	-17%	5,042	-24%
BRBF	30,175	35,814	-16%	36,337	-17%
Mid-Grade Carajás	7,662	3,188	140%	10,512	-27%
Pellet feed – China (PFC) ²	9,069	3,928	131%	8,155	11%
Lump	2,111	1,679	26%	2,085	1%
High-silica products	681	1,957	-65%	4,213	-84%
Other fines (60–62% Fe)	5,905	5,600	5%	7,222	-18%

¹ Including third-party purchases. ² Products concentrated in Chinese facilities.

Revenues

The average realized iron ore fines price was US\$ 95.8/t, US\$ 0.4/t higher q/q, mainly driven by higher Quality and Premiums (US\$ 1.6/t higher q/q), reflecting the product portfolio strategy, adaptable product mix and higher market premiums for low-alumina products. This effect was partially offset by the negative effect of pricing mechanisms adjustments, mainly related to provisional pricing adjustments in the previous period (US\$ 1.0/t lower q/q).

Price realization iron ore fines – US\$/t (1Q26)



¹ Includes quality (US\$ 2.9/t) and premiums/discounts and commercial conditions (US\$ 1.1/t). ² Adjustment as a result of provisional prices booked in 4Q25 at US\$ 103.7/t. ³ Difference between the weighted average of the prices provisionally set at the end of 1Q26 at US\$ 105.5/t based on forward curves and US\$ 105.9/t from the 1Q26 average reference price. ⁴ Includes freight pricing mechanisms of CFR sales freight recognition. ⁵ Vale's price is net of taxes. Previous periods were restated.

Iron ore all-in premium

US\$/t	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
All-in premium – Total¹	6.2	4.8	29%	3.6	72%
Iron ore fines quality and premiums	4.1	1.7	141%	2.5	64%
Pellets business' weighted average contribution ²	2.1	3.1	-32%	1.1	91%

¹ Starting in 1Q26, all-in premium will be disclosed in relation to the 61%Fe price index. Prior periods were restated. ² Weighted average contribution.

The all-in premium, adjusted for the 61%Fe price index, increased by US\$ 2.6/t q/q, totaling US\$ 6.2/t, mainly driven by higher Iron ore fines quality and premiums (US\$ 1.6/t higher q/q), and higher contribution from the Pellets business, reflecting higher quarterly pellet premiums (US\$ 1.0/t higher q/q).



Costs and expenses

Iron ore fines and pellets all-in costs (cash cost break-even landed in China)

US\$/t	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
C1 cash cost, ex-third-party purchase costs	23.6	21.0	12%	21.3	11%
Third-party purchases cost adjustments	4.6	3.7	24%	4.0	15%
Freight cost ¹	18.1	18.6	-3%	18.0	1%
Distribution cost	4.9	4.0	23%	3.5	40%
Expenses & royalties ²	7.6	6.1	25%	6.2	23%
EBITDA from associates and joint ventures	(2.0)	(1.7)	18%	(2.1)	-5%
Moisture adjustment	4.9	4.5	9%	4.3	14%
Iron ore fines quality adjustment ³	(4.1)	(1.7)	141%	(2.5)	64%
Iron ore fines all-in costs (US\$/dmt)	57.6	54.4	6%	52.7	9%
Pellet business contribution	(2.1)	(3.1)	-32%	(1.1)	91%
Iron ore fines and pellets all-in costs (US\$/dmt)	55.4	51.3	8%	51.6	7%
Sustaining investments (fines and pellets)	10.1	9.5	6%	13.4	-25%
Iron ore fines and pellets all-in costs⁴ (US\$/dmt)	65.5	60.8	8%	65.0	1%

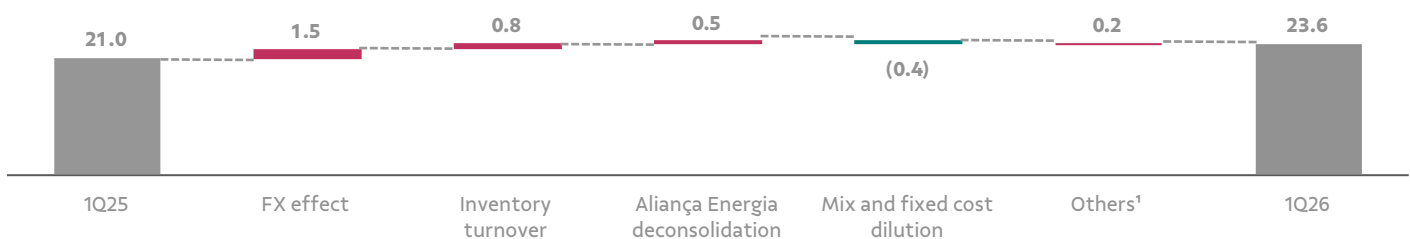
¹ Ex-bunker oil hedge. ² Including stoppage costs and expenses. ³ Starting in 1Q26, all-in premium will be disclosed in relation to the 61%Fe price index. Prior periods were restated. ⁴ Including sustaining investment.

Iron ore fines C1 production costs

US\$ million	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
C1 production costs, ex-third-party purchase costs	25.3	23.1	10%	21.4	18%
C1 cash cost, ex-third-party purchase costs	23.6	21.0	12%	21.3	11%

The C1 cash cost, excluding third-party purchases, reached US\$ 23.6/t in 1Q26, 12% higher y/y. This increase mainly reflects (i) the negative impact of the BRL appreciation, (ii) the negative impact from inventory turnover effects, resulting from the consumption of inventories from the previous quarter at higher costs, and (iii) costs related to the deconsolidation of Aliança Energia. These effects were partially offset by higher dilution of fixed costs as a result of increased production volumes.

C1 cash cost, excluding third-party purchase costs – US\$/t, 1Q26 vs. 1Q25



¹ Including maintenance, materials, fuel, personnel and others.

Vale's average maritime freight cost was US\$ 18.1/t in 1Q26, remaining flat q/q. Vale's performance was US\$ 6.7/t below the Brazil–China C3 route, highlighting the effectiveness of its long-term chartering strategy, which reduces both costs and volatility. CFR sales totaled 52.8 Mt in 1Q26, accounting for 89% of total iron ore fines sales.

Assuming market consensus estimates for 2026 of an average BRL/USD exchange rate of 5.25 and Brent oil prices (and related products) at US\$90/bbl, annual guidance for 2026 is trending toward the upper end of the previously announced ranges for C1 cash cost excluding third-party purchases (US\$20–21.5/t) and all-in cash cost¹ (US\$52–56/t).

For reference, a 0.10 movement in the BRL implies an approximate impact of US\$0.25/t on the C1 cash cost excluding third-party purchases and US\$0.40/t on the all-in cost. In addition, a 10% change in domestic diesel prices in Brazil impacts the C1 cash cost by approximately US\$0.15/t, while a US\$10/bbl change in Brent oil prices implies an approximate US\$1/t variation in Vale's maritime freight costs.

¹ All-in cash cost as referenced to the 61% Fe price index.



Pellets

US\$ million	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
Net revenues	1,030	1,055	-2%	1,190	-13%
Cash costs ¹	(587)	(559)	5%	(703)	-17%
Pre-operational & stoppage expenses	(3)	(2)	50%	(3)	0%
Expenses ²	(1)	2	n.a.	1	n.a.
Leased pelletizing plants EBITDA	40	40	0%	42	-5%
EBITDA	479	536	-11%	527	-9%
Iron ore pellets realized price (CFR/FOB, S\$/t)	133.8	140.8	-5%	131.4	2%
Cash costs¹ per ton (US\$/t)	76.2	74.6	2%	77.6	-2%
EBITDA per ton (US\$/t)	62.2	71.5	-13%	58.2	7%

¹Including iron ore, leasing, freight, overhead, energy and others. ²Including selling, R&D and others.

Pellets sales totaled 7.7 Mt, 3% higher y/y and 15% lower q/q, in line with production volumes.

The average realized iron ore pellets price was US\$ 133.8/t, US\$ 2.4/t higher q/q, primarily driven by higher contractual pellet premiums (US\$ 3.8/t higher q/q).

Pellets' cash costs per ton were 2% higher y/y, totaling US\$ 76.2/t, mainly reflecting the negative impact of the BRL appreciation. FOB sales accounted for 67% of total pellets sales in the quarter.

Vale Base Metals

Highlights

US\$ million	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
Net Revenues	2,383	1,744	37%	2,691	-11%
Costs ¹	(1,376)	(1,284)	7%	(1,506)	-9%
SG&A and other expenses ^{1 2}	(74)	(65)	14%	(51)	45%
R&D expenses	(27)	(32)	-16%	(61)	-56%
Pre-operating and stoppage expenses ¹	—	(2)	n.a.	(2)	n.a.
EBITDA from associates and JV's	34	26	31%	27	26%
Streaming ²	257	167	54%	295	-13%
Adjusted EBITDA	1,197	554	116%	1,393	-14%
Depreciation and amortization	(292)	(207)	41%	(301)	-3%
Adjusted EBIT	905	346	162%	1,092	-17%

¹ Net of depreciation and amortization. ² Starting in 3Q25, streaming transactions at market prices, previously reported under SG&A and others are disclosed separately as Streaming. Prior periods were restated.

Adjusted EBITDA

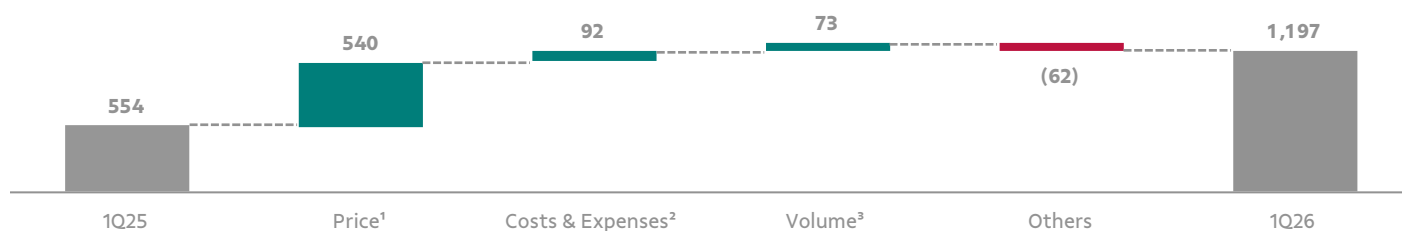
US\$ million	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
Copper	949	546	74%	1,059	-10%
Nickel	277	41	576%	358	-23%
Others	(29)	(33)	-12%	(24)	21%
Total	1,197	554	116%	1,393	-14%

Vale Base Metals EBITDA increased by 116% y/y in 1Q26, totaling US\$ 1.2 billion, supported by strong operational performance combined with favorable commodity market conditions across the portfolio.

Copper EBITDA increased by 74% y/y, totaling US\$ 949 million in the quarter, driven by a favorable market price environment for copper (US\$ 301 million) and gold (US\$ 197 million). In addition, Sossego achieved productivity gains, reflecting the production maximization in preparation for the SAG mill's 110-day planned maintenance in 2H26. These positive effects were partially offset by a negative effect from provisional price adjustments due to a decrease in copper forward prices applied to open invoices at the end of the quarter (US\$ -107 million).

Nickel EBITDA increased by 576% y/y, totaling US\$ 277 million in the quarter, supported by cost improvements, reflecting operational performance in Sudbury and Voisey's Bay & Long Harbour (US\$ 110 million), along with higher by-product revenues (US\$ 253 million) and higher nickel prices (US\$ 45 million). These gains were partially offset by a negative effect from provisional price adjustments due to a decrease in copper and PGMs forward prices applied to open invoices at the end of the quarter (US\$ -162 million).

EBITDA variation – US\$ million (1Q26 vs. 1Q25)



¹ Includes variations of (i) US\$ 463 million in realized prices for by-products, (ii) US\$ -269 million in provisional price adjustments and (iii) US\$ 346 million in realized prices for copper and nickel. ² Includes variations of (i) US\$ 72 million in Voisey's Bay, (ii) US\$ -15 million due to mineral tax (TFRM) increase. ³ Includes a variation of US\$ -8 million in by-products volumes.



Copper

US\$ million (unless otherwise stated)	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
LME copper price (US\$/t)	12,844	9,340	38%	11,092	16%
Average realized copper price (US\$/t)	13,143	8,891	48%	11,003	19%
Volume sold – copper (kt)	72	61	18%	81	-11%
Net Revenues	1,414	900	57%	1,565	-10%
Costs ¹	(426)	(339)	26%	(468)	-9%
Selling and other expenses ¹	(31)	(4)	n.a.	(8)	288%
R&D expenses ²	(8)	(10)	-20%	(29)	-72%
Pre-operating and stoppage expenses ¹	—	(1)	n.a.	(1)	n.a.
Adjusted EBITDA	949	546	74%	1,059	-10%
Depreciation and amortization	(44)	(34)	29%	(53)	-17%
Adjusted EBIT	905	512	77%	1,006	-10%

¹ Net of depreciation and amortization. ² Includes R&D expenses not related to current operations of US\$ 19 million in 1Q26.

Adjusted EBITDA

US\$ million	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
Salobo	697	404	73%	853	-18%
Sossego	309	80	286%	130	138%
Other ¹	(58)	62	n.a.	76	n.a.
Total	949	546	74%	1,059	-10%

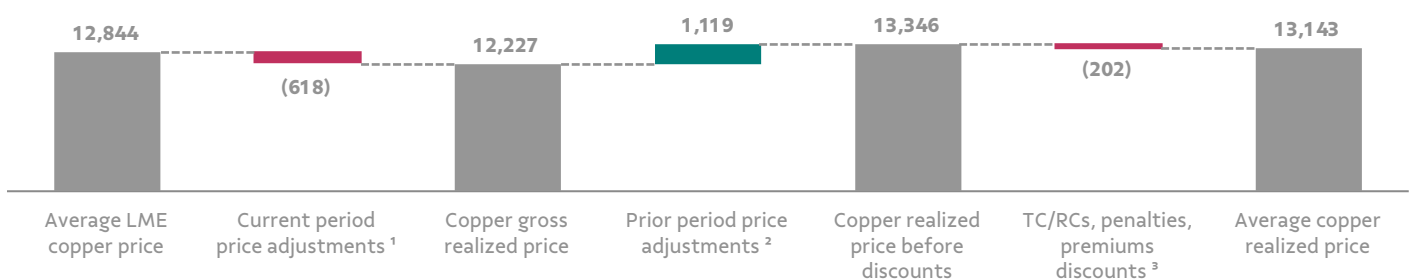
¹ Includes R&D expenses and the unrealized provisional price adjustments.

Revenues

Net revenues totaled US\$ 1.4 billion in 1Q26, 57% higher y/y, driven by higher realized copper prices (US\$ 301 million) and sales volumes (US\$ 40 million) along with higher by-product revenues, which were impacted by higher gold prices (US\$ 197 million) and the increase in gold volumes sold in copper concentrates (US\$ 7 million). These effects were partially offset by a negative effect from provisional price adjustments (US\$ -107 million).

The average realized copper price was US\$ 13,143/t, 19% higher q/q, reflecting higher LME prices and the favorable impact of final price settlements within the current pricing environment.

Average realized copper price 1Q26 – US\$/t



Note: Vale's copper products are sold on a provisional pricing basis, with final prices determined in a future period. The average copper realized price excludes the mark-to-market of open invoices based on the copper price forward curve (unrealized provisional price adjustments) and includes the prior and current period price adjustments (realized provisional price adjustments). ¹ Current-period price adjustments: Final invoices that were provisionally priced and settled within the quarter. ² Prior-period price adjustment: Final invoices of sales provisionally priced in prior quarters. ³ TC/RCs, penalties, premiums, and discounts for intermediate products.



Costs & Expenses

All-in costs (EBITDA break-even)

US\$/t	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
COGS	5,925	5,574	6%	5,749	3%
By-product revenues	(7,057)	(4,760)	48%	(7,022)	0%
COGS after by-product revenues	(1,132)	814	n.a.	(1,273)	-11%
Other expenses ¹	288	113	155%	183	57%
Total costs	(844)	926	n.a.	(1,090)	-23%
TC/RCs, penalties, premiums and discounts	202	286	-29%	209	-3%
EBITDA break-even^{2 3}	(642)	1,212	n.a.	(881)	-27%

¹ Includes sales expenses, R&D associated with Salobo and Sossego, pre-operating and stoppage expenses and other expenses. ² Considering only the cash effect of streaming transactions, copper operations EBITDA break-even would increase to US\$ 2,952/t in 1Q26. ³ The realized price to be compared to the EBITDA break-even should be the copper realized price before discounts (US\$ 13,346/t for 1Q26), given that TC/RCs, penalties, and other discounts are already part of the EBITDA break-even build-up.

All-in costs reached US\$ -642/t in 1Q26, down US\$ 1,854/t y/y, driven by higher by-products volumes and prices, as well as fixed-cost dilution supported by increased sales volumes.

Unit COGS was US\$ 5,925/t, up 6% y/y, reflecting the negative effect of BRL appreciation and higher mineral tax payments from the TFRM rate adjustment, introduced in March 2025. These effects were partially offset by higher dilution of fixed costs driven by higher production levels.

Unit COGS, net of by-products, reached US\$ -1,132/t, down US\$ -1,946/t y/y, driven by higher gold revenues, due to higher gold prices and higher gold volumes in concentrates.

Unit COGS, net of by-products, by operation

US\$/t	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
Salobo	(2,163)	—	n.a.	(2,741)	-21%
Sossego	736	3,473	-79%	3,690	-80%

Unit expenses were US\$ 288/t, up by 155% y/y, explained by higher SG&A expenses.



Nickel

US\$ million (unless otherwise stated)	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
LME nickel price	17,356	15,571	11%	14,892	17%
Average realized nickel price	17,015	16,106	6%	15,015	13%
Volume sold – nickel (kt)	45	39	15%	50	-10%
Volume sold – copper (kt)	19	21	-10%	26	-27%
Net Revenues	1,184	969	22%	1,328	-11%
Costs ¹	(910)	(907)	0%	(954)	-5%
Selling and other expenses ¹	(8)	(21)	-57%	(10)	-10%
R&D expenses ²	(19)	(22)	-14%	(31)	-39%
Pre-operating and stoppage expenses ¹	—	(1)	-100%	(1)	-100%
EBITDA from associates and JV's	30	23	30%	26	15%
Adjusted EBITDA	277	41	576%	358	-23%
Depreciation and amortization	(235)	(165)	42%	(231)	2%
Adjusted EBIT	42	(124)	n.a.	127	-67%

¹ Net of depreciation and amortization. ² Includes R&D expenses not related to current operations of US\$ 15 million in 1Q26.

Adjusted EBITDA

US\$ million	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
Sudbury ¹	227	4	n.a.	196	16%
Voisey's Bay & Long Harbour	66	(50)	n.a.	1	n.a.
Standalone Refineries ²	24	24	0%	8	200%
Onça Puma	51	19	168%	22	132%
Others ³	(91)	44	n.a.	131	n.a.
Total	277	41	576%	358	-23%

¹ Includes the Thompson operations. ² Comprises the sales results for Clydach and Matsusaka refineries. ³ Includes intercompany eliminations, provisional price adjustments and inventories adjustments. Includes proportionate EBITDA from PTVI.

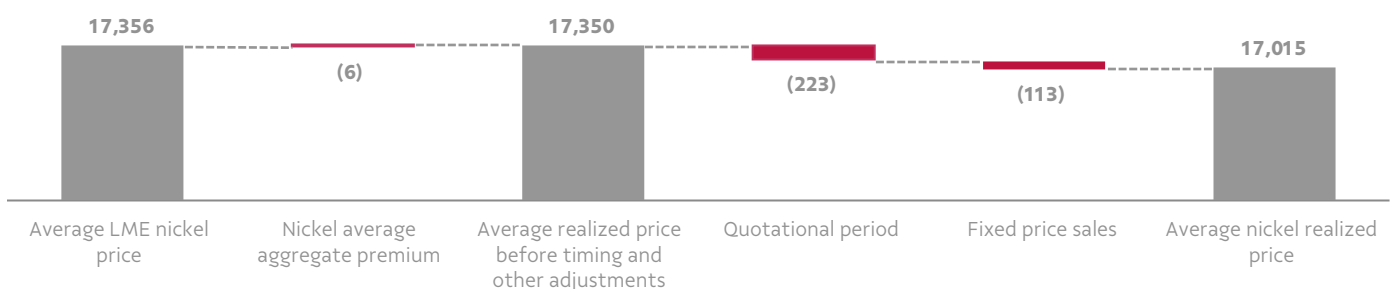
Revenues

Net revenues totaled US\$ 1.2 billion in 1Q26, increasing by 22% y/y, driven by higher by-product prices (US\$ 253 million) and higher nickel realized price (US\$ 45 million). These effects were partially offset by a negative effect from provisional price adjustments (US\$ -162 million).

The average realized nickel price was US\$ 17,015/t, up 13% q/q, mainly driven by a 17% increase in the LME nickel average price.

The average realized nickel price was 2% lower than the LME average, mainly driven by higher discounts on Class II products, as well as the impact of timing-related pricing adjustments.

Average realized nickel price 1Q26 – US\$/t





Costs & Expenses

All-in costs (EBITDA break-even)

US\$/t	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
COGS ex-external feed	22,325	27,957	-20%	21,204	5%
COGS ¹	20,284	23,277	-13%	19,225	6%
By-product revenues ¹	(11,707)	(7,383)	59%	(10,356)	13%
COGS after by-product revenues	8,577	15,894	-46%	8,869	-3%
Other expenses ²	270	962	-72%	762	-65%
EBITDA from associates & JV's	(669)	(590)	13%	(524)	28%
Total Costs	8,178	16,265	-50%	9,107	-10%
Nickel average aggregate (premium) discount	6	(535)	n.a.	(106)	n.a.
EBITDA break-even³	8,184	15,730	-48%	9,001	-9%

¹ Excluding marketing activities. ² Includes R&D associated with current nickel operations, sales expenses and pre-operating & stoppage. ³ Considering only the cash effect of streaming transactions, nickel operations EBITDA break-even would increase to US\$ 8,907/t in 1Q26.

All-in cost totaled US\$ 8,184/t in the quarter, decreasing by 48% y/y and 9% q/q, driven by higher by-product revenues in polymetallic assets and lower unit COGS.

Unit COGS, excluding external feed purchases, was US\$ 22,325/t, declining by 20% y/y, underpinned by cost efficiencies at Voisey's Bay and record Q1 production at Long Harbour, contributing to fixed cost dilution.

Unit COGS totaled US\$ 20,284/t, down by 13% y/y and up 6% q/q, underpinned by lower costs and higher relative production of own-sourced feed.

Unit by-product revenues were US\$ 11,707/t, 59% higher y/y, in line with higher by-product sales and favorable price environment for precious metals.

Unit COGS, net of by-products, by operation

US\$/t	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
Sudbury ^{1 2}	1,378	14,791	-91%	(119)	n.a.
Voisey's Bay & Long Harbour ²	12,280	20,386	-40%	14,640	-16%
Standalone refineries ^{2 3}	16,100	13,676	18%	14,897	8%
Onça Puma	9,825	9,683	1%	9,243	6%

¹ Sudbury costs include Thompson costs. ² A large portion of Sudbury, Clydach, Matsusaka and Long Harbour finished nickel production is derived from intercompany transfers, as well as from the purchase of ore or nickel intermediates from third parties. These transactions are valued at fair market value. ³ Comprises the unit COGS for Clydach and Matsusaka refineries.

Unit expenses were US\$ 270/t, decreased by 72% y/y, explained by lower SG&A expenses.

Webcast information

Vale will host a webcast on

Wednesday



29th april,
2026

10:00 a.m. (New York)

11:00 a.m. (Brasília)

2:00 p.m. (London)



Internet access to the webcast and presentation materials will be available on Vale website at www.vale.com/investors

A webcast replay will be accessible shortly after the completion of the call.

Further information on Vale can be found at: vale.com



Investor Relations

vale.RI@vale.com

Thiago Lofiego

thiago.lofiego@vale.com

Luciana Oliveti

luciana.oliveti@vale.com

Pedro Terra

pedro.terra@vale.com

Patricia Tinoco

patricia.tinoco@vale.com

Except where otherwise indicated, the operational and financial information in this release is based on the consolidated figures in accordance with IFRS. Our quarterly financial statements are reviewed by the company's independent auditors. The main subsidiaries that are consolidated are the following: Companhia Portuária da Baía de Sepetiba, Vale Manganês S.A., Minerações Brasileiras Reunidas S.A., Vale Base Metals Ltd, Salobo Metais S.A, TecnoRed Desenvolvimento Tecnológico S.A., Vale Holdings B.V, Vale Canada Limited, Vale International S.A., Vale Malaysia Minerals Sdn. Bhd. and Vale Oman Pelletizing Company LLC.

This press release may include statements about Vale's current expectations about future events or results (forward-looking statements). Many of those forward-looking statements can be identified by the use of forward-looking words such as "anticipate," "believe," "could," "expect," "should," "plan," "intend," "estimate" "will" and "potential," among others. All forward-looking statements involve various risks and uncertainties. Vale cannot guarantee that these statements will prove correct. These risks and uncertainties include, among others, factors related to: (a) the countries where Vale operates, especially Brazil and Canada; (b) the global economy; (c) the capital markets; (d) the mining and metals prices and their dependence on global industrial production, which is cyclical by nature; and (e) global competition in the markets in which Vale operates. Vale cautions you that actual results may differ materially from the plans, objectives, expectations, estimates and intentions expressed in this presentation. Vale undertakes no obligation to publicly update or revise any forward-looking statement, whether as a result of new information or future events or for any other reason. To obtain further information on factors that may lead to results different from those forecast by Vale, please consult the reports that Vale files with the U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), the Brazilian Comissão de Valores Mobiliários (CVM) and, in particular, the factors discussed under "Forward-Looking Statements" and "Risk Factors" in Vale's annual report on Form 20-F.

The information contained in this press release includes financial measures that are not prepared in accordance with IFRS. These non-IFRS measures differ from the most directly comparable measures determined under IFRS, but we have not presented a reconciliation to the most directly comparable IFRS measures, because the non-IFRS measures are forward-looking and a reconciliation cannot be prepared without unreasonable effort.



Annex 1: Detailed Financial Information

Simplified financial statements

Income Statement					
US\$ million	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
Net operating revenue	9,258	8,119	14%	11,060	-16%
Cost of goods sold and services rendered	(6,173)	(5,451)	13%	(6,779)	-9%
Gross profit	3,085	2,668	16%	4,281	-28%
Gross margin (%)	33%	33%	0 p.p.	39%	-6 p.p.
Selling and administrative expenses	(152)	(145)	5%	(207)	-27%
Research and development	(131)	(123)	7%	(260)	-50%
Pre-operating and operational stoppage	(49)	(90)	-46%	(57)	-14%
Other operational expenses, net	(258)	(258)	0%	(610)	-58%
Impairment and gains (losses) on disposal of non-current assets, net	(120)	(253)	-53%	(3,844)	-97%
Operating income	2,375	1,799	32%	(697)	n.a.
Financial income	128	116	10%	125	2%
Financial expenses	(418)	(382)	9%	(465)	-10%
Other financial items, net	324	451	-28%	(699)	n.a.
Equity results and other results in associates and joint ventures	36	59	-39%	(369)	n.a.
Income before income taxes	2,445	2,043	20%	(2,105)	n.a.
Current tax	(242)	(186)	30%	253	n.a.
Deferred tax	(263)	(461)	-43%	(2,391)	-89%
Net income	1,940	1,396	39%	(4,243)	n.a.
Net income attributable to noncontrolling interests	47	2	n.a.	(399)	n.a.
Net income attributable to Vale's shareholders	1,893	1,394	36%	(3,844)	n.a.
Basic earnings per share (attributable to the Company's shareholders - US\$):					
Basic and diluted earnings per share (attributable to the Company's shareholders - US\$)	0.44	0.33	33%	(0.90)	n.a.

Equity income (loss) by business segment

US\$ million	1Q26	%	1Q25	%	Δ y/y	4Q25	%	Δ q/q
Iron Ore Solutions	31	55%	33	122%	-6%	92	144%	-66%
Vale Base Metals	25	45%	(6)	-22%	n.a.	(27)	-42%	n.a.
Unallocated items ¹	—	0%	—	0%	n.a.	(1)	-2%	n.a.
Total	56	100%	27	100%	107%	64	100%	-13%

¹ Starting in 2Q25, the segment previously labeled 'Others' has been renamed to 'Unallocated Items'. For more information, please refer to Vale's Financial Statements available on our website.



Balance sheet

US\$ million	03/31/2026	03/31/2025	Δ q/q	12/31/2025	Δ y/y
Assets					
Current assets	16,751	14,687	14%	18,291	-8%
Cash and cash equivalents	5,085	3,955	29%	7,372	-31%
Short term investments	194	43	n.a.	194	0%
Accounts receivable	2,401	2,144	12%	2,297	5%
Other financial assets	926	277	234%	457	103%
Inventories	6,135	4,919	25%	5,937	3%
Recoverable taxes	1,312	1,093	20%	1,505	-13%
Other	672	362	86%	529	27%
Non-current assets held for sale	26	1,894	-99%	—	n.a.
Non-current assets	10,660	12,003	-11%	10,627	0%
Judicial deposits	597	580	3%	651	-8%
Other financial assets	701	262	168%	482	45%
Recoverable taxes	1,947	1,381	41%	1,776	10%
Deferred income taxes	6,019	8,309	-28%	6,318	-5%
Other	1,396	1,471	-5%	1,400	0%
Fixed assets	60,180	56,740	6%	57,607	4%
Total assets	87,591	83,430	5%	86,525	1%
Liabilities					
Current liabilities	13,510	13,234	2%	15,870	-15%
Suppliers and contractors	5,490	4,403	25%	5,565	-1%
Loans, borrowings and leases	598	608	-2%	518	15%
Leases	160	176	-9%	160	0%
Railway concession	616	517	19%	570	8%
Other financial liabilities	640	848	-25%	655	-2%
Taxes payable	646	651	-1%	687	-6%
Settlement program ("REFIS")	453	386	17%	423	7%
Provisions for litigation	153	156	-2%	144	6%
Employee benefits	684	664	3%	1,133	-40%
Liabilities related to associates and joint ventures	1,181	1,929	-39%	1,082	9%
Liabilities related to Brumadinho	868	876	-1%	758	15%
De-characterization of dams and asset retirement obligations	1,003	937	7%	868	16%
Dividends payable	21	—	n.a.	2,651	-99%
Other	857	385	123%	656	31%
Liabilities associated with non-current assets held for sale	140	698	-80%	—	n.a.
Non-current liabilities	36,529	33,834	8%	36,305	1%
Loans, borrowings and leases	17,598	14,807	19%	17,616	0%
Leases	481	605	-20%	508	-5%
Railway concession	1,876	2,005	-6%	1,824	3%
Other financial liabilities	3,399	2,572	32%	3,047	12%
Settlement program (REFIS)	726	1,005	-28%	784	-7%
Deferred income taxes	82	175	-53%	107	-23%
Provisions for litigation	944	948	0%	899	5%
Employee benefits	1,200	1,155	4%	1,214	-1%
Liabilities related to associates and joint ventures	1,516	1,908	-21%	1,531	-1%
Liabilities related to Brumadinho	1,091	1,256	-13%	1,153	-5%
De-characterization of dams and asset retirement obligations	5,225	5,164	1%	5,294	-1%
Streaming transactions	1,962	1,928	2%	1,968	0%
Others	429	306	40%	360	19%
Total liabilities	50,039	47,068	6%	52,175	-4%
Shareholders' equity	37,552	36,362	3%	34,350	9%
Total liabilities and shareholders' equity	87,591	83,430	5%	86,525	1%



Cash flow					
US\$ million	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
Cash flow from operations	2,468	2,534	-3%	4,362	-43%
Payment of interest on loans, financing and other financial liabilities	(214)	(240)	-11%	(306)	-30%
Receipts from the settlement of derivatives, net	116	134	-13%	203	-43%
Payments related to Brumadinho	(107)	(84)	27%	(280)	-62%
Payments related to de-characterization of dams	(63)	(79)	-20%	(106)	-41%
Interest on participative shareholders debentures paid	—	—	n.a.	(814)	n.a.
Payments of income taxes (including refinancing programs)	(321)	(596)	-46%	(360)	-11%
Net cash generated by operating activities	1,879	1,669	13%	2,699	-30%
Cash flow from investing activities					
Short-term investment	58	26	123%	143	-59%
Acquisition of property, plant and equipment and intangible assets	(1,185)	(1,255)	-6%	(2,189)	-46%
Payments related to Samarco dam failure	(129)	(162)	-20%	(176)	-27%
Dividends received from joint ventures and associates	28	19	47%	175	-84%
Other investment activities, net	(40)	1	n.a.	(92)	-57%
Net cash used in investing activities	(1,268)	(1,371)	-8%	(2,139)	-41%
Cash flow from financing activities					
Loans and financing:					
Loans and borrowings from third parties	962	1,611	-40%	420	129%
Payments of loans and borrowings from third parties	(1,117)	(940)	19%	(23)	n.a.
Payments of leasing	(34)	(30)	13%	(69)	-51%
Payments to shareholders:					
Dividends and interest on capital paid to Vale's shareholders	(2,745)	(1,979)	39%	(97)	n.a.
Share buyback program	(74)	—	n.a.	—	n.a.
Issuance of subordinated notes	—	—	n.a.	741	n.a.
Net cash used in financing activities	(3,008)	(1,338)	125%	972	n.a.
Net increase (decrease) in cash and cash equivalents	(2,397)	(1,040)	130%	1,532	n.a.
Cash and cash equivalents in the beginning of the period	7,372	4,953	49%	5,902	25%
Effect of exchange rate changes on cash and cash equivalents	110	145	-24%	(62)	n.a.
Cash from subsidiaries classified as non-current assets held for sale and others	—	(103)	n.a.	—	n.a.
Cash and cash equivalents at the end of period	5,085	3,955	29%	7,372	-31%
Non-cash transactions:					
Additions to property, plant and equipment - capitalized loans and borrowing costs	5	4	25%	5	0%
Cash flow from operating activities					
Income before income taxes	2,445	2,043	20%	(2,105)	n.a.
Adjusted for:					
Changes in estimates related to the provision of Brumadinho	(6)	39	n.a.	243	n.a.
Changes in estimates related to the provision of de-characterization of dams	(3)	(9)	-67%	(67)	-96%
Equity results and other results in associates and joint ventures	(36)	(59)	-39%	369	n.a.
Impairment and other results related to non-current assets, net	120	253	-53%	3,844	-97%
Depreciation, depletion and amortization	845	704	20%	860	-2%
Financial results, net	(34)	(185)	-82%	1,039	n.a.
Change in assets and liabilities					
Accounts receivable	(119)	316	n.a.	170	n.a.
Inventories	(214)	(239)	-10%	(349)	-39%
Suppliers and contractors	(262)	(21)	n.a.	48	n.a.
Other assets and liabilities, net	(268)	(308)	-13%	310	n.a.
Cash flow from operations	2,468	2,534	-3%	4,362	-43%



Reconciliation of IFRS and “non-GAAP” information

(a) Adjusted EBIT

US\$ million	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
Net operating revenues	9,258	8,119	14%	11,060	-16%
COGS	(6,173)	(5,451)	13%	(6,779)	-9%
Sales and administrative expenses	(152)	(145)	5%	(207)	-27%
Research and development expenses	(131)	(123)	7%	(260)	-50%
Pre-operating and stoppage expenses	(49)	(90)	-46%	(57)	-14%
Brumadinho event and dam decharacterization of dams	(65)	(97)	-33%	(246)	-74%
Other operational expenses, net ¹	(193)	(161)	20%	(364)	-47%
EBITDA from associates and JV's	233	192	21%	286	-19%
Streaming ²	257	167	54%	295	-13%
Adjusted EBIT	2,985	2,411	24%	3,728	-20%

¹ Starting in 3Q25, streaming transactions at market prices, previously reported under “Other operational expenses, net”, will be disclosed separately as Streaming. Prior periods were restated.

(b) Adjusted EBITDA

EBITDA defines profit or loss before interest, tax, depreciation, depletion and amortization. The definition of Adjusted EBITDA for the Company is the operating income or loss plus EBITDA associates and joint ventures, and excluding the amounts charged as (i) depreciation, depletion and amortization and (ii) impairment and gains (losses) on disposal of non-current assets. However, our adjusted EBITDA is not the measure defined as EBITDA under IFRS and may possibly not be comparable with indicators with the same name reported by other companies. Adjusted EBITDA should not be considered as a substitute for operational profit or as a better measure of liquidity than operational cash flow, which are calculated in accordance with IFRS. Vale provides its adjusted EBITDA to give additional information about its capacity to pay debt, carry out investments and cover working capital needs. The following tables shows the reconciliation between adjusted EBITDA and operational cash flow and adjusted EBITDA and net income, in accordance with its statement of changes in financial position.

The definition of Adjusted EBIT is Adjusted EBITDA plus depreciation, depletion and amortization.

Reconciliation between adjusted EBITDA and operational cash flow

US\$ million	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
Adjusted EBITDA	3,830	3,115	23%	4,588	-17%
Working capital:					
Accounts receivable	(119)	316	n.a.	170	n.a.
Inventories	(214)	(239)	-10%	(349)	-39%
Suppliers and contractors	(262)	(21)	n.a.	48	n.a.
Changes in estimates related to the provision of Brumadinho	(6)	39	n.a.	243	n.a.
Changes in estimates related to the provision of de-characterization of dams	(3)	(9)	-67%	(67)	-96%
Others	(758)	(667)	14%	(271)	180%
Cash flow	2,468	2,534	-3%	4,362	-43%
Payments of income taxes (including refinancing programs)	(321)	(596)	-46%	(360)	-11%
Payment of interest on loans, financing and other financial liabilities	(214)	(240)	-11%	(306)	-30%
Payments related to Brumadinho event	(107)	(84)	27%	(280)	-62%
Payments related to de-characterization of dams	(63)	(79)	-20%	(106)	-41%
Interest on participative shareholders' debentures paid	—	—	n.a.	(814)	n.a.
Receipts from the settlement of derivatives, net	116	134	-13%	203	-43%
Net cash generated by operating activities	1,879	1,669	13%	2,699	-30%



Reconciliation between adjusted EBITDA and net income

US\$ million	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
Adjusted EBITDA	3,830	3,115	23%	4,588	-17%
Depreciation, depletion and amortization	(845)	(704)	20%	(860)	-2%
EBITDA from associates and joint ventures	(233)	(192)	21%	(286)	-19%
Impairment and gains (losses) on disposal of non-current assets, net ¹	(120)	(253)	-53%	(3,844)	-97%
Streaming ¹	(257)	(167)	54%	(295)	-13%
Operating income	2,375	1,799	32%	(697)	n.a.
Financial results	34	185	-82%	(1,039)	n.a.
Equity results and other results in associates and joint ventures	36	59	-39%	(369)	n.a.
Income taxes	(505)	(647)	-22%	(2,138)	-76%
Net income	1,940	1,396	39%	(4,243)	n.a.
Net income attributable to noncontrolling interests	47	2	n.a.	(399)	n.a.
Net income attributable to Vale's shareholders	1,893	1,394	36%	(3,844)	n.a.

¹ Starting in 3Q25, streaming transactions at market prices, previously reported under "Impairment and gains (losses) on disposal of non-current assets, net", are disclosed separately as Streaming. Prior periods were restated.

(c) Net debt

US\$ million	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
Gross debt	18,196	15,415	18%	18,134	0%
Leases	641	781	-18%	668	-4%
Cash and cash equivalents	(5,279)	(3,998)	32%	(7,566)	-30%
Net debt	13,558	12,198	11%	11,236	21%

(d) Gross debt / LTM Adjusted EBITDA

US\$ million	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
Total debt and leases / LTM Adjusted EBITDA (x)	1.2	1.1	9%	1.2	0%
Total debt and leases / LTM operational cash flow (x)	0.8	0.8	0%	0.8	0%

(e) LTM Adjusted EBITDA / LTM interest payments

US\$ million	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
Adjusted LTM EBITDA / LTM gross interest (x)	15.8	16.5	-4%	15.7	1%
LTM adjusted EBITDA / LTM interest payments (x)	16.6	15.7	6%	15.5	7%

(f) US dollar exchange rates

R\$/US\$	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
Average	5.2591	5.8522	-10%	5.3955	-3%
End of period	5.2194	5.7422	-9%	5.5024	-5%



Revenues and volumes

Net operating revenue by business area

US\$ million	1Q26	%	1Q25	%	Δ y/y	4Q25	%	Δ q/q
Iron Ore Solutions	6,875	74%	6,375	79%	8%	8,370	76%	-18%
Fines	5,692	61%	5,154	63%	10%	7,016	63%	-19%
ROM	20	0%	29	0%	-31%	25	0%	-20%
Pellets	1,030	11%	1,055	13%	-2%	1,190	11%	-13%
Other ferrous products and logistics services	133	1%	137	2%	-3%	139	1%	-4%
Vale Base Metals	2,383	26%	1,744	21%	37%	2,691	24%	-11%
Copper	1,214	13%	709	9%	71%	1,179	11%	3%
Nickel	763	8%	623	8%	22%	745	7%	2%
PGMs	136	1%	66	1%	106%	110	1%	24%
Gold as by-product ¹	282	3%	140	2%	101%	318	3%	-11%
Silver as by-product	46	0%	18	0%	156%	36	0%	28%
Cobalt ¹	30	0%	18	0%	67%	30	0%	0%
Others ²	(88)	-1%	170	2%	n.a.	273	2%	n.a.
Total	9,258	100%	8,119	100%	14%	11,061	100%	-16%

¹ Excludes adjustment of US\$ 257 million in 1Q26, US\$ 295 million in 4Q25 and US\$ 167 million in 1Q25 to reflect the performance of the streaming transactions at market price. ² Includes marketing activities.

Net operating revenue by destination

	1Q26	%	1Q25	%	Δ y/y	4Q25	%	Δ q/q
North America	472	5%	417	5%	13%	436	4%	8%
USA	304	3%	297	4%	2%	264	2%	15%
Canada	168	2%	120	1%	40%	172	2%	-2%
South America	869	9%	863	11%	1%	806	7%	8%
Brazil	783	8%	814	10%	-4%	764	7%	2%
Others	86	1%	49	1%	76%	42	0%	105%
Asia	5,958	64%	5,113	63%	17%	7,302	66%	-18%
China	4,369	47%	3,886	48%	12%	5,495	50%	-20%
Japan	619	7%	517	6%	20%	640	6%	-3%
South Korea	268	3%	237	3%	13%	312	3%	-14%
Others	702	8%	473	6%	48%	855	8%	-18%
Europe	1,608	17%	1,274	16%	26%	1,956	18%	-18%
Germany	471	5%	463	6%	2%	630	6%	-25%
Italy	103	1%	99	1%	4%	58	1%	78%
Others	1,034	11%	712	9%	45%	1,268	11%	-18%
Middle East	192	2%	208	3%	-8%	283	3%	-32%
Rest of the World	159	2%	244	3%	-35%	278	3%	-43%
Total	9,258	100%	8,119	100%	14%	11,061	100%	-16%



Operating Expenses

US\$ million	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
SG&A	152	145	5%	207	-27%
Administrative	128	123	4%	173	-26%
Personnel	56	52	8%	56	0%
Services	35	23	52%	54	-35%
Depreciation	10	24	-58%	25	-60%
Others	27	24	13%	38	-29%
Selling	24	22	9%	34	-29%
R&D	131	123	7%	260	-50%
Pre-operating and stoppage expenses	49	90	-46%	57	-14%
Expenses related to Brumadinho event and decharacterization of dams	65	97	-33%	246	-74%
Other operating expenses	193	161	20%	364	-47%
Total operating expenses	590	616	-4%	1,134	-48%
Depreciation	45	43	5%	56	-20%
Operating expenses, ex-depreciation	545	573	-5%	1,078	-49%

Other operating expenses – breakdown by segment

US\$ million	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
Iron Ore Solutions	42	(8)	n.a.	(27)	n.a.
Fines	31	(11)	n.a.	(25)	n.a.
Pellets	2	(2)	n.a.	(1)	n.a.
Other ferrous products and logistics services	9	5	80%	(1)	n.a.
Vale Base Metals	34	32	6%	20	70%
Copper	32	4	n.a.	9	256%
Nickel	(2)	14	n.a.	8	n.a.
Others	4	14	-71%	3	33%
Unallocated items¹	117	137	-15%	371	-68%
TOTAL – Other operating expenses	193	161	20%	364	-47%

¹ Starting in 2Q25, the segment previously labeled 'Others' has been renamed to 'Unallocated Items'. There was no change in the allocation methodology or effects. For more information, please refer to Vale's Financial Statements available on our website.



Financial results

US\$ million	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
Financial expenses, of which:	(418)	(382)	9%	(465)	-10%
Gross interest	(264)	(224)	18%	(258)	2%
Capitalization of interest	5	4	25%	5	0%
Others	(139)	(144)	-3%	(190)	-27%
Financial expenses (REFIS)	(20)	(18)	11%	(22)	-9%
Financial income	128	116	10%	125	2%
Participative shareholders' debentures	(236)	38	n.a.	(466)	-49%
Derivatives¹	725	765	-5%	50	n.a.
Currency and interest rate swaps	362	764	-53%	58	n.a.
Others (commodities, etc)	363	1	n.a.	(8)	n.a.
Foreign exchange	95	(37)	n.a.	16	n.a.
Monetary variation	(260)	(315)	-17%	(299)	-13%
Foreign exchange and monetary variation	(165)	(352)	-53%	(283)	-42%
Financial result, net	34	185	-82%	(1,039)	n.a.

¹ The cash effect of the derivatives was a gain of US\$ 116 million in 1Q26.

Sustaining Investments by type

US\$ million	Iron Ore Solutions	Vale Base Metals	Energy and others	Total
Enhancement of operations	435	150	1	587
Replacement projects	6	14	—	20
Filtration and dry stacking projects	15	—	—	15
Dam management	30	6	—	36
Other investments in dams and waste dumps	57	15	—	73
Health and safety	54	9	11	74
Social investments and environmental protection	34	1	—	35
Administrative & others	49	5	13	67
Total	680	202	25	907



Annex 2: Segment information

Segment results 1Q26

US\$ million	Net operating revenues	Cost ¹	SG&A and others ¹	R&D ¹	Pre operating & stoppage ¹	Associates and JVs EBITDA	Streaming	Adjusted EBITDA
Iron Ore Solutions	6,875	(3,997)	(72)	(66)	(31)	197	—	2,906
Fines	5,692	(3,245)	(46)	(57)	(22)	119	—	2,441
Pellets	1,030	(587)	(1)	(1)	(2)	40	—	479
Other ferrous products and logistics services	153	(165)	(25)	(8)	(7)	38	—	(14)
Vale Base Metals	2,383	(1,376)	(74)	(27)	—	34	257	1,197
Copper²	1,414	(426)	(31)	(8)	—	—	—	949
Salobo	1,018	(308)	(12)	(1)	—	—	—	697
Sossego	435	(118)	(5)	(3)	—	—	—	309
Other	(38)	—	(14)	(4)	—	—	—	(57)
Nickel³	1,184	(910)	(8)	(19)	—	30	—	277
Sudbury	675	(444)	(3)	(1)	—	—	—	227
Voisey's Bay & Long Harbour	311	(248)	9	(6)	—	—	—	66
Standalone Refineries	222	(198)	—	—	—	—	—	24
Onça Puma	157	(103)	(3)	—	—	—	—	51
Other	(181)	83	(11)	(12)	—	30	—	(91)
Others⁴	(215)	(40)	(35)	—	—	4	257	(29)
Brumadinho and decharacterization of dams	—	—	(65)	—	—	—	—	(65)
Non-recurring expenses	—	—	—	—	—	—	—	—
Unallocated items⁵	—	—	(189)	(20)	(1)	2	—	(208)
Total	9,258	(5,373)	(400)	(113)	(32)	233	257	3,830

¹ Excluding depreciation, depletion and amortization. ² Including by-products from our copper operations. ³ Including copper and by-products from our nickel operations. ⁴ Starting in 3Q25, streaming transactions at market prices, previously reported under SG&A and others, are disclosed separately as Streaming. Prior periods were restated. ⁵ Starting in 2Q25, the segment previously labeled 'Others' has been renamed to 'Unallocated Items'. There was no change in the allocation methodology or effects. For more information, please refer to Vale's Financial Statements available on our website. Includes US\$ 18 million in unallocated expenses from Vale Base Metals Ltd ("VBM") in 1Q26. Considering the unallocated expenses, VBM's EBITDA was US\$ 1,2 billion in 1Q26.



Segment results 1Q25

US\$ million	Net operating revenues	Cost ¹	SG&A and others ¹	R&D ¹	Pre operating & stoppage ¹	Associates and JVs EBITDA	Streaming	Adjusted EBITDA
Iron Ore Solutions	6,375	(3,506)	(25)	(54)	(69)	166	—	2,887
Fines	5,154	(2,810)	(4)	(45)	(58)	96	—	2,333
Pellets	1,055	(559)	3	(1)	(2)	40	—	536
Other ferrous products and logistics services	166	(137)	(24)	(8)	(9)	30	—	18
Vale Base Metals	1,744	(1,284)	(65)	(32)	(2)	26	167	554
Copper²	900	(339)	(4)	(10)	(1)	—	—	546
Salobo	665	(257)	(3)	—	(1)	—	—	404
Sossego	165	(82)	—	(3)	—	—	—	80
Other	70	—	(1)	(7)	—	—	—	62
Nickel³	969	(907)	(21)	(22)	(1)	23	—	41
Sudbury	507	(490)	(3)	(10)	—	—	—	4
Voisey's Bay & Long Harbour	213	(257)	—	(5)	—	—	—	(50)
Standalone Refineries	217	(193)	—	—	—	—	—	24
Onça Puma	75	(53)	(2)	—	(1)	—	—	19
Other	(43)	86	(16)	(7)	—	23	—	44
Others⁴	(125)	(38)	(40)	—	—	3	167	(33)
Brumadinho and decharacterization of dams	—	—	(97)	—	—	—	—	(97)
Non-recurring expenses	—	—	—	—	—	—	—	—
Unallocated items⁵	—	—	(192)	(37)	—	—	—	(229)
Total	8,119	(4,790)	(379)	(123)	(71)	192	167	3,115

¹ Excluding depreciation, depletion and amortization. ² Including by-products from our copper operations. ³ Including copper and by-products from our nickel operations. ⁴ Starting in 3Q25, streaming transactions at market prices, previously reported under SG&A and others, will be disclosed separately as Streaming. Prior periods were restated. ⁵ Starting in 2Q25, the segment previously labeled 'Others' has been renamed to 'Unallocated Items'. There was no change in the allocation methodology or effects. For more information, please refer to Vale's Financial Statements available on our website. Includes US\$ 26 million in unallocated expenses from Vale Base Metals Ltd ("VBM") in 1Q25. Considering the unallocated expenses, VBM's EBITDA was US\$ 528 million in 1Q25.



Segment information 4Q25

US\$ million	Net operating revenues	Cost ¹	SG&A and others ¹	R&D ¹	Pre operating & stoppage ¹	Associates and JVs EBITDA	Streaming	Adjusted EBITDA
Iron Ore Solutions	8,370	(4,469)	(28)	(127)	(39)	260	—	3,967
Fines	7,016	(3,618)	(5)	(104)	(29)	155	—	3,415
Pellets	1,190	(703)	1	(1)	(2)	42	—	527
Other ferrous products and logistics services	164	(148)	(24)	(22)	(8)	63	—	25
Vale Base Metals	2,691	(1,506)	(51)	(61)	(2)	27	295	1,393
Copper²	1,565	(468)	(8)	(29)	(1)	—	—	1,059
Salobo	1,212	(347)	(9)	(2)	(1)	—	—	853
Sossego	253	(121)	2	(4)	—	—	—	130
Other	100	—	(1)	(23)	—	—	—	76
Nickel³	1,328	(954)	(10)	(31)	(1)	26	—	358
Sudbury	631	(415)	(2)	(18)	—	—	—	196
Voisey's Bay & Long Harbour	206	(199)	1	(7)	—	—	—	1
Standalone Refineries	217	(209)	—	—	—	—	—	8
Onça Puma	104	(75)	(7)	—	—	—	—	22
Other	170	(56)	(2)	(6)	(1)	26	—	131
Others⁴	(202)	(84)	(33)	(1)	—	1	295	(24)
Brumadinho and decharacterization of dams	—	—	(246)	—	—	—	—	(246)
Non-recurring expenses	—	—	—	—	—	—	—	—
Unallocated items⁵	—	—	(469)	(57)	—	—	—	(526)
Total	11,061	(5,975)	(794)	(245)	(41)	287	295	4,588

¹ Excluding depreciation, depletion and amortization. ² Including by-products from our copper operations. ³ Including copper and by-products from our nickel operations. ⁴ Starting in 3Q25, streaming transactions at market prices, previously reported under SG&A and others, will be disclosed separately as Streaming. Prior periods were restated. ⁵ Starting in 2Q25, the segment previously labeled 'Others' has been renamed to 'Unallocated Items'. There was no change in the allocation methodology or effects. For more information, please refer to Vale's Financial Statements available on our website. Includes US\$ 22 million in unallocated expenses from Vale Base Metals Ltd ("VBM") in 4Q25. Considering the unallocated expenses, VBM's EBITDA was US\$ 1.4 billion in 4Q25.



Annex 3: Additional information by business segment

Iron Ore Solutions: Financial results detailed

Volumes, prices, premium and revenues breakdown

	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
Volume sold ('000 metric tons)					
Fines¹	59,436	56,762	5%	73,566	-19%
IOCI	3,833	4,596	-17%	5,042	-24%
BRBF	30,175	35,814	-16%	36,337	-17%
Mid-Grade Carajás	7,662	3,188	140%	10,512	-27%
Pellet feed - China (PFC1) ²	9,069	3,928	131%	8,155	11%
Lump	2,111	1,679	26%	2,085	1%
High-silica products	681	1,957	-65%	4,213	-84%
Other fines (60-62% Fe)	5,905	5,600	5%	7,222	-18%
Pellets	7,699	7,493	3%	9,056	-15%
ROM	1,578	1,886	-16%	2,251	-30%
Total - Iron ore sales	68,713	66,141	4%	84,874	-19%

	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
Average prices (US\$/t)					
Iron ore - 61% Fe price index	103.6	100.6	3%	103.0	1%
Iron ore - 62% Fe low alumina index	108.3	103.3	5%	107.7	1%
Iron ore - 65% Fe index	121.2	117.1	4%	118.9	2%
Provisional price at the end of the quarter	106.1	98.0	8%	103.7	2%
Iron ore fines Vale's CFR reference (dmt)	106.9	102.0	5%	105.1	2%
Iron ore fines realized price, CFR/FOB (wmt)	95.8	90.8	6%	95.4	0%
Iron ore pellets realized price, CFR/FOB (wmt)	133.8	140.8	-5%	131.4	2%
Iron ore fines and pellets quality premium (US\$/t)					
Iron ore fines quality and premiums	4.1	1.7	141%	2.5	64%
Pellets business' weighted average contribution	2.1	3.1	-32%	1.1	91%
All-in premium - Total	6.2	4.8	29%	3.6	72%
Net operating revenue by product (US\$ million)					
Fines	5,692	5,154	10%	7,016	-19%
ROM	20	29	-31%	25	-20%
Pellets	1,030	1,055	-2%	1,190	-13%
Other ferrous products and logistics services	133	137	-3%	139	-4%
Total	6,875	6,375	8%	8,370	-18%

¹Including third-party purchases. ²Products concentrated in Chinese facilities.



Volume sold by destination – Fines, pellets and ROM

'000 metric tons	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
Americas	8,734	8,887	-2%	9,230	-5%
Brazil	7,715	8,160	-5%	8,571	-10%
Others	1,019	727	40%	659	55%
Asia	53,897	50,438	7%	68,457	-21%
China	40,855	39,635	3%	53,775	-24%
Japan	5,930	4,834	23%	6,274	-5%
Others	7,112	5,969	19%	8,408	-15%
Europe	3,724	3,962	-6%	3,370	11%
Germany	1,089	1,159	-6%	1,108	-2%
France	97	312	-69%	213	-54%
Others	2,538	2,491	2%	2,049	24%
Middle East	1,231	1,302	-5%	1,932	-36%
Rest of the World	1,127	1,552	-27%	1,885	-40%
Total	68,713	66,141	4%	84,874	-19%

Iron ore fines pricing

Pricing system breakdown (%)

	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
Lagged	13	14	-7%	13	0%
Current	65	61	7%	61	7%
Provisional	22	25	-12%	26	-15%
Total	100	100	0%	100	0%

Price realization

US\$/t	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
Average reference 61%Fe price (dmt)	103.6	100.6	3%	103.0	1%
Quality and premiums ¹	4.1	1.7	141%	2.5	64%
Impact of pricing system adjustments	(0.8)	(0.3)	124%	(0.5)	60%
Provisional prices in prior quarter ²	(0.7)	0.7	n.a.	0.3	n.a.
Lagged prices	(0.4)	(0.4)	0%	(1.0)	-60%
Current prices	(0.2)	(0.1)	100%	—	n.a.
Provisional prices in current quarter ³	0.5	(0.7)	n.a.	0.2	150%
CFR reference (dmt)	106.9	102.0	5%	105.1	2%
Adjustments for FOB sales ⁴	(2.6)	(3.1)	-16%	(1.5)	73%
Moisture	(8.5)	(8.2)	4%	(8.2)	4%
Vale realized price (wmt)⁵	95.8	90.8	6%	95.4	0%

¹ Includes quality (US\$ 2.9/t) and premiums/discounts and commercial conditions (US\$ 1.1/t). ² Adjustment as a result of provisional prices booked in 4Q25 at US\$ 103.7/t. ³ Difference between the weighted average of the prices provisionally set at the end of 1Q26 at US\$ 105.5/t based on forward curves and US\$ 105.9/t from the 1Q26 average reference price. ⁴ Includes freight pricing mechanisms of CFR sales freight recognition. ⁵ Vale's price is net of taxes. Previous periods were restated.



Iron ore fines costs & expenses

COGS - 1Q26 vs. 1Q25

US\$ million	1Q25	Volume	Exchange rate	Others	Total variation	1Q26
C1 cash costs	1,401	72	88	112	272	1,673
Freight	946	36	—	(28)	8	954
Distribution costs	224	10	—	57	67	291
Royalties & others ¹	239	11	—	77	88	327
Total costs before depreciation and amortization	2,810	129	88	218	435	3,245
Depreciation	315	17	32	16	65	380
Total	3,125	146	120	234	500	3,625

¹ Includes stoppage costs (USD 63MM in 1Q26).

Cash cost and freight

	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
C1 cash cost (US\$ million)					
C1 cash cost, including third-party purchase costs (A)	1,673	1,401	19%	1,861	-10%
Third-party purchase cost adjustment ¹ (B)	432	340	27%	468	-8%
C1 cash cost, ex-third-party purchase costs (C = A - B)	1,241	1,061	17%	1,393	-11%
Sales volumes (Mt)					
Volume sold ² (D)	59.4	56.8	5%	73.6	-19%
Volume sold from third-party purchases (E)	6.8	6.2	10%	8.1	-16%
Volume sold from own operations (F = D - E)	52.7	50.5	4%	65.5	-20%
C1 cash cost², FOB (US\$/t)					
C1 cash cost, ex-third-party purchase costs (C/F)	23.6	21.0	12%	21.3	11%
Average third-party purchase C1 cash cost (B/E)	63.6	54.8	16%	58.1	9%
Iron ore cash cost (A/D)	28.1	24.7	14%	25.3	11%
Freight					
Maritime freight costs (G)	954	946	1%	1,181	-19%
CFR sales (%) (H)	89%	90%	-1 p.p.	89%	0 p.p.
Volume CFR (Mt) (I = D x H)	52.8	50.9	4%	65.6	-20%
Freight unit cost (US\$/t) (G/I)	18.1	18.6	-3%	18.0	1%

¹ Includes logistics costs related to third-party purchases. ² Excludes ROM, royalties and distribution costs.

Expenses

US\$ million	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
SG&A	12	14	-14%	27	-56%
R&D	57	45	27%	104	-45%
Pre-operating and stoppage expenses	22	58	-62%	29	-24%
Other expenses	34	(10)	n.a.	(22)	n.a.
Total expenses	125	107	17%	138	-9%



Iron Ore Solutions: Project Details

Growth projects	Capex 1Q26	Financial Progress ¹	Physical Progress	Comments
Serra Sul +20 Capacity: 20 Mtpy Start-up: 2H26 Capex: US\$ 2,844 million	90	68%	86%	Load testing of the long-distance conveyor belt was initiated in March 2026. At the plant, assembly of the Secondary Crushing and Classification buildings is progressing as planned.
Sustaining projects	Capex 1Q26	Financial Progress ¹	Physical Progress	Comments
Compact Crushing S11D Capacity: 50 Mtpy Start-up: 2H26 Capex: US\$ 755 milhões	28	76%	91%	Civil works for the primary and secondary crushing facilities have been completed, while electromechanical assembly works and no-load testing are currently underway.

¹ CAPEX disbursement until end of 1Q26 vs. CAPEX expected.

Projects under evaluation

Apolo	Capacity: 14 Mtpy	Stage: FEL2
Southeastern System (Brazil)	Growth project	
Vale's ownership: 100%	Open pit mine	
Briquette plants	Capacity: Under evaluation	Stage: 1 plant under construction, 1 plant at FEL2; 2 plants at different stages of FEL
Brazil and other regions	Growth project	Investment decision: 2026–2030
Vale's ownership: N/A	Cold agglomeration plant	
Itabira mines	Capacity: 25 Mtpy	Stage: projects at different phases of FEL1 and FEL2
Southeastern System (Brazil)	Replacement project	
Vale's ownership: 100%	Open pit mine	Diverse pits and tailing and waste stockpile projects aimed at maintaining Itabira's long-term production volumes.
Mega Hubs	Capacity: Under evaluation	Stage: Pre-feasibility Study
Middle East	Growth project	
Vale's ownership: N/A	Industrial complexes for iron ore concentration and agglomeration and production of direct reduction metallics	Vale continues to advance in negotiations with world-class players and jointly study the development of Mega Hubs
S11C	Capacity: Under evaluation	Stage: FEL2
Northern System (Brazil)	Replacement project	
Vale's ownership: 100%	Open pit mine	
Serra Norte N1/N2¹	Capacity: 10 Mtpy	Stage: FEL2
Northern System (Brazil)	Replacement project	
Vale's ownership: 100%	Open pit mine	
Serra Leste expansion	Capacity: 10 Mtpy (+4 Mtpy)	Stage: Engineering
Northern System (Brazil)	Growth Project	
Vale's ownership: 100%	Open pit mine expansion. The project will be implemented in stages until it reaches full capacity	Part of the expansion capacity is already under construction.

¹ Project scope is under review given permitting constraints.



Vale Base Metals: Copper

Revenues & price realization

	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
Volume sold					
Copper ('000 metric tons)	72	61	18%	81	-11%
Gold as by-product ('000 oz)	98	95	3%	128	-23%
Silver as by-product ('000 oz)	244	278	-12%	389	-37%
Average prices					
Average LME copper price (US\$/t)	12,844	9,340	38%	11,092	16%
Average copper realized price (US\$/t)	13,143	8,891	48%	11,003	19%
Gold (US\$/oz) ¹	4,975	2,944	69%	4,293	16%
Silver (US\$/oz)	88	32	175%	55	60%
Net revenue (US\$ million)					
Copper	945	541	75%	895	6%
Gold as by-product ¹	486	281	73%	550	-12%
Silver as by-product	21	9	133%	20	5%
Total	1,452	830	75%	1,465	-1%
Provisional price adjustments ²	(38)	70	n.a.	100	n.a.
Net revenue after provisional price adjustments	1,414	900	57%	1,565	-10%

¹ Revenues presented were adjusted to reflect the market prices of products delivered related to the streaming transactions. ² Provisional price adjustments are disclosed separately since 1Q24 onwards. On March 31st, 2026, Vale had provisionally priced copper sales from Sossego and Salobo totaling 67,863 tons valued at weighted average LME forward price of US\$ 12,242/t, subject to final pricing over the following months.

Breakdown of copper realized prices

US\$/t	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
Average LME copper price	12,844	9,340	38%	11,092	16%
Current period price adjustments ¹	(618)	(85)	n.a.	(480)	29%
Copper gross realized price	12,227	9,256	32%	10,612	15%
Prior period price adjustments ²	1,119	(79)	n.a.	600	87%
Copper realized price before discounts	13,346	9,177	45%	11,211	19%
TC/RCs, penalties, premiums and discounts ³	(202)	(286)	-29%	(209)	-3%
Average copper realized price	13,143	8,891	48%	11,003	19%

Note: Vale's copper products are sold on a provisional pricing basis, with final prices determined in a future period. The average copper realized price excludes the mark-to-market of open invoices based on the copper price forward curve (unrealized provisional price adjustments) and includes the prior and current period price adjustments (realized provisional price adjustments). ¹ Current-period price adjustments: Final invoices that were provisionally priced and settled within the quarter. ² Prior-period price adjustment: Final invoices of sales provisionally priced in prior quarters. ³ TC/RCs, penalties, premiums, and discounts for intermediate products.



Vale Base Metals: Nickel

Revenues & price realization

	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
Volume sold ('000 metric tons)					
Nickel	45	39	15%	50	-10%
Copper	19	21	-10%	26	-27%
Gold as by-product ('000 oz)	9	9	0%	13	-31%
Silver as by-product ('000 oz)	245	294	-17%	252	-3%
PGMs ('000 oz)	44	56	-21%	53	-17%
Cobalt (metric ton)	665	681	-2%	781	-15%
Average realized prices (US\$/t)					
Nickel	17,015	16,106	6%	15,015	13%
Copper	13,895	7,983	74%	11,111	25%
Gold (US\$/oz)	5,090	3,034	68%	4,267	19%
Silver (US\$/oz)	103	31	232%	64	61%
Cobalt	56,556	26,434	114%	49,587	14%
Net revenue by product (US\$ million)					
Nickel	763	623	22%	745	2%
Copper	269	168	60%	284	-5%
Gold as by-product ¹	46	27	70%	54	-15%
Silver as by-product	25	9	178%	16	56%
PGMs	136	57	139%	110	24%
Cobalt ¹	38	18	111%	39	-3%
Others	12	9	33%	11	9%
Total	1,289	911	41%	1,259	2%
Provisional price adjustments ²	(104)	58	n.a.	69	n.a.
Net revenue after provisional price adjustments	1,184	969	22%	1,328	-11%

¹ Revenues presented above were adjusted to reflect the market prices of products delivered related to the streaming transactions. ² Provisional price adjustments are disclosed separately since 1Q24.

Breakdown of nickel volumes sold, realized price and premium

	1Q26	1Q25	Δ y/y	4Q25	Δ q/q
Volumes (kt)					
Class I nickel	31.0	29.6	5%	30.3	2%
Class II nickel	13.2	8.9	48%	17.6	-25%
Intermediates	0.6	0.4	50%	1.7	-65%
Total	44.8	38.9	15%	49.6	-10%
Nickel realized price (US\$/t)					
LME average nickel price	17,356	15,571	11%	14,892	17%
Average nickel realized price	17,015	16,106	6%	15,015	13%
Contribution to the nickel realized price by category:					
Nickel average aggregate premium/(discount)	(6)	535	n.a.	106	n.a.
Other timing and pricing adjustments contributions ¹	(336)	1	n.a.	18	n.a.

¹ Comprises (i) the realized quotational period effects (based on sales distribution in the prior three months, as well as the differences between the LME price at the moment of sale and the LME average price), with a negative impact of US\$ 223/t and (ii) fixed-price sales, with a negative impact of US\$ 113/t.

Product type by operation

% of sales	North Atlantic ¹	Matsusaka	Onça Puma
Class I nickel	93.4	—	—
Class II nickel	5.8	99.4	96.1
Intermediates	0.8	0.6	3.9

¹ Comprises Sudbury, Clydach and Long Harbour refineries.



Vale Base Metals: Projects Details

Sustaining projects	Capex 1Q26	Financial progress ¹	Physical progress	Comments
Bacaba Capacity: 50 ktpy Start-up: 1H28 Capex: US\$ 290 million	31	11%	27%	Pre-stripping activities have commenced, along with the execution of bridge civil works.

¹ CAPEX disbursement until end of 1Q26 vs. Capex expected.

Projects under evaluation

Copper		
Alemão	Capacity: ~80 ktpy	Stage: FEL3
Carajás, Brazil	Growth project	Investment decision: 2026
Vale Base Metals ownership: 100%	Underground mine	140 kozpy Au as by-product
South Hub extension (118 / Cristalino)	Capacity: 60–80 ktpy	Stage: FEL2–FEL3
Carajás, Brazil	Replacement project	
Vale Base Metals ownership: 100%	Development of mines to feed Sossego mill	
Victor	Capacity: ~25 ktpy	Stage: FEL3
Ontario, Canada	Replacement project	Investment decision: 2027
Vale's ownership: N/A	Underground mine	5 ktpy Ni as co-product; JV partnership under discussion
Hu'u	Capacity: 300–350 ktpy	Stage: FEL2
Dompu, Indonesia	Growth project	200 kozpy Au as by-product
Vale's ownership: 80%	Underground block cave	
Paulo Afonso (North Hub)	Capacity: 70–100 ktpy	Stage: FEL2
Carajás, Brazil	Growth project	
Vale Base Metals ownership: 100%	Mines and Processing plant	
Salobo Expansion	Capacity: ~30 ktpy	Stage: FEL3
Carajás, Brazil	Growth project	Investment decision: 2026
Vale Base Metals ownership: 100%	Processing plant	
Nickel		
CCM Pit	Capacity: 12–15 ktpy	Stage: FEL3
Ontario, Canada	Replacement project	Investment decision: 2026–2027
Vale Base Metals ownership: 100%	Open pit mine	7–9 ktpy Cu as by-product



Annex 4: Brumadinho, Samarco & Dam Decharacterization

Brumadinho & Dam decharacterization

US\$ million	Provisions balance 31Dec25	EBITDA impact ²	Payments	FX and other adjustments ³	Provisions balance 31Mar26
Decharacterization	2,097	(3)	(63)	153	2,184
Agreements & donations ¹	1,911	(6)	(107)	161	1,959
Total Provisions	4,008	(9)	(170)	314	4,143
Incurred Expenses	—	74	(74)	—	—
Total	4,008	65	(244)	314	4,143

¹ Includes Integral Reparation Agreement, individual, labor and emergency indemnifications, tailing removal and containment works. ² Includes the revision of estimates for provisions and incurred expenses, including discount rate effect. ³ Includes foreign exchange, present value and other adjustments.

Impact of Brumadinho and Decharacterization from 2019 to 1Q26

US\$ million	EBITDA impact	Payments	FX and other adjustments ²	Provisions balance 31Mar26
Decharacterization	4,797	(2,570)	(43)	2,184
Agreements & donations ¹	9,526	(8,222)	655	1,959
Total Provisions	14,323	(10,792)	612	4,143
Incurred expenses	3,719	(3,719)	—	—
Others	180	(178)	(2)	—
Total	18,222	(14,689)	610	4,143

¹ Includes Integral Reparation Agreement, individual, labor and emergency indemnifications, tailing removal and containment works. ² Includes foreign exchange, present value and other adjustments.

Cash outflow of Brumadinho commitments (included in the expanded net debt)^{1 2}

US\$ billion	Disbursed from 2019 to 1Q26	2026 (excl. 1Q26)	2027	2028	Yearly average 2029–2031
Integral Reparation Agreement & other reparation provisions	(8.2)	0.9	0.7	0.3	0.1

¹ Estimate cash outflow given BRL–USD exchange rate of 5.2194, as of March 31st, 2026. ² Amounts stated without discount to present value, net of judicial deposits and inflation adjustments.

Cash outflow of Samarco commitments (included in the expanded net debt)^{1 2 3}

	Already disbursed	2026 (excl. 1Q26)	2027	2028	2029	2030	2031	Yearly average 2032–2043
Mariana reparation – 100%	74.7	11.2	6.2	5.8	9.0	9.4	6.8	5.2
Vale's contribution (R\$ billion)		5.6	3.1	2.1	3.5	3.2	—	—
Vale's contribution (US\$ billion)³		1.1	0.6	0.4	0.7	0.6	—	—

¹ Amounts stated in real terms. ² Estimate cash outflow given BRL–USD exchange rate of 5.2194, as of March 31st, 2026. ³ Including UK Claim provision.

Cash outflow of decharacterization and incurred expenses (not included in the expanded net debt)^{1 2}

US\$ billion	Disbursed from 2019 to 1Q26	2026 (excl. 1Q26)	2027	2028	Yearly average 2029–2035
Decharacterization	(2.6)	0.4	0.5	0.4	0.2 ³
Incurred expenses	(3.7)	0.3	0.3	0.3	0.2 ⁴
Total	(6.3)	0.7	0.8	0.7	—

¹ Estimate cash outflow given BRL–USD exchange rate of 5.2194. ² Amounts stated without discount to present value, net of judicial deposits and inflation adjustments. ³ Estimate annual average cash flow for Decharacterization provisions in the 2029–2035 period is US\$ 227 million per year. ⁴ Disbursements related to incurred expenses ending in 2030.